

MANIFESTO DE SOLDADIEDADE AO GOVERNADOR GARCEZ DIVULGA A MAIORIA DOS PARLAMENTARES DO P.S.P.

Ler texto "Registro Político"



ROMA — Quando os embaixadores da República do Salvador, Costa Rica, Honduras, Nicarágua e Guatemala se dirigiam ao monumento do São João Desconhecido em Roma, onde iam depositar uma coroa de flores em comemoração ao aniversário da Independência da América Central, o representante do Salvador, sr. Amadeo Canessa, tropeçou e ia caindo. O chefe da chancelaria italiana, Michele Scamacca (terceiro da direita), correu e amparou o diplomata, evitando uma queda que poderia ter sido desastrosa. (Foto United Press).

Concentrados e armados 70 mil homens para impor a libertação de Mossadegh

"ULTIMATUM" ENVIADO AO GOVERNO DO IRÃ POR UMA DAS MAIORES TRIBOS DO PAÍS — ACEITA O EXERCITO O DESAFIO

TEERÁ, 18 (U. P.) — O representante da maior tribo do Irã anunciou haver concentrado 70 mil homens armados para entrar em ação ao chefe do governo, Fazlollah Zahedi, não aceitar o "ultimatum" que lhe enviou para libertar o ex-primeiro-ministro Mohammed Mossadegh.

GRAVE AMEAÇA DO CHEFE DA TRIBU DE GHASHGAI

TEERÁ, 18 (U. P.) — O chefe da tribo de Ghashgai, formada por 200.000 homens, ameaçou hoje apoderar-se do sul do Irã, caso Mohammed Mossadegh não for posto em liberdade. Todavia, o Exército imediatamente desafiou o chefe "Ghashgai" a lançar seus homens no deserto, para enfrentar os tanques "Sherman", de que dispõe.

Um representante da poderosa tribo informou que o chefe Nasser Khan comunicou a um delegado do governo que enviara seus guerreiros para o sul da nação, para ocupar a capital de Shiraz, se não for posto em liberdade o ex-primeiro ministro.

O porta-voz da tribo Resazadeh, acrescentou que Nasser, que mede dois metros de altura, enviou um "ultimatum" ao primeiro ministro Fazlollah Zahedi, exigindo eleições controladas pela Suprema Corte de Justiça, além da

liberdade de Mossadegh e a terminação imediata da campanha de insultos contra este e o seu regime.

O chefe do Estado Maior do Exército, general Nader Batmanghlich, respondeu dizendo: "Já tomamos conhecimento das ameaças dos Ghashgai. Eles que se levem a cabo. Veremos o que poderão fazer com seus fuzis contra os nossos tanques".

Rezaadeh assegurou que 80.000 membros da tribo "Boer Ahmadi" estão dispostos a apoiar os Ghashgai, que jamais foram partidários da realista. O pai de Nasser foi executado por ordem do pai do xá Mohammed Reza Pahlevi.

Entretanto, o governo está tomando medidas para normalizar a situação no país. Cem dirigentes comunistas foram detidos ontem à noite no campo militar de Khorramabad, no forte de Palakolafak, a 400 quilômetros ao sul de Teerá. Outros seis comunistas foram detidos em Teerá, quando tentavam perturbar uma cerimônia religiosa na mesquita do xá, com gritos de "Mossadegh triunfa".

Mulah Bagher Nahavandi, partidário do ex-primeiro ministro, foi preso na zona dos basares, por fazer propaganda contra o regime atual. Também foi detido um deputado partidário de Mossadegh de nome Millah Seyid Javadi.

ARMAMENTO BLINDADO PARA A DEFESA

TEERÁ, 18 (U. P.) — "Veremos o que podem fazer esses fuzileiros contra nossos tanques Sherman", declarou o chefe do Estado Maior do Exército, general Mader Batmanghlich, referindo-se ao ultimatum enviado pelo chefe da maior tribo do Irã.

(Conclui na 2.ª pag.)

VIENA, 18 (Ansa) — A notícia divulgada na noite passada pela agência "Tass" a respeito das novas experiências atômicas realizadas na União Soviética, foi seguida de outras comunicações compreendendo determinados pormenores.

"A União Soviética", segundo afirmam os comunicados da re-

PROSCRIÇÃO DA BOMBA ATOMICA

ESTARIA A URSS DISPOSTA A SUGERIR NOVAS MEDIDAS AOS OCIDENTAIS NESSE SENTIDO

Abolição completa do uso da energia nuclear como armamento de guerra — Repercussão sobre as ultimas experiencias levadas a efeito pelos sovieticos

MOSCOU, 18 (U. P.) — Os observadores desta capital acreditam que o Kremlin apresentará agora novas propostas aos ocidentais para a proscrição legal das bombas atômicas.

Todos os comunicados que se publicaram sobre as explosões soviéticas dizem que o governo de Moscou deseja chegar a um acordo com as potências ocidentais, para declarar fora da lei as armas atômicas.

Segundo os observadores, é possível que a União Soviética apresente essas novas propostas no atual período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas.

EXPERIÊNCIAS FEITAS COM EXITO

MOSCOU, 18 (U. P.) — A União Soviética anunciou hoje que se obteve êxito com "vários tipos novos de armas atômicas" nas provas de armas nucleares que se efetuaram nas ultimas semanas. Essa revelação é feita quase um mês depois que o governo soviético declarou haver feito detonar uma bomba de hidrogênio.

Todos os jornais de Moscou publicaram na primeira página a notícia da agência "Tass" confirmando que nas ultimas semanas se efetuou na União Soviética uma série de explosões atômicas. A notícia diz implicitamente que as bombas experimentadas não eram nem de hidrogênio nem de cobalto.

USO DA ENERGIA NUCLEAR PELA RUSSIA

VIENA, 18 (Ansa) — A notícia divulgada na noite passada pela agência "Tass" a respeito das novas experiências atômicas realizadas na União Soviética, foi seguida de outras comunicações compreendendo determinados pormenores.

"A União Soviética", segundo afirmam os comunicados da re-

ferida agência — foi constrangida a produzir armas atômicas para garantir a sua segurança, e isso porque os Estados Unidos sempre rejeitaram as suas propostas tendentes a promover a interdição do emprego de armas atômicas".

Segundo a agência em questão, a URSS, mesmo grandemente interessada na produção de bombas atômicas, segue uma política de reforço da paz. "Os cientistas atômicos russos", assegura um

dos comunicados — estudam os problemas do emprego da energia nuclear com objetivos industriais, ao serviço do progresso e da paz".

NENHUMA SURPRESA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (UP) — Não causou comoção alguma em Washington a notícia de Moscou de que a União Soviética fez detonar "novos tipos de bombas atômicas" nas provas nucleares que efetuou recentemente.

Embora nessas provas se tenha evidenciado que os soviéticos estão trabalhando com diversas classes de armas atômicas, os funcionários de Washington não demonstram, hoje, alarme nem excitação alguma.

Quando a agência informativa soviética "Tass" anunciou que haviam sido feitas experiências, com bons resultados, com bombas atômicas de diversas classes, durante as ultimas semanas, a Comissão (Conclui na 2.ª página).

NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

Em sinal de protesto abandona a delegação francesa o recinto

Tomada essa atitude em face das violentas criticas do chanceler do Paquistão à política francesa na Africa do Norte — Nota dos Estados Unidos à China comunista sobre a fixação da data e do local da Conferencia da Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — A França abandonou o recinto da Assembleia Geral da ONU, esta tarde, no momento em que o chanceler do Paquistão, Mohammed Zafrullah Khan, criticava a política francesa na Africa do norte.

Zafrullah Khan se ocupava da situação na Tunísia e no Marrocos em tom acalorado. Os delegados franceses, chefiados pelo sr. Pierre Ordonneau, ficaram revoltados com a atitude do chanceler do Paquistão e abandonaram o recinto das sessões.

No salão vizinho, onde foi in-

terpelado pelos jornalistas, Ordonneau explicou que não se tratava de uma retirada definitiva da ONU. "Apenas — disse o delegado francês — não viamos razão alguma para continuar ouvindo idiotices".

Outro delegado francês declarou que Zafrullah Khan "tem o direito de dizer o que bem entender na assembleia, porém nós não somos obrigados a ouvi-lo".

A DATA E A SEDE DA CONFERENCIA DA PAZ DA COREIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York 18 (UP) — Os Estados Unidos enviaram ontem sua segunda mensagem à China Comunista, urgindo-a a dar uma resposta concreta à primeira mensagem que lhe fora enviada no dia 5 do corrente, na qual se lhe propunha que a conferencia poli-

tica de paz no Extremo Oriente tivesse início no dia 15 de outubro. (Conclui na 2.ª página).

AMEAÇA A FRANÇA UMA NOVA ONDA DE GREVES

Classificado de "ridículo e inaceitável" o aumento de ordenado concedido — Disposto o governo a proceder a novo acrescimento dos salários

PARIS, 18 (U. P.) — Uma nova onda de greves ameaça a França devido aos trabalhadores, comunistas e não comunistas, estarem irritados contra o governo pelo fato deste não lhes haver aumentado os salários como desejavam os 302.000 empregados dos serviços e empresas do Estado. A Força Trabalhista Socialista,

que conta com 700.000 filiados e foi a primeira a decretar as greves do mês passado que custaram à França 200 milhões de dólares, declarou que o aumento ordenado pelo governo é "ridículo e inaceitável".

A Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, que con-

RECEBEU VIVERES E FOI DESTITUÍDO

Afastado das funções um jornalista da zona soviética de Berlim — O livre trânsito dos alemães em território de seu país

BERLIM, 18 (UP) — As autoridades comunistas da Alemanha oriental destituíram hoje o diretor de uma importante jornal da zona soviética, por haver recebido vários pacotes de viveres dos que distribuíam gratuitamente o governo norte-americano.

Habs Hoffs, diretor do "Deutschland Stimme", semanário oficial da "Frente Nacional", controlada pelos vermelhos, perdeu sumariamente seu trabalho por haver permitido que sua esposa fosse à zona ocidental para receber três pacotes de alimentos para sua família.

LIVRE TRANSITO

BONN, 18 (UP) — Os altos comissários da Inglaterra, França e Estados Unidos propuseram hoje à União Soviética que se permita o livre trânsito aos cidadãos alemães em todo o território do seu país, a partir de 1.º de outubro, sem necessidade dos passes especiais atualmente utilizados.

Os aliados ocidentais repelleram, assim, a proposta feita pela Rússia a 26 de agosto último, para que a abolição do sistema de passes entre as diferentes zonas de ocupação, em efeito desde que terminou a guerra, fosse negociada diretamente por representantes dos governos da Alemanha oriental e ocidental.

A repulsa ocidental não se baseou no fato de que nem as potências ocidentais nem a Alemanha oriental reconhecem o governo da Alemanha oriental, mas sim na premissa de que "o sistema

de passes interzonas foi estabelecido de comum acordo pelas quatro potências de ocupação e, portanto, somente estas podem eliminá-lo".

A proposta das nações ocidentais foi feita em notas idênticas entregues esta manhã ao Alto Comissário da União Soviética, sr. Vladimir Bentenkov.

ACUSACAO DO CARDEAL SPELLMAN

LONDRES, 18 (UP) — O cardeal Francis Spellman, de Nova York, procurou durante a Segunda Guerra Mundial arrastar os Estados Unidos à guerra ao lado

JULGAMENTO DE SACERDOTES NO TRIBUNAL MILITAR DE VARSOVIA

O PROCESSO CONTRA O BISPO DE KIELCE — ACUSADO O CARDEAL SPELLMAN, DE NOVA YORK, DE TER TENTADO ARRASTAR OS ESTADOS UNIDOS NO CONFLITO AO LADO DA ALEMANHA HITLERISTA

LONDRES, 18 (UP) — A Polónia comunista disse hoje que um dos próprios sacerdotes de monsenhor Cieslaw Kaczmarek compareceu esta manhã ao Tribunal Militar de Varsóvia, que o está julgando, para declarar que o bispo de Kielce queria a guerra.

A rádio de Varsóvia informou que um padre (denominado por ela de apenas "padre "Blastkiewicz") foi a primeira testemunha que compareceu no processo que se segue contra o bispo de Kielce, três sacerdotes e uma monja. Todos eles se confessaram culpados de "espionagem, propaganda contra o Estado e atividades divisionistas em favor dos Estados Unidos e o Vaticano".

A emissora polonesa disse que o "padre Blastkiewicz" era conego do capitulo diocesano de Kielce. Monsenhor Kaczmarek é o bispo de Kielce, mas os comunistas o acusam de haver dirigido um grupo de espíritos dedicados a recolher informações militares e industriais não só nessa região, mas também nas três províncias vizinhas.

ACUSACAO DO CARDEAL SPELLMAN

LONDRES, 18 (UP) — O cardeal Francis Spellman, de Nova York, procurou durante a Segunda Guerra Mundial arrastar os Estados Unidos à guerra ao lado

de Hitler — afirmou um antigo funcionário do governo polonês, segundo a rádio comunista de Varsóvia.

LONDRES, 18 (UP) — A rádio comunista de Varsóvia infor-

mou hoje que um antigo membro do governo polonês afirmou perante as autoridades que o cardeal Francis Spellman, de Nova York, procurou durante a Segunda Guerra Mundial arrastar os Estados Unidos ao conflito ao lado da Alemanha de Hitler.

(Conclui na 2.ª pag.)

FOSTER DULLES E A POLITICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

Comentarios ao discurso do secretario de Estado norte-americano pronunciado nas Nações Unidas

WASHINGTON, 18 (ANSA) — O discurso pronunciado pelo secretário de Estado Foster Dulles nas Nações Unidas está sendo muito comentado nos círculos políticos e jornalísticos da capital norte-americana. Em síntese, Dulles convidou a URSS a tomar conhecimento de que se chegou a uma encruzilhada crucial da situação internacional e de que se

os dirigentes soviéticos deixam um "clima novo" é necessário que eles dêem provas concretas de seu desejo. Se isso acontecer — prosseguiu o secretário de Estado — eu declaro em nome do governo dos Estados Unidos que não estamos prontos a dar provas do mesmo espírito de cooperação que pedimos aos outros.

(Conclui na 2.ª página).

EXCESSO DE SEGREDO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Duas grandes explosões atômicas e algumas menores serão realizadas em Woomera no outono. As experiências serão realizadas por cientistas ingleses e australianos, porém nenhuma informação será divulgada. Essa exclusão, talvez, pareça perfeitamente lógica, pois foram os Estados Unidos e não a Grã Bretanha que fecharam suas portas aos cientistas atômicos da outra nação (e ao Canadá). Desde 1946, os Estados Unidos vêm realizando explosões atômicas nos desertos de Nevada e Novo México, bem como em remotas ilhas do Pacífico. Nenhum visitante da Comunidade Britânica teve permissão de chegar mais próximo do que o conseguiria como turistas nas principais estradas e ferrovias, e não há nenhum sintoma imediato de que os Estados Unidos pretendam relaxar suas restrições.

No entanto, a duplicação de esforços é absurda. Por que devem os países da Comunidade gastar milhões de libras para descobrir os efeitos de uma explosão atômica sobre os navios, as cidades e os seres humanos, quando os americanos já fizeram esta experiência. Por que os Estados Unidos devem gastar milhões de dólares para descobrir certos mecanismos que a Comunidade já possui? E' um grande desperdício. No entanto, é isto o que está ocorrendo.

As explosões russas e o progresso britânico deram dois impulsos — pequenos, até agora — à convenção nos Estados Unidos de que, talvez, o segredo atômico seja exagerado. Torna-se necessário um golpe mais forte para produzir uma reforma de política.

O sr. Gordon Dean, ao deixar a presidência da Comissão de Energia Atômica, há três meses, declarou que "se torna necessária uma revisão da associação entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha". Ao mesmo tempo, convidou seus patriotas a deixarem de lado a ilusão de que têm um monopólio dos conhecimentos atômicos.

Mais recentemente, o presidente Eisenhower declarou, um tanto ambigüamente, que é provável uma emenda às atuais leis que regem o intercâmbio de informações. Muitos jornais pedem ao governo que revele mais alguma coisa ao público sobre o seu programa atômico. Caso esse apelo fosse atendido, seria aberta uma brecha na muralha de segredo para o público, seguida, mais tarde, de outra brecha para os cientistas aliados.

O argumento mais forte, no entanto, é o de que os Estados Unidos simplesmente não podem continuar na ignorância a respeito das descobertas dos outros países. Esse argumento parece

estar penetrando lentamente — e penetrando onde isto é mais importante, isto é, no Congresso. Se o Congresso pode emendar as leis, até agora, o Congresso americano ainda não tomou nenhuma iniciativa. Mas, o senador Wiley, desde que os ingleses fizeram revelações sobre seus novos projetos dirigidos, declarou que "os ingleses têm a resposta à bomba de hidrogênio". A sua opinião é a de que um intercâmbio de informações poderia ajudar os Estados Unidos a descobrir meios para a proteção de suas cidades. O senador Hickenlooper, vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, no entanto, declarou que não vê necessidade de alterar a lei.

Por que não convidar o comitê para ir a Woomera? O Congresso está de férias até janeiro, e os congressistas nem sempre são avessos às viagens. Se forem a Woomera, voltarão com uma convicção mais forte de que é necessária uma revisão de suas leis. São leis e como tais, provavelmente, não compreenderão bastante do que vêm para revelar segredos.

Além disso, não precisariam os ingleses pedir-lhes, antes de conceder os vistos, que jurassem não ter intenções subversivas contra a Coroa Britânica. — (APLA).

CAFE' BRASILEIRO POR TRIGO TURCO

ESTAMBUL, 18 (UP) — Nos círculos econômicos desta capital se afirma que o governo da Turquia decidiu trocar 200.000 toneladas de trigo por uma quantidade adequada de café brasileiro.

Vários funcionários do governo turco entrevistados a respeito manifestaram ter o Brasil oferecido no ano passado adquirir o café da Turquia em troca de café; a transação, entretanto, encontrava-se em fase de estudos até há pouco tempo, tendo sido resolvida favoravelmente.

O governo de Estambul deseja fazer a operação, fundamentalmente porque os preços do café alcançaram níveis dos mais elevados nos últimos tempos em todo o território otomano. O produto está sendo vendido atualmente até 280 cruzeiros o quilo na Turquia.

Acredita-se que essa transação significará para a Turquia uma economia de pelo menos 9 milhões de dólares em divisas estrangeiras, coisa que virá contribuir em parte para nivelar o "deficit" de 60 milhões de dólares existente no orçamento nacional tido.

Por outro lado, o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Mario Maresca da Costa, deverá apresentar dentro de alguns dias suas credenciais ao presidente Celal Bayar; sabe-se que nessa ocasião o embaixador brasileiro propôs a celebração de um tratado de comércio entre o Brasil e a Turquia.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

São Januário, bispo de Benevento e martirizado em 305, tendo sido assassinado nas portas de sua igreja pela fúria pagã, na grande perseguição movida aos cristãos sob Diocleciano e Maximiano.

São Januário era natural de Nápoles, e o de patrono dessa cidade italiana. Até hoje, o seu sangue recolhido pelos fiéis e que coagulado, é guardado no tesouro da catedral de Nápoles, como a sua mais preciosa reliquia, no dia de sua festa, durante a missa solene, na hora da consagração, se liquefaz e líquido se conserva por durante 24 horas!

Este milagre, já dezesseis vezes secular, tem sido objeto de mais severa perquirição da ciência honesta e da ciência atea.

A primeira reconheceu a confissão que, cientificamente, é caso inexplicável. A segunda, não o podendo negar, atribui a um artilho que até hoje a arguição dos seus mais afamados corifeus, os mais reputados cientistas ateu, e, com eles quantos custam a reconhecer a onipotência divina ainda não conseguiram descobrir.

O fato miraculoso se vem operando, sob o altar e à vista de grande multidão, desde o quarto século. A urna de cristal hermética e solidamente fechada, é transportada do tesouro da catedral para o altar à vista de toda gente, que constata essa. A anfora está sob o altar, perfeitamente coagulado, de todo e qualquer contato com alguém ou com qualquer condutor de fluidos supelto.

De repente, o sangue se vai tornando líquido e líquido permanece até o dia seguinte, sendo a reliquia preciosa vigiada e venerada por uma multidão de fiéis. Quem o duvidar e quem quiser adorar a Deus que tudo pode ou para tentar descobrir o artilho do clero sob a chafia dos seus arcebispos de Nápoles, durante séculos, nada mais é preciso que dirigir-se a Nápoles e pedir para acompanhar, de perto, o fenômeno miraculoso.

O povo de Nápoles cre que cada ano constata o milagre; e não católicos creem porque nos humilharam diante do poder supremo de Deus.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Dia de Estudos para membros de diretorias — Amanhã, haverá Dia de Estudos para membros de diretorias de Pias Unões, das 8 às 18 horas, no Colégio das Congregações de Santo Agostinho (Des Oiseaux), à Rua Calo Prado, 232. A taxa é de Cr\$ 20,00 e é necessário levar talher. As adesões devem ser dadas até o próximo dia 17, na sede da Federação Mariana Feminina, à praça da Sé, n. 47, 10.º andar, telefone 33-1875. No mesmo dia e local, realizar-se-ão, às 16 horas, a reunião mensal e círculo para mestras de aspirantes.

Reunião mensal — A reunião mensal terá lugar domingo, às 16 horas, no Colégio das Congregações de Santo Agostinho (Des Oiseaux), à Rua Calo Prado, 232, como parte do Dia de Estudos para membros de diretorias de Pias Unões.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA

AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

—/—

VENDA AVULSA:

Numero do ano Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns Cr\$ 2,00

De edicoes de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendencia 36-3169

Redator-chefe 36-5293

Redação 36-4937

Publicidade 36-4959

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e vendas 36-3167

Relatores das 20 às 2 horas 36-4937

Oficinas 36-4796

Oficinas — Impressão das 3 às 8 horas 36-4937

Laboratório fotografico 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solidários aos nossos leitores assinantes nos comunicamos sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as reclamações do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4387 e 42-7654.

SANTOS — Rua General Camarã, 99 — sala 6 — Tel. 2-8570 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1097 — 2.º andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

ORÇÃO IMPERATA

"Comunico aos reivos, parcos, vigários, religiosos e demais sacerdotes, que deverão dar na santa missa, quando o permitirem as rubricas, a partir desta data e até nova ordem, a oração imperata "Ad petendam pluviam". (a.) Conego J. Lafayette Alves, chanceler do arcebispo.

MANHÃ DE FORMAÇÃO DAS MOÇAS

Amanhã, realizar-se-á no Externato de São José, à rua da Glória, a partir das 8 horas, uma manhã de formação promovida pelo setor das solteiras da LICF, da Ação Católica da arquidiocese.

FESTA DE DOM BOSCO

A diretoria da União convide os ex-alunos salesianos e suas famílias para tomarem parte na tradicional Festa de Dom Bosco, a realizar-se amanhã, e, especialmente, para a procissão que, partindo do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, às 16 horas, percorrerá as ruas da Paroquia, nos Campos Eliseos. Os ex-alunos devem incorporar-se ao bloco organizado pela União, com suas bandeiras sociais e religiosas.

FESTIVAL PRO IGREJA DO CARMO

Realiza-se hoje, à rua Braz Cubas, 163 (fone 70-73-86) um grande "show" árabe, em benefício da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, situada no bairro da Aclimação.

A posse de mesas pode ser feita por meio dos telefones 370-3648, 32-4367, 32-4368 e 35-4010.

REUNIAO DAS JUNTAS PAROQUIAIS DA LIGA ELEITORAL CATOLICA

Estão sendo convocadas para uma reunião que se realizará hoje, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob presidência do em. sr. cardinal-arcebispo os membros das diversas Juntas Paroquiais da Liga Eleitoral Católica.

CRISMA NO JARDIM EUROPA

(Igreja-mãe de São José)

O sacramento do crisma será ministrado aos fiéis devidamente preparados, dia 27 do corrente, às 14 horas, na igreja-mãe de São José (rua Austria), no Jardim Europa.

MISSA CAPITULAR

Amanhã, às 10 horas, será celebrada na igreja de Santa Ifigenia, (catedral provisória), a habitual missa do Colendo Cabido Metropolitano. Oficiará o santo sacrificio o conego Heladio Correia Laurin, professor no Seminário Central da Imaculada Conceição. O serviço do altar e do coro estará, como de costume, a cargo dos alunos do referido Seminário Central.

ORDENACOES GERAIS NO ARCEBISPADO

Em cerimonia que será oficiada por s. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do em. sr. cardinal-arcebispo de São Paulo, serão conferidas, hoje, às 8 horas, na capela do Seminário Maior dos Padres Salvatorianos, em Indioapora, as ordens sacras e menores a candidatos de diversas Congregações Religiosas do Arcebispo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Agregação à Prima Primária — Pia União das Filhas de Maria da paróquia de São Carlos Borromeu.

Batismo de adulto "ritus privulorum" — Paróquia do Senhor do Bonfim.

Processão — Paróquia de Oseasco.

Tesimoniais para casamento — José Aristiano, Manuel Maria Esqueiro Canizo, Ismael Calixto, Aveleiro de Oliveira, Benedito Moreira, João Batista Panarelli, Alton Frutuoso Coelho, Luiz Antonio Martins, Armando Martin Bianco, Jorge Lopes de Campos e Emilia Fernandes Alves.

MISSA CAPITULAR

Amanhã, às 10 horas, será celebrada na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisória, a habitual missa do Colendo Cabido Metropolitano. Oficiará o santo sacrificio o reivo, conego Heladio Correia Laurin, professor no Seminário Central da Imaculada Conceição. O serviço do altar e do coro estará, como de costume, a cargo dos alunos do referido Seminário Central.

LIGA ELEITORAL CATOLICA

Reunião das Juntas Paroquiais da Curia Metropolitana

Realiza-se hoje, sob presidência do em. sr. cardinal-arcebispo, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, uma reunião das Juntas Paroquiais da Liga Eleitoral Católica, com a presença de todos os membros das diversas Juntas Paroquiais.

FESTA DE SANTA TEREZINHA

Santuário de Santa Terezinha Higienópolis — De 21 a 29, todos os dias: Missa às 8 horas, com cânticos e orações à Santinha; Resa às 20 horas com terço, novena, bênção do Santíssimo Sacramento e Sermão pelos oradores sacros: d. Antonio Alves Siqueira, dignissimo bispo auxiliar, dias 21, 22 e 23; Benedito Maria Calasans, dias 24, 25 e 26; Benedito Godinho, dias 27, 28 e 29.

Dia 30 Aniversário da Morte de Santa Terezinha — Missas às 5,30, 7, 8 e 10 horas.

Missa solene, com comunhão geral, será celebrada às 8 horas, pelo conego Lafayette.

A's 20 horas resa solene, com panegirico da Santa pelo orador rev. pe. Antonio Godinho.

Dia 3 de outubro — A's 8 horas missa com cânticos em louvor a Santa Terezinha.

Dia 4 de outubro Encerramento das Solenidades — A's 16 horas Procissão tradicional, sairá da Matriz e percorrerá as costumadas ruas do bairro,

ANTONIO CANDEIAS DUARTE

Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Antonio Candeias Duarte, casado com a sra. Palmira Duarte. Deixa os filhos: Alvaro Duarte, casado com a sra. Francisca Duarte; Voltaire Duarte, casado com a sra. Felisbela Barreiros Duarte; Aurea Duarte Colaco, casada com o sr. Antonio Colaco; Juriti Duarte Barão, casada com o sr. José Soares Barão; Ondina Duarte Leuenroth, casada com o sr. Nilo Leuenroth; Léa Duarte Talarico, casada com o sr. Americo Talarico; Nair Duarte Vicente de Azevedo, casada com o sr. Paulo Vicente de Azevedo; Dália Duarte Colaco, casada com o sr. Renato Colaco; Carmen Duarte; Antonio Duarte Filho, solteiro; e Helio Duarte, casado com a sra. Catarina Pugliesi Duarte. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Matarazzo para o cemitério do Araçá.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUIZA VALLERINI ZANFERRARI, com 60 anos de idade, viúva do sr. Albino Zanferrari. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o féretro da rua Iguatema, 44-A (Jacaré), para o cemitério do Araçá.

SRA. ALZIRA MENDES DE ALMEIDA CINTRA, com 72 anos de idade, casada com o sr. Antonio de Almeida Cintra. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Leda Nery Cintra; Mario, casado com a sra. Maria José Siqueira Cintra; Dorival e Marina.

O enterro realiza-se no cemitério do Araçá.

EDMUNDO MEDICI, com 56 anos de idade, casado com a sra. Hermínia Medici. Deixa os filhos: Mafalda, Luiz e Francisco.

O enterro realiza-se no cemitério do Araçá.

JOSÉ ALBANO GREGORIO, com 36 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus Lima. Deixa os filhos: Manoel Joaquim, casado com a sra. Edite Carlos Gregorio e Joaquina, casada com o sr. Manoel Alves.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Matarazzo para o cemitério do Araçá.

CANDIDO PEREIRA LIMA, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Cândida de Souza Lima. Deixa os filhos: Horácio, que foi casado com a sra. João Teodoro Lima; Jandira, viúva do sr. Joaquim Marçal Pereira, da Rua Iguatema, já falecida; Cláudio, casado com a sra. Marina P. da Rosa Lima; Humberto, casado com a sra. Cláudia P. da Rosa Lima; Fausta, viúva do sr. Odilio de Avelar Lima; dr. Fausto, casado com a sra. Laci Torres Lima; Alice, casado com a sra. Iliana Lima; Alice, casada com a sra. José Gabriel P. da Rosa e Rute, casada com o sr. Geraldo Pereira de Albuquerque.

O enterro realiza-se no cemitério do Araçá.

POMPEU LOPES FERREIRA, com 25 anos de idade, filho do sr. Joaquim Lopes Ferreira e da sra. Justina Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da av. Guilherme Colching, 407, para o cemitério do Araçá.

Faleceram antemontem:

JOAO FERREIRA CARDOSO, com 60 anos de idade, viúvo da sra. Iolita Cruz Cardoso. Deixa os filhos: Iracine e João Carlos. Era irmão da sra. Maria Vitoria.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

FEDRO DELMANTO SOBRINHO, comerciante na cidade de Botucatu, veio a falecer, vítima de ataque cardíaco, em 25 de setembro, em São Paulo, deixando os filhos: dr. Omar, advogado e vereador na cidade, e Olavo, doutorando em medicina.

O enterro realizou-se naquela cidade.

CORONEL VICENTE RUSSO DO AMARAL, no dia 9, na cidade de Ilapora.

A' entrada, serão pelo rev. pe. Antonio Godinho.

"Te-Deum", bênção eucarística e logo em seguida beijo da Reliquia de Santa Terezinha.

Indulgência Plenária — Todos os que visitarem o Santuário de Santa Terezinha no dia 30, podem lucrar indulgência plenária, nas condições de costume.

Distribuições de Rosas — Nos dias 30 de setembro, 3 e 4 de outubro serão distribuídas as Rosas Bantas.

Durante a novena, a preciosa Reliquia de Santa Terezinha ficará exposta o dia todo.

A TEOLOGIA E A PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

A teologia quer da ciência uma palavra, certa ou ao menos provável, sobre a existência de seres humanos fora da terra, a fim de aplicar-lhes os seus princípios. Pois bem, já se estudou o que se refere à lua: ela parece que foi habitável, e assim quiza "no tempo em que os grandes saurios povovam a terra, a mesma lua talvez fosse habitada". Mas hoje, astro falecido, país do silencio eterno, sem atmosfera e sem agua, com noites 15 vezes mais longa que a nossa, quando o frio atinge 290 graus abaixo de zero, — ela não é mais habitada. Planetas igualmente há de todo inabitáveis.

Entre a terra e o sol Mercurio é um deles. Move-se ele no quintal do astro-rei. Até meados do século XIX admitia-se que Mercurio rodava sobre si mesmo em 24 horas, oferecendo suas varias faces aos ardores inscricíveis do sol tão vizinho; mas crê-se hoje mais que ele apresenta ao sol sempre o mesmo lado. E então ali há o calor eterno de 400 graus; e na face contrária o perpetuo frio de 265 graus abaixo de zero. Ser torrado de frio ou de calor, não há como sair da alternativa. Além de que Mercurio não tem atmosfera nem agua. Logo, não tem condições de habitabilidade.

E Jupiter, fora da orbita terrestre?

H.C.L.

INAUGURAÇÃO DA AV. PADRES OLIVETANOS

Deverá inaugurar-se amanhã, com a presença do povo do bairro, de vereadores e outras autoridades, a nova avenida Padre Olivetanos, em Vila Esperança. Como se sabe, em julho ultimo foi aprovada a lei que mudou a denominação daquela via, de avenida Maria Abigail, para avenida Padre Olivetanos, tendo em vista a abnegação desses sacerdotes, pioneiros do bairro, que eles ampararam com sua assistência espiritual e dotaram de igreja, escola, e outras benfeitorias sociais.

O programa para a solenidade de amanhã é o seguinte: às 10 horas, missa festiva, celebrada por d. Angelo Sabatini; às 11 horas, bênção e inauguração da placa de bronze, que será colocada precisamente na altura do numero 87 da avenida.

AGUA FIGARO

tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

meio século de existência

AINDA NÃO FOI POSTA EM PRATICA

(Conclusão da ultima página). Na Industria de Latéxios, Acucar e Café de São Paulo e dos Bancários, além dos presidentes da Federação dos Trabalhadores da Industria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo e da Federação dos Trabalhadores da Industria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo.

DEFICIENCIAS DA C.T.B.

A comissão especial encarregada de relatar a situação dos serviços da Companhia Telefonica Brasileira, em cuja presidência está o eng. Plínio Branco, assistente tecnico do gabinete, acaba de entregar em mãos do sr. Janio Quadros a segunda parte desses trabalhos.

No trabalho em apreço, a exemplo do primeiro relatório, a comissão conclui por assinalar a falta de cumprimento de varios dispositivos do contrato de concessão de 20 de abril de 1926 e do acordo firmado em 1931, momentaneamente em relação à entrega das estações "8" e "40", que já deveriam estar funcionando.

INQUERITO E AFASTAMENTO DO LANÇADOR

No processo em que ha denunciação de suborno do lançador Casio José Sampaio Resende, exarou o prefeito despacho determinando que se instaurasse inquerito e se proceda ao afastamento daquele servidor municipal por 90 dias.

Em conformidade com o processo, o soldado da Força Publica, Pedro Evangelista de Oliveira, achava-se na Estrada do Vergueiro, 2.999, em um deposito de materiais para construção, adquiridos mercaderias, quando deparou com uma caminhoneta da Prefeitura, que se encontrava ali estacionada. Viu, então, o proprietario da firma dar dois mil cruzeiros ao funcionario, vindo a saber, depois, que aquela importanção havia sido dada a fim de que se evitasse o recolhimento de oito mil cruzeiros devidos à Municipalidade. Declarou o militar que trazia esse caso ao conhecimento do prefeito porque "como militar que é, percebendo o fato do mensal de pouco mais de Cr\$ 1.500,00, sustentando familia, irmã aleijada, não tem coragem de praticar atos dessa natureza".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página). tinho Gomes, 1.918. Têmpera em receber a passagem do menor, não obstante afirmasse este já ter pago, bem como a de seu irmão de nome Ovidio, que viajava em sua companhia. Para por termo à pendência o menino tornou a pagar o bilhete, fazendo nova devolução ao cobrador. José de Melo, não obstante notasse estar o menino com um braço enghastado, agrediu-o com violencia bofetada. Essa attitude irritou os demais passageiros que providenciaram o encaminhamento do agressor e da vitima para a Polícia Central. José de Melo depois de ouvido pela autoridade de plantão foi recolhido ao xadrez.

QUATRO VITIMAS DA COLISAO

Cerca das 16.30 horas de ontem, na avenida Rebucas, em frente o predio 2.736, o autobus de chapá 52.99.79, de Itu, que seguia com destino a Indaiatuba, dirigido pelo motorista João de Deus Camargo, colidiu violentamente com o auto-caminhão 48.22.91, conduzido por Luiz Rizzetti. Em consequencia do choque saíram feridos Antonieta Soares, de 4 anos, filho de João Batista Soares, morador à rua do Cemitério, 6, em Itu, Luiz Brasolin, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Farroupilha, na Mooca, Benedito Silva, de 54 anos, residente à rua Santa Cruz, em Bom Jesus de Pirapora e Joaquim Antonio Santos, de 55 anos, casado, morador à rua Floriano Pexoto, 5, também nesta ultima localidade. Todas as vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas. Há inquerito em torno do fato.

SURRAM O CASAL

Por volta das 16 horas de ontem, na rua Conselheiro Neblaz, 762, onde reside, Zelinda Lopes Gregorio, de 29 anos e seu marido Julio Gregorio, de 30 anos, por motivos não apurados foram agredidos por Francisco Santos auxiliado por sua esposa e mais quatro filhos. Os feridos foram pensados no PSM e ouvidos no inquerito instaurado a respeito.

VITIMA DE AGRESSAO

Ontem, às 16 horas, na rua General Osorio, por motivos não esclarecidos, Antonio Ferreira Gomes, de 32 anos, solteiro, domiciliado na avenida São João, 1.922, foi agredido e levemente ferido por Silvestre Ribeiro. Sendo conduzido ao PSM a vitima recebeu curativos e foi ouvida no inquerito aberto a respeito.

MOTOCICLETA VS. CAMINHÃO

Dirigido de motocicleta de placa 2-11-56, ontem, às 14 horas, na confluencia formada pelas ruas Cajuru e S. Leopoldo, Wilson Calajure, de 22 anos, solteiro, morador no largo S. José do Belem, colidiu com o auto-caminhão 12-38-78, sob a direção de Antonio Dagrela. O choque foi violento e o motociclista recebeu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

AGRESSAO GRAVE

Ontem, às 15.30 horas, no lugar denominado Estrada da Ponte Nova, por motivos de somenos, o pocelero Rafael da Silva, de 32 anos, casado, morador no Jardim Helena, Maria, lote 355, em Oseasco, foi gravemente ferido a golpe de faca por seu conhecido José Rodrigues da Silva. A vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas e o agressor autuado em flagrante.

FUZILARIA ENTRE SOLDADOS

(Conclusão da ultima página).

morto. Enquanto isso, o delegado e suplente eram espancados e empurrados para fora da delegacia.

Estabeleceu-se grande confusão, afluindo ao local varias voluntarias. O sr. Plácido Rodrigues conseguiu penetrar na delegacia sendo então mantido como refém dos policiais ali entinchetrados, os quais não deixaram que ninguém se aproximasse mediante violencia fuzilaria. Generalizou-se então o tiroteio, firmando os policiais sua posição dentro da delegacia.

O povo, revoltado com o assassinato do sr. Leoncio Miro, cujo corpo continuava na repartição policial, começou a atirar também, procurando forçar a entrada e subjugação os policiais rebeldes.

O sr. Joaquim Miro Rocha, filho do sr. Leoncio Miro, de arma em punho, tentou entrar na delegacia para recolher o cadáver de seu pai, sendo recebido à bala e ferido na mão.

Nessa ocasião, o cabo do destacamento surgiu na porta da delegacia, recebendo em pleno peito uma carga de chumbo, que o prostrou sem vida. Aproveitando a oportunidade, o escrivão Airton Ribeiro fugiu pela janela da delegacia, procurando o juiz de direito para narrar os acontecimentos.

O juiz official imediatamente a Ponta Grossa, solicitando a ida de uma ambulancia com medicos, bem como reforço policial para acabar com a luta. As 24.30 horas, os fatos foram levados ao conhecimento do major Net Amintas de Barros, através de comunicações telefônicas de Ponta Grossa e o major, que exerce as funções de chefe de policia, acompanhando de varios soldados e de outros auxiliares, seguiu incontinenti para Reserva.

O tiroteio teve inicio às 9 horas da noite de antemontem, durando até às 3.30 horas da madrugada de ontem.

Além dos três soldados, participaram da luta oito presos, todos bem armados. De madrugada, os soldados e os presos fugiram através da floresta, deixando para trás um monte de criminosos estava composto do cabo Isaltino Polizoto, que foi morto, e dos soldados Otavio Faria de Sousa e José Pereira, que já foram capturados.

CONCENTRADOS E ARMADOS

(Conclusão da 1.ª página).

gindo que o governo liberte Mohammed Mossadegh.

A tribu em questão é a dos "Ghasaghah", que conta com 200 mil membros. Rezvadeh Ghasaghah, seu representante disse que 70 mil homens armados já estavam concentrados para entrar em ação, caso o ultimato fosse rejeitado. Afirmou Ghasaghah que o chefe da tribu, Nasser Khan, entregou o ultimato a um representante do governo de Zadeh que foi ao sul, onde mora a tribu, para comprovar se ela se mantem leal ao general Zadeh e ao xã.

A libertação de Mossadegh é a primeira exigencia que apresentou o chefe da tribu ao emissario do governo, Aly Heyatt, para o estabelecimento de um governo representativo no Irã. Khan, disse a Heyatt que tem 70 mil fuzileiros que marcharão sobre a capital da provincia meridional de Shiraz e a ocuparão se o governo não aceitar as exigencias do ultimato.

Aly Heyatt afirmou que o chefe da tribu lhe declarou que se mantem leal ao xã, mas que não apoiará o governo de Zadeh se este rejeitar o ultimato.

As outras exigencias de Khan são as seguintes: perdão para todos os membros do governo de Mossadegh pelos crimes supostos ou imaginarios de que são acusados; celebração de novas eleições sob a vigilância da Suprema Corte de Justiça; e termino da campanha de imprensa e radio que está sendo realizada contra os

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PROBLEMAS DA ENERGIA ELÉTRICA

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se afirma, o Ministério do Trabalho, tendo em vista a situação criada com a escassez de energia elétrica, submeterá ao Conselho de Energia e Energia Elétrica o seguinte plano a ser seguido pela indústria: 1.0 — Corte de circuito das 6 às 7 horas e das 17,15 às 18,15 horas; 2.0 — Cinco dias de trabalho a 9 horas, ou sejam, 45 horas por semana; 3.0 — Racionamento de 20% no consumo, de acordo com a portaria 880; 4.0 — Tratamento especial para a indústria de trabalho contínuo, verificando-se uma tolerância de 10% no racionamento; 5.0 — Pagamento aos operários de 48 horas ao invés de 45 horas de fato trabalhadas; 6.0 — Repouso semanal remunerado condicionado à frequência do trabalho no domingo, quando a empresa for escolhida para o trabalho dominical; e 7.0 — Tolerância de atraso dos operários não superior a um total de uma hora semanal, perdendo o trabalhador, caso exceda essa tolerância, o descaço remunerado.

A notícia sobre esse plano foi dada na reunião semanal da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, onde o assunto principal tratado foi o problema da energia elétrica.

NA SESSÃO DO SENADO

Comemorado solenemente o 7.º aniversário da Constituição Brasileira

RIO, 18 ("Correio") — Aberta a sessão do Senado pelo sr. Marcondes Filho, este, no intuito de parte solene para comemorar o 7.º aniversário da atual Constituição Federal, saudou os representantes da Câmara dos Deputados, ali presentes. Em seguida concedeu a palavra ao sr. Ivo de Aquino, para historiar o que ocorreu durante a ditadura, como colaba da base do regime democrático sob cuja égide hoje vivemos. O orador analisou por fim a nossa Carta Magna em confronto com as constituições de outros países que evoluíram com as reformas políticas. Sucederam-se na tribuna, versando o mesmo assunto, os líderes de todos os partidos representados na Casa.

PRESIDENTE DA NICARAGUA

Anunciou-se, então, que o presidente da República da Nicarágua, general Anastasio Somoza, visitará o Senado Federal no dia 25 do corrente, às 15 horas.

Na Comissão de Legislação Social foi finalmente assinado, depois de longamente discutido, durante várias reuniões, o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira, ao projeto de lei da Câmara n.º 168, de 1951, propondo modificações em vários dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Entre outros dispositivos aprovados, de acordo com o relator, destaca-se o que determina que todo o trabalho noturno seja em prorrogação, seja em horário misto.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cândido Motta Filho
Dele de Quadros Telles
Dervile Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
José V. Alvarez Rubião
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido do sr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho
2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do sr. Dídio Iratim Afonso da Costa)
1.º secretário: Amândio Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Prossegue em seus trabalhos a comissão que investiga os bens dos dirigentes da CEXIM

Reverenciada a data da Constituição — Personalidades presentes

RIO, 18 ("Correio") — Com a presença de deputados e senadores, constituintes de 1946, sentados em poltronas especialmente colocadas no plenário representando as forças armadas, realizou-se, na sessão de hoje, a anunciada sessão comemorativa do 7.º aniversário da Constituição vigente. Ladeado pelo vice-presidente da República, sr. Lourival Fontes, representando o presidente da República, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. José Linhares, e pelo cardeal Jaime Câmara, o sr. Nereu Ramos declarou aberta a sessão, dirigindo a palavra à assistência reunida-se no trabalho dos partidos

que somaram tendência num denominador comum para a obra esplendida que é a nossa Carta Magna. Citou Rui Barbosa, referindo-se à Constituição como instrumento político e disse que ela reafirmava os seus ensinamentos oraculares, aprendidos pelos constituintes de 1946, é um verdadeiro e íntegro monumento jurídico. Honra se faça aos que a elaboraram, não falhando à sua nobre missão. Disse que, as acusações de que ela é excessivamente política e não contém matéria condizente com o conceito clássico, já tem sido convenientemente refutada.

O primeiro orador da solenidade foi o sr. Lucio Bittencourt, que, em nome da maioria, fez uma análise dos 7 anos de vida constitucional do país, afirmando que a Constituição tem sido, antes de tudo, um instrumento de progresso. Depois de referir-se à atuação dos três poderes distintos, da República, em face de nossa Carta Magna, concluiu afirmando que o Brasil amadureceu para a democracia e ninguém mais aceita outro regime que não seja baseado no voto popular, pois os golpes e a subversão da ordem só existem na mente doentia dos profissionais da desordem. Em nome da minoria falou o sr. José Augusto, que depois de enaltecer o regime democrático e a Constituição que nos rege, advertiu que a velha república foi derrotada pelo bico de pena e a fraude eleitoral, e que a nova República de 1946 está sendo corroida pela corrupção.

Depois de agradecer às altas autoridades presentes o seu comparecimento, o presidente encerrou a solenidade e suspendeu a sessão por 15 minutos.

ORDEN DO DIA

Reiniciados os trabalhos foi aprovado o anexo do orçamento da União referente ao I. B. G. E. Foram aprovados ainda dois requerimentos. O primeiro, do sr. Oreste Roguski, pedindo a nomeação de uma comissão especial de deputados para representar a Câmara na solenidade de encerramento do 5.º Congresso Rodoviário em Curitiba, no próximo dia 22. O segundo, requerendo urgência para o projeto que trata da criação de mais de 200 agências federais de arrecadação, requerimento de autoria do sr. Vieira Lima.

Entrou em segunda votação, em primeira discussão o projeto que cria, na Justiça do Trabalho, a 3.ª e 4.ª Juntas de Conciliação e Julgamento com sede em Recife. Ocuparam a tribuna, sucessivamente, os srs. João Agripino, Vieira Lima, Roberto Moreira, Gustavo Capanema, Pereira Diniz, Plácido Olimpio, Chagas Rodrigues e Campos Vargal. Requeriu, o sr. Pereira Diniz, preferência para o substitutivo da Comissão de Legislação Social, a qual previa a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento em Campina Grande, na Paraíba. Releitor a preferência, foi confirmada a rejeição por 109 votos, contra 43.

NEGOCIATAS E VIOLÊNCIAS
Usou da palavra, em seguida, o sr. Breno da Silveira, para denunciar as negociações e as violências contra os trabalhadores no Arsenal de Marinha, fazendo várias críticas ao ministro da Marinha e às autoridades responsáveis.

O sr. João Cabanas apresentou um projeto concedendo isenção de impostos e outros favores às cooperativas organizadas ou que vierem a organizá-las em território nacional. Finalmente o sr. Hermes Pereira da Silva denunciou violências policiais ocorridas na cidade do Rio Grande.

ALIANÇAS PARTIDÁRIAS
RIO, 18 (Asapress) — Em reunião especial, a bancada do P. S. P. examinou o projeto de lei apresentado pelo sr. Afonso Arinos, líder da U. D. N. na Câmara Federal, objetivando possibilitar a transferência de votação de um para outro candidato menos votado, dentro de um sistema especial de alianças partidárias. O projeto não obriga a criação de alianças partidárias, apenas tornando-as possíveis, inclusive no caso de eleições presidenciais.

Ao que tudo indica, o P. S. D. considerará aberta a questão para seus deputados, não apoiando o repudiado projeto do líder da minoria.

ADIA DA ENTREVISTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 18 (Asapress) — A entrevista do ministro da Justiça que estava marcada para hoje foi transferida para a próxima segunda-feira, dia 21 do corrente. O motivo da transferência é que o sr. Tancredo Neves pretende fazer amplo e incisivo pronunciamento, expondo à nação a verdadeira situação político-social do país. O depoimento do titular da Justiça está fadado à grande repercussão, visto que, segundo prometeu, exporá firmemente a situação.

Provocação de chuvas artificiais

RIO, 18 (Asapress) — O engenheiro Janot Pacheco, depois de provocar chuvas artificiais em Areal, no Estado do Rio, rumou para Angra dos Reis, para prosseguir em seus trabalhos de precipitação de chuvas.

Falando à imprensa, informou o sr. Janot Pacheco que de acordo com a velocidade e direção dos ventos, procurará um local próximo ao Ribeirão das Lajes, onde fará seu trabalho de precipitação de chuvas artificiais, visando aumentar o volume das águas, sacareando assim melhoria no serviço de abastecimento desta capital.

Café para Stoccolmo

SANTOS, 18 (Asapress) — Zarpou deste porto, com destino a Europa o navio de bandeira sueca "Amazonas", levando para Stoccolmo, um carregamento de 18.165 sacas de café.

Reunio-se, mais uma vez, a Comissão Parlamentar incumbida do estudo de medidas de defesa das reservas florestais e da fauna do país, tendo sido ouvido, na ocasião, o sr. Mirman de Moraes Barros, diretor-gerente da Cia. de Melhoramentos do Norte do Paraná.

Deliberou a Comissão, tendo em vista os depoimentos e os estudos até agora feitos, recomendar a desapropriação de larga área marginal do rio Paraná, a partir do rio Piqueri, incluindo o alto e o baixo Paraná, até a foz do Iguaçu, tendo, nesse sentido, enviado telegrama ao governador do Paraná. Outra deliberação de relevância foi a consistente em alterar a orientação inicial de proposição da legislação florestal em globo, para adotar leis parciais dadas a urgência da ação necessária a uma preservação eficiente em certas áreas.

MAIS 300 MILHÕES

O sr. José Bonifácio relatou, na Comissão de Finanças, o orçamento do Ministério da Agricultura, referente ao ano de 1954. Comparando a proposta para o ano vindouro com o orçamento vigente, o relator assinala naquela uma majoração da ordem de 300 milhões de cruzeiros, o que, entretanto, se lhe afigurava insuficiente, pois, representa apenas 4,92% da despesa geral, em um país semi-agrícola.

Tal deficiência, assinala, só poderá ser sanada pelo Congresso, pelo que dá acolhimento à emenda num total de Cr\$ 282.489.556,00, o que seria a única maneira de por a lei de meios em consonância com os reclamos da nossa agricultura. O mais — concluiu o relator — é legislar oficialmente. Em seguida, a Comissão passou a examinar as emendas.

Perante a Comissão do Serviço Público, o sr. José Romero relatou favoravelmente, o projeto que estende as conferências das Caixas Econômicas, os favores da lei n.º 403, de 24-9-1948, que estrutura cargos de tesoureiro e ajudante-de-tesoureiro do serviço público federal.

O parecer do representante carioca foi publicado, o que determinou a transferência da discussão da matéria.

A Comissão Parlamentar criada para investigar a origem do patrimônio dos funcionários da Carteira de Exportação e Importação, deliberou, por proposta do relator, sr. Coutinho Cavalcante, oficial ao Banco do Brasil, para, no prazo de 15 dias, enviar relação de todos os funcionários e diretores da CEXIM, desde o início da vigência da lei de licença prévia.

Por fim, reuniu-se, também, a Comissão que examina as emendas ao projeto de reforma bancária.

Consumo de café brasileiro

RIO, 18 (A. N.) — Os Estados Unidos da América do Norte vêm, há longos anos, consumindo mais da metade do café brasileiro exportado. Numa rápida apreciação dos números referentes aos anos de 1952 e 1953 — sete meses — constatamos que se mantém quase inalterável o ritmo da exportação de quinze milhões oitocentos e vinte e um mil e quinze sacas de café, cabendo aos Estados Unidos nove milhões e quatrocentos e treze mil e trezentos e trinta e um, ou melhor 59,49% do total de nossa exportação. Nos primeiros sete meses deste ano já atingimos o total de sete milhões e quatrocentos e vinte e cinco mil setecentos e quarenta sacas exportadas, figurando os Estados Unidos com 4.099.297 sacas, ou seja 55,20%. Dai constatamos que o país amigo continua importando na mesma escala café brasileiro que, sem dúvida, já conquistou lugar na preferência do povo americano.

1.º Congresso Florestal Brasileiro

CURITIBA, 18 (Do enviado da Agência Nacional) — O 1.º Congresso Florestal Brasileiro que se encontra reunido nesta cidade, resolveu recomendar diversas medidas práticas para a defesa das matas e para uma efetiva política de reflorestamento. Varias e importantes teses foram apresentadas e aprovadas pelo Plenário do Congresso. Entre elas destacam-se as relativas às providências atualmente em execução pelas entidades particulares e pelas Instituições oficiais visando a conservação das matas, o estudo da floresta nativa, o custo da produção florestal, os parques do Instituto Nacional do Pinho, a necessidade do ensino da silvicultura e a técnica de aproveitamento das riquezas florestais. O plenário do Congresso sugeriu ainda o combate intensivo à prática das queimadas como devastação das florestas. Os congressistas debateram na última reunião a necessidade de ser incentivada a criação de parques florestais, bem como a disseminação de maiores conhecimentos sobre a fauna brasileira.

Hoje, no Senado, o embaixador Leite Ribeiro

RIO, 18 (Asapress) — Ficou finalmente marcado para amanhã o comparecimento do sr. Orlando Leite Ribeiro ao Senado, para prestar esclarecimentos à Comissão de Relações Exteriores, que deseja conhecer o pensamento daquele diplomata sobre as relações do Brasil com a Argentina.

Também deverá comparecer à comissão especial do Monroe o sr. Moacir Briz, indicado para ocupar nossa Embaixada no Paraguai.



A chegada do prof. Lucas Nogueira Garcez a Fortaleza, vindo-se o chefe do governo paulista em companhia do governador Raul Barbosa.

Entusiasticamente recebido em João Pessoa o governador Lucas Nogueira Garcez

Reafirmou na capital paraibana o chefe do governo paulista sua posição no problema sucessório -- Natal a próxima etapa da visita de Garcez

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — Chegou à esta Capital o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua comitiva.

O avião em que viaja o governador de São Paulo pousou no aeroporto local precisamente às 11,12 horas. Antes de aterrissar, o "Douglas" PP-SQM sobrevoou a Capital paraibana durante alguns momentos.

Os ilustres visitantes foram recepcionados, ao desembarque, pelo governador João Fernandes, secretários de Estado e outras altas autoridades civis e militares, além de grande massa popular.

Extenso programa de homenagens foi organizado para a visita do governador paulista à Paraíba.

Desta Capital, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva deverão seguir para Natal, Capital do Rio Grande do Norte, onde o chefe do Executivo bandeirante presidirá a solenidade de inauguração da agência do Banco do Estado de São Paulo, empreendimento que está sendo aguardado com o maior interesse nos círculos econômicos do norte e nordeste do país.

Em Natal, além do governador e sua comitiva, estão sendo esperados o vice-presidente da República, sr. Café Filho, e o sr. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

O governador bandeirante passará ainda, em sua visita ao norte e nordeste do país, por Recife e Salvador, onde, igualmente, estão programadas diversas homenagens à s. ex.ª e comitiva.

GARCEZ REAFIRMA, EM JOÃO PESSOA, SUAS DECLARAÇÕES DE FORTALEZA

VIAGJANDO em avião especial da VASP, acompanhado de grande comitiva, da qual fazem parte também, os srs. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio e Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Estado de São Paulo, chegou à esta Capital, pouco depois das 11 horas de hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez.

Cumprimentado no aeroporto pelo governador paraibano, sr. João Fernandes, e por outras autoridades do Estado, bem como por jornalistas, o sr. Lucas Nogueira Garcez falou ligeiramente a estes, dizendo da sua satisfação em visitar o nordeste e conhecer de perto o bravo povo sertanês, que tanto contribui com seu esforço para o desenvolvimento da lavoura paulista e, conseqüentemente, para o engrandecimento nacional.

Respondendo à uma pergunta dos jornalistas sobre a possibilidade da aplicação de capitais paulistas no nordeste, o chefe do Executivo bandeirante declarou que estava muito interessado nesse problema, a fim de intensificar o intercâmbio entre seus Estado e o nordeste. Acrescentou que por várias vezes chamou a atenção dos capitalistas bande-

rentes sobre as amplas possibilidades que esta região oferece para ampliação das suas atividades e para aplicação de seus capitais. A inauguração de agências do Banco do Estado de São Paulo no nordeste poderia facilitar esse empreendimento, sendo que o presidente daquele estabelecimento de crédito deverá estabelecer contatos preliminares com os meios interessados visando aquele fim.

Abordado sobre os problemas políticos do momento, o governador Lucas Garcez reafirmou suas declarações à imprensa, em Fortaleza, de que não é candidato à presidência da República nem aceitar o lançamento de seu nome, pois apenas deseja cumprir até o final seu mandato, para, em seguida, voltar a sua cátedra na Universidade de São Paulo.

PRÓXIMA VISITA A PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Asapress) — Durante sua visita ao Pernambuco, o governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, excursionará aos municípios de Vitória, Santo Antônio, Paulista e, possivelmente, Caruaru e Guaranhuns.

O governo pernambucano está empenhado em proporcionar ao chefe do Executivo bandeirante a mais calorosa recepção. Também as classes conservadoras e círculos sociais de Pernambuco preparam-se para receber com distinção o governador do grande Estado do Sul.

CONVERSACÕES POLÍTICAS ENTRE GARCEZ E GOVERNADORES DO NORDESTE

RECIFE, 18 (Asapress) — Intensificam-se nesta capital os preparativos para uma grandiosa recepção ao governador Lucas Nogueira Garcez, que chegou hoje a João Pessoa e que deverá visitar também o Pernambuco, a convite oficial do governador deste Estado.

Os meios políticos locais, comentando a presença do prof. Lucas Nogueira Garcez no Nordeste, admitem a possibilidade de conversações entre o governador de São Paulo e os chefes de Executivos desta região do país, inclusive sobre o problema da sucessão presidencial. Tais conversações políticas, ao que se adianta, seriam feitas sem se cogitar ainda da apresentação de nomes prováveis à sucessão do sr. Getúlio Vargas.

DESEMBARCA EM JOÃO PESSOA O GOVERNADOR BANEIRANTE

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — Precisamente às 10 horas da manhã de hoje, desembarcou nesta capital o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, sendo recebido pelo chefe do Executivo paraibano e principais autoridades do Estado, inclusive, pelos presidentes do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

Ao sair do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano disse:

— Estou muito honrado em visitar o Estado de Pernambuco e, principalmente, a capital João Pessoa, onde, inclusive, pelo presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

— Ao sair do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano disse:

— Estou muito honrado em visitar o Estado de Pernambuco e, principalmente, a capital João Pessoa, onde, inclusive, pelo presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

— Ao sair do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano disse:

— Estou muito honrado em visitar o Estado de Pernambuco e, principalmente, a capital João Pessoa, onde, inclusive, pelo presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

— Ao sair do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano disse:

— Estou muito honrado em visitar o Estado de Pernambuco e, principalmente, a capital João Pessoa, onde, inclusive, pelo presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

— Ao sair do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano disse:

— Estou muito honrado em visitar o Estado de Pernambuco e, principalmente, a capital João Pessoa, onde, inclusive, pelo presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

— Ao sair do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano disse:

— Estou muito honrado em visitar o Estado de Pernambuco e, principalmente, a capital João Pessoa, onde, inclusive, pelo presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

— Ao sair do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano disse:

— Estou muito honrado em visitar o Estado de Pernambuco e, principalmente, a capital João Pessoa, onde, inclusive, pelo presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, prefeito e grande massa popular.

"Muita honra tenho em poder saudá-lo na sua terra".

Durante o percurso entre o aeroporto e o Palácio Governamental onde o prof. Lucas Nogueira Garcez está hospedado várias homenagens populares lhe foram prestadas. Especialmente, em frente ao Palácio Redenção, onde o chefe do governo paulista foi aclamado.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, recebeu em audiência as autoridades das delegações das classes produtoras do Estado.

Ao meio dia, o governador João Fernandes ofereceu à comitiva governamental paulista, um almoço, com a presença de todas as autoridades civis e militares e auxiliares da nossa administração.

O sr. Castilho Cabral, vice-presidente do Diretoria Nacional do Partido Social Progressista, deputado federal e presidente da Comissão Parlamentar no caso do jornal "Última Hora", entrevistou o governador paulista, fez a seguinte declaração:

"Minha palavra será dirigida unicamente ao sr. Ademar Pereira de Barros, presidente do meu partido, no tocante ao rompimento que há mais de um ano ele vinha provocando com o governador Lucas Nogueira Garcez, que demonstrou no caso uma paciência infínita. Há cerca de 6 meses, que não tenho dúvidas que o plano idealizado por "grupos de intrigantes", que orientam o sr. Ademar de Barros, era o de forçar o rompimento para que Ademar de Barros pudesse se apresentar a São Paulo e a Nação, como "vítima" de mais uma "tração" e assim desperdiçar em seu favor o sentimentalismo do nosso povo.

Só não rompi com o sr. Ademar de Barros há seis meses, porque o governador Lucas Garcez, me pediu que não o fizesse, na esperança de poder salvar o aventureiro do nosso partido, onde tantos e tão bons companheiros lutam por um Brasil melhor e mais digno. Ademar de Barros não se conformava com o fato do PSP estar se transformando num verdadeiro partido, porque sempre o fez como sua propriedade privada, tendo chegado até a jactar-se valer noventa por cento, e enquanto todo o resto do partido não valeria um por cento, e sem embargo, fazer em parte desses "restos", um vice-presidente da República, 20 deputados federais e 25 deputados estaduais. Ali está a infâmia de apresentar o honrado governador de São Paulo como traidor. Nada ficará sem resposta. Ademar de Barros quer briga que vinha provocando a tanto tempo. Póis bem: toparemos a parva, assim que regressarmos a São Paulo. Que fique com Ademar de Barros a culpa pela divisão dos paulistas."

ENTREVISTA COLETIVA

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — O prof. Lucas Nogueira Garcez, após o almoço íntimo que lhe ofereceu o governador do Estado, concedeu entrevista coletiva à imprensa local e correspondentes de agências noticiosas, limitando-se em declarações sobre o intercâmbio econômico entre a Paraíba e São Paulo e negou qualquer resposta a perguntas sobre o caso "Ademar", afirmando todavia, que logo que regressar fará sensacionais revelações. Não quis abordar o assunto quando em visita a outros Estados no que seria desrespeitar a hospitalidade que lhe vêm dando os visitantes.

Insistentemente assediado pelos jornalistas o governador Garcez também negou emitir o seu pensamento sobre a liberação do comércio internacional e a extinção dos órgãos "CEXIM" e "COFAP", afirmando que isso é competência do governo federal.

O prof. Garcez às 15 horas recebeu no Palácio todos os parlamentares da Assembleia Estadual que lhe foram cumprimentar, fazendo um breve discurso respondendo a saudação do líder Fernando Milanes.

Às 17 horas o governador bandeirante foi recebido na Associação Comercial, vindo-se presentes as figuras mais expressivas das classes produtoras do Estado, além de delegações do Interior.

Saudou o visitante o sr. Antonio Tavares Carvalho, presidente da Associação Comercial, agradecendo o prof. Garcez. Também o governador João Fernandes pronunciou um breve discurso sobre a personalidade do governador paulista e aos beneficiários de sua viagem tria ao maior desenvolvimento econômico do Estado. O governador Lucas Garcez esteve ainda em visita ao Parque Industrial Matarazou onde lhe foram prestadas várias homenagens.

Novo aumento para os aeronautas

RIO, 18 (Asapress) — Foi entregue ao presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas um pedido de aumento dos aeronautas e dos aeroviários do país. Adverte o pedido: "Estamos certos de que nossa proposta merecerá o mais acurado estudo e, assim, serão evitados os incidentes desagradáveis da última campanha".

O Estado de São Paulo também está representado nesse pedido.

PRECE A ANCHIETA

Do sr. Mario Boschi recebemos dois exemplares em celuloide do soneto de Guilherme de Almeida "Prece a Anchieta", que serão lançados à venda como recordação do IV Centenário da Cidade. Trata-se de belo e preciso trabalho gráfico.

Não tomou posse

RIO, 18 (A. N.) — O novo presidente do IPASE, sr. Abilhon Sousa Neves, não marcou data para sua posse, encontrando-se ainda no exercício do cargo de presidente da Caixa Econômica do Paraná. Dessa forma continuará à frente da autarquia o presidente substituído Ademar Silares, diretor dos Serviços Gerais de Administração que oportunamente divulgará a data em que se verificará a transmissão do cargo ao novo titular.

Ponte sobre o Paranapanema

CURITIBA, 18 (Asapress) — Numerosa comissão de prefeitos e vereadores do norte paranaense esteve no Palácio do governo, a fim de tratar de assuntos de interesse daquela importante região do Estado, entre os quais o referente à construção da ponte sobre o rio Paranapanema.

A comissão era chefiada pelo sr. Pedro Mariucci, prefeito de Cornélio Procopio, pelo deputado federal Parillo Barba e pelo sr. Gastão Vieira de Alencar.

Incidente na C. O. F. A. P.

RIO, 18 (Asapress) — Divulgou-se que a primeira redução tentada e frustrada, pela C. O. F. A. P., provou conter uma agressão, por palavras, do sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, contra o chefe do Setor de Produtos Farmacêuticos, sr. Norman Sef-ton, que tentou revidar com um desfecho físico, depois da reunião. Revelou o sr. Sef-ton que o motivo alegado para revogar a portaria que reduziu os preços, e que foi aprovada por unanimidade, não era o verdadeiro. Tendo-se apresentado, com razão básica, a oposição da Delegação de Economia Popular, pelas dificuldades de fiscalização, e causas reais seria a pressão do comércio interessado.

MUSICA DE CAMARA

FRANCISCO PATI

Em sentido geral, talvez à primeira vista, "música de câmara" é o contrário de música "sinfônica".

Ultimamente, devido à uma série de circunstâncias que não vêm ao caso recordar, muito se falou entre nós em "concertos de câmara". Com semelhante designação, aliás, vários concertos foram realizados nos teatros de bairro, a cargo da nossa Orquestra Sinfônica Municipal. Não nos tomaram parte instrumentos de percussão nem de sopro. Exibiram-se apenas instrumentos de corda, em obediência, mesmo, à lei municipal de 49, que, ao oficializar a Orquestra Sinfônica Municipal, manda, uma vez por ano, desmembrar dela o "conjunto de cordas", para realização de "concertos de câmara".

Do exposto quase se pode extrair outra definição: música de câmara é aquela em cuja execução se tomam parte instrumentos de corda.

O sr. Vasco Mariz, que inda há pouco passou cantando por aqui, tem um livro dedicado à canção brasileira. Chama-se "A Canção de Câmara no Brasil". Começa com esta afirmação: "O canto de câmara é a forma mais refinada da arte vocal na música. A canção popular transmite-nos a mensagem simples do povo, ora enfática, ora nostálgica, ora dolorosa. Quase nunca nos proporciona uma emoção estética poderosa, elevada, espiritual". A três por dois, da primeira à última página, encontramos referência ao "canto de câmara". Onde se infere que existe também um canto que não é de "câmara", provavelmente um canto sinfônico.

Não pertence à minha alçada tão complicado assunto. Quero, todavia, valer-me da oportunidade, para traduzir e comentar a lição de um crítico musical italiano, sr. Guido Pannain, sobre a denominação "música de câmara", que na sua língua nacional se chama "musica da camera".

Um leitor da revista "Epoca" formulou a seguinte pergunta: "Desejo saber o que se deve entender por música de câmara. É música de câmara a de Schubert?"

Respondendo o crítico musical que em dois estilos se realizavam, no Séc. XIX, as experiências musicais: "Igreja" e "câmara". Assim como a música é a forma mais refinada da arte representativa, colocava-se a igreja católica também à disposição da música. A música executada no interior de

uma igreja precisava antes de mais nada estar de acordo com a dignidade do ambiente. Não era indispensável fosse música sacra, isto é, religiosa pelo ritmo e pelo espírito. Bastava fosse solene, elevada, rigorosa na sua afirmação artística. A palavra "câmara" tem hoje um sentido amplo. Assim é que dizemos "câmara ardente", "câmara escura", etc. Sob o Séc. XIX a palavra "câmara" indicava também a estrutura das casas nobiliárias e possuía caráter protocolar. Os serviços musicais faziam parte da estrutura. Música de câmara era então a música executada em caráter privado, para uso interno de uma família, o contrário de "música de igreja", que tinha caráter público.

Nas igrejas havia mais espaço que nas casas de família. A igreja era naquele tempo o que hoje uma sala pública de concertos (Pleyel, Gaveaux); a câmara, um salão particular como ainda nos nossos dias existe.

Além da diferença decorrente do local das execuções, existia igualmente a de gênero a executar. Comportava a designação de música de câmara — diz o sr. Guido Pannain — gostos mundanos e opunha-se por isso à de igreja e de teatro. A diversidade do ambiente influiu no gênero de música. Música de câmara passou a significar a que convinha às expressões do espírito mundano, em oposição ao espírito sacro, o qual exigia coisa diferente. Tivemos, em consequência, ainda sob o Séc. XIX, dois tipos de sonatas caracterizados pela respectiva forma instrumental, a Sonata de Câmara e a Sonata de Igreja. A Sonata de Igreja, grave e solene nos andamento, de câmara, com movimentos mais leves e graciosos, inspirados na dança.

Posteriormente, dado o desenvolvimento da música teatral e sinfônica e também das formas instrumentais, a expressão "música de câmara" serviu para designar especialmente um gênero de música executado com limitação do complexo instrumental. Historicamente é a sonata a forma característica da "música de câmara". Com a orquestração da sonata tivemos a sinfonia e segundo a constituição do grupo instrumental surgiram o trio, o quarteto e o quinteto. Hoje, contudo, a música musical italiana, a "música de câmara" vale como termo de distinção entre a que é executada por instrumentos de corda e a que é por uma orquestra sinfônica.

O pronunciamento da Câmara Municipal

Se a ação pessevista do sr. Mario Beni não houvesse ferozmente desbaratado as finanças do Estado, pondo o Tesouro à beira da insolvência e assim criando as mais graves dificuldades para a administração, poder-se-ia dizer que o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez se encontra em situação privilegiada. Um ambiente de simpática expectativa sempre reinou em torno de s. excia. Dela vêm participando os partidos. As suas virtudes privadas e cívicas nunca foram negadas. O Poder Legislativo tem-lhe prestigiado a ação. E nunca lhe faltou — e isto é muito importante — uma *bonne presse*.

Chegou agora, apesar de com sensível atraso, o momento de tomar uma atitude política decisiva. E esta vai encontrando repercussão largamente favorável e nas fileiras do P.S.P., de que se afastou renunciando à sua presidência de honra, o movimento para aceitar os novos rumos é muito grande. Tanto na esfera estadual quanto na federal a maioria dos representantes do partido toma imediata posição ao seu lado. Não há dúvida, pois, de que o signo do êxito propicia a ação do governador dos paulistas. E se não fosse o terrível incomodo da situação financeira estaria s. excia. no melhor dos mundos e isento de maiores preocupações.

Pela sua importância e significação entre as manifestações de aplauso recebidas destaca-se a da Câmara Municipal de São Paulo. E' corporação de que as atribuições são mais administrativas do que políticas. Mas, além de representar de modo direto e legítimo a vontade popular acha-se, na emergência, particularmente bem composta. Pelo valor de muitos elementos que a integram, a atual Câmara Municipal se coloca entre as melhores que a cidade já possuiu. E para vê-se como procura servir aos interesses dos municípios bastaria citar as diligências a que se entregou no caso da crise de energia elétrica apesar de constituir problema fora da sua alçada.

Na conjuntura não se eximiu a Câmara — como, aliás, podia e devia — de agir civicamente. O seu pronunciamento, em agitada e memorável sessão, não constituiu exorbitância, antes se enquadra nas tradições que regem o assunto. Foi o que de modo perfeito salientou, nas palavras com que encaminhou a votação, o líder republicano sr. João Sampaio. E o resultado da votação não poderia ser mais expressivo: 19 votos contra 9, isto é, maioria esmagadora.

te do reitor Ernesto Leme, será empossado no cargo de diretor da Faculdade de Higiene o prof. Rafael de Paula Sousa.

A CARREIRA PREFERIDA

De 1947 a 1951 receberam diplomas universitários no Brasil 5.584 bachareis em direito, 5.422 médicos, 4.480 engenheiros, 3.856 dentistas e 3.452 licenciados em filosofia e letras. O número de agrônomos não foi além de 381 e o de veterinários foi apenas 109.

A preferência dos nossos moços pelos estudos jurídicos é quase um imperativo histórico. De ciências jurídicas e sociais foram as duas primeiras escolas superiores fundadas no Brasil em 1827, uma em Recife, outra em São Paulo. Durante muitos anos, quem quisesse estudar medicina ou engenharia precisava atravessar o Atlântico e nem todos estavam em condições de fazê-lo.

De maneira que ora por vocação, ora por necessidade, os estudantes brasileiros acabaram se formando em direito. Até que o diploma de bacharel em direito passou a significar não tanto um diploma de habilitação profissional como um atestado apenas de estudos superiores.

Sob esse aspecto, até hoje é a Faculdade de Direito preferida pelos jovens. Sob o pretexto de preparar-se para o exercício da advocacia vai o jovem brasileiro tomando contato com uma porção de ciências de interesse universal. Daí um dito jocoso muito em voga em nosso país: — "O diploma de bacharel em direito dá direito a uma porção de coisas, inclusive a advogar".

Entre nós o bacharel em direito está em toda a parte: — nos tribunais, nas catedras universi-

tarias, no jornalismo, na agricultura, no comércio, na indústria. A política é também uma seara predileta. Como acontece em outros países de além-mar, é de bachareis em direito a maioria dos ocupantes de cargos de administração ou de eleição no Brasil. As nossas câmaras legislativas são em sua quase totalidade compostas de bachareis. No governo de São Paulo os bachareis têm predominância. O sr. professor Lucas Nogueira Garcez é talvez o único engenheiro até hoje investido em tão alta função de comando.

Os engenheiros ocupam na estatística universitária 1947-1951, o terceiro lugar. Com um pouco mais de esforço ocuparão o segundo. Mas é indispensável que, num país como o nosso, onde a riqueza agropecuária é grande, os agrônomos e os veterinários se tomem de bríos e desbanquem filósofos e bachareis, colocando-se, na estatística, em lugar de maior relevo.

Restabelecidos os vôos noturnos

RIO, 18 (ASAPRESS) — Já foram restabelecidos os vôos noturnos entre esta capital e São Paulo, que haviam sido suspensos em virtude do mau tempo reinante nesta capital.

PROCUROU ADVOGADO

RIO, 18 (ASAPRESS) — Adianta-se que o advogado Leopoldo Heltor foi procurado por Pedro Tenório, que como se sabe, é apontado como o matador do delegado Albino Imperato. O próprio deputado Tenório Cavalcanti teria fornecido esta notícia, adiantando ainda que o casuídico em questão aceitou ser patrono de Pedro Tenório.

A VITÓRIA DE ADENAUER

MEIRA MATTOS

avaliar a expressão e vontade do povo alemão.

Na direção do governo da República de Bonn o sr. Adenauer pode apresentar ao mundo um exemplo admirável de recuperação e reerguimento econômico do país que, em 1945, mostrava-se completamente arruinado e devastado pela guerra. Hoje, em muitos setores industriais, a produção alemã já superou os índices alcançados no apogeu da política hitlerista em 1939. Sob o ponto de vista social, os resultados foram mais modestos. O padrão de vida das populações da Alemanha Ocidental continuam insatisfatórios, entretanto seus habitantes têm sabido esperar com paciência pelos melhores dias que se aviznam lentamente. E, apesar das dificuldades de

vida que enfrentam, sentem-se privilegiados e felizes diante do espetáculo que assistem de outro lado da "cortina de ferro", na Alemanha Oriental, onde seus compatriotas sofrem dura opressão política e a mais crua miséria econômica.

Esta comparação entre climas de liberdade e níveis econômicos das duas Alemanhas representou, sem dúvida, um argumento ponderável a favor de Adenauer nas últimas eleições.

Se no setor interno, em que pesem as prementes dificuldades oriundas da própria situação de país derrotado e calado pelo vendaval bélico, o sr. Adenauer conseguiu superar a fanfama da impopularidade, firmando-se ainda mais solidamente como legítimo líder das aspirações

dos homens livres da Alemanha de após guerra, no campo internacional o resultado do pleito veio exprimir de maneira insofismável o pensamento da maioria dos cidadãos alemães sobre a posição do país no concerto mundial. As quatro atitudes políticas para as quais poderia tender o povo alemão estiveram em cotejo — aliança com o Ocidente, neutralidade, aliança com o Oriente e não nazismo.

A Alemanha Ocidental com seus 50 milhões de habitantes, representa demograficamente mais de 2/3 de todo o país. O eleitorado que compareceu às urnas, de acordo com as posições tomadas pelos respectivos partidos, representa as seguintes tendências: pró ocidentais 58% (coalizão dos Partidos Cristãos Democrático, Democrata Li-

Alimentação científica em Quito

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — A sr. Raquel de Leon é uma dona de casa equatoriana. Vive em Quito, a capital, com seu esposo, inspetor sanitário, e seus quatro filhos. Do mesmo modo que as esposas e as mães em todas as partes do mundo, dedica boa parte do dia às compras e ao preparo da comida da família, procurando, sem sair do orçamento, servir pratos que sejam ao mesmo tempo saborosos e nutritivos.

Um belo dia, bateram à sua porta e ela teve a surpresa de saber que um instituto do governo estava interessado em saber o que ela comprava e cozinhava.

A senhorita Rosa Olmedo, do Instituto Nacional de Nutrição, explicou o objetivo de sua missão e não teve dificuldade em obter a cooperação da sr. Raquel.

O governo do Equador está empenhado em melhorar o regime alimentar dos equatorianos e em conseguir que se aproveitem os alimentos disponíveis. O Instituto Nacional de Nutrição foi inaugurado em janeiro de 1951. Os planos iniciais foram projetados pelo dr. Robert S. Harris, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Agora, o Instituto recebe ajuda técnica de dois organismos associados às Nações Unidas: a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

O programa da alimentação se divide em três etapas. A primeira consiste na análise científica do valor nutritivo dos diversos produtos do país. A segunda é averiguar o que os equatorianos comem habitualmente, mediante investigações nos diversos setores da população em visitas como a recebida pela sr. Raquel. A terceira etapa é a educativa, para promover a reforma dos hábitos alimentares equatorianos quando estes privam a população de uma alimentação sã.

A primeira parte da campanha — a análise dos alimentos disponíveis do país — é efetuada pelo Instituto sob a direção da dra. Hazel Munnell, especialista em alimentação do Estado Unidos, enviada ao Instituto pela Organização Mundial de Saúde. A sr. Munnell e os seus assistentes já examinaram 225 amostras que compreendem quase todas as frutas e legumes que dão na terra e nas costas do Equador. Cada amostra é submetida a 13 análises químicas para estabelecer o seu conteúdo relativamente às seguintes substâncias: água, gorduras, fibras, açúcar, proteínas, minerais, ferro, cálcio, vitamina A, vitamina B, vitamina C, ácido ascórbico (vitamina C) e niacina.

Essas análises vêm mostrando que o Equador está bem dotado de alimentos naturais de grande valor nutritivo. Comprovou-se, por exemplo, que a "naranja" de fruto típico do país da família do tomate, é rica em vitamina C

e pode substituir o suco de laranja.

A Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO) está auxiliando as autoridades equatorianas em muitas atividades relacionadas com a alimentação. A missão da FAO, chefiada por Jean Tauber, um checo, se preocupa com a melhoria do leite, com a sít pasteurização, com as estatísticas agrícolas, com a pesca, com o gado ovino e, em estreita colaboração com o Instituto, trata de resolver os problemas alimentícios. Um técnico da FAO, Marj. Thompson, assessora o Instituto em duas das fases já mencionadas do programa da nutrição: as visitas a domicílio com análise dos dados obtidos e o programa educativo.

Foi em companhia do chefe da missão da FAO, Jan Tauber, que vimos como se faz a inspeção das granjas leiteiras.

Existem cerca de 350 dessas granjas na zona da capital e todos os dias cinco delas são visitadas. As turmas de inspeção partem às três horas da madrugada para chegar a tempo de assistir à ordenha que começa em geral às 4 horas da madrugada.

A turma que acompanhamos foi a uma granja a 15 quilômetros da cidade. Chama-se "El Conde" e os seus pastos marginais a antiga estrada imperial dos Incas, agora coberta de mato.

O dono da granja, Anselmo Perez, equatoriano jovem e dinâmico, nos recebeu com toda a amabilidade, à entrada do curral. Informou-nos que possuía 450 cabeças de gado vacum, inclusive 110 vacas leiteiras. Camponeses índias, algumas com os filhos às costas, levavam as vacas para o estábulo. Os inspetores verificaram que as mulheres haviam lavado as mãos e estavam lavando as uddes das vacas antes de ordenha-las. Verificou-se também a limpeza dos utensílios empregados e que as primeiras gotas de leite se deixavam cair no chão e não na vasilha, pois o primeiro leite é o mais sujeito à contaminação. Os inspetores tomaram também amostras do leite ordenhado para verificar o seu peso, teor de gordura e temperatura.

As autoridades de Quito sabem perfeitamente que muito do leite que chega à cidade vem de granjas de bactérias. A solução está na pasteurização. A FAO dirige o funcionamento em Quito de uma unidade de pasteurização de tamanho médio. Mas já se iniciaram as obras de construção de uma usina muito maior que será financiada pela UNICEF (Fundo das Nações Unidas para o Socorro da Infância).

Todas essas atividades se relacionam com a cozinha da sr. Raquel. Porque é em benefício dela e de todas as donas de casa equatorianas que o governo e os técnicos internacionais estão trabalhando.

INTOLERÁVEL A VIDA NOS PAÍSES DA "CORTINA DE FERRO"

Chocantes revelações de um jornalista que esteve em Bucarest, no Festival Mundial da Juventude pe'a Paz — Sob vigilância os próprios agentes vermelhos

RIO, 18 (ASAPRESS) — O jornalista carioca que tomou parte no IV Festival Mundial da Juventude pela Paz e Amizade, em Bucarest, declarou ao voltar à nossa terra o seguinte: — "Os filhos denunciando os pais foi o espetáculo mais chocante que encontrei em Bucarest durante o festival mundial. O chefe do governo viajou de avião, em companhia dos srs. Major Ernani Filipecki e Celso Macedo.

Antes de regressar, o sr. Getúlio Vargas distribuiu presentes aos empregados da fazenda e suas famílias. Regressando a Itá, o chefe do governo recebeu a visita de numerosos fazendeiros vizinhos, que o fizeram cumprimentar.

PORTO ALEGRE, 18 — (Asapress) — Divulga-se que os enviados especiais do "Correio do Povo" e da "Folha da Tarde" à Fazenda Itá foram impedidos por elementos da estância de se aproximarem do chefe da Nação, sob a alegação de que o presidente da República não queria ver ninguém, sendo sua intenção descansar ao máximo possível. Revelaram os jornalistas que seriam considerados "pessoas não gratas" quaisquer outros jornalistas que dali se aproximassem.

Imigrantes indesejáveis

RIO, 18 (ASAPRESS) — O Itamarati culpa o Conselho Nacional de Imigração e Colonização da vinda de imigrantes indesejáveis de Hong Kong para o Brasil, cujo desembarque foi aqui terminantemente proibido pelo diretor do D. N. I. sr. Blanton Benalier. A atitude do Ministério das Relações Exteriores foi tomada em "comunicado oficial" e teve como objetivo eximir de culpabilidade o consul brasileiro em Hong Kong, que o Itamarati considera homem íntegro.

NOTAS E COMENTARIOS

TRADIÇÃO E VALOR PROPRIO

Na verdade formosa foi a oração, com que, falando em nome dos seus pares, o desembargador Pedro Chaves recebeu a visita do deputado Salles Filho, novo titular da Secretaria da Justiça, ao Tribunal de Justiça.

Aos moços mais adequados a falar de esperanças e do futuro, reconheceu o desembargador Pedro Chaves. Mas tem uma tal ascendência familiar, da mais nobre estirpe republicana, o atual secretário da Justiça, que em consideração, através de sedutora evocação, se comprou o orador.

Na referida ascendência a primeira vigorosa e imortal figura foi a de Campos Salles. Quando, inaugurado o regime, três quatriênios seguidos foram ocupados por estadistas banderantes, a quadra, de tão altos benefícios para a nação, mereceu ser chamada a Idade de Ouro da República.

E depois de haver Prudente de Moraes consolidado o prestígio do poder civil e das instituições do segundo presidente paulista, Campos Salles, tendo como executor do seu programa o grande Joaquim Murinho, restabeleceu a ordem financeira. Foi esse, do ponto de vista do bem estar popular, um quadriênio excepcionalmente feliz, pois sem aumento de vencimentos e salários, pela valorização da moeda, a vida se tornou mais barata e mais fácil para todos. Há, a esse respeito, impressões magistrais em notável conferência proferida pelo sr. João Sampaio, no auditório da Biblioteca Municipal, quando se comemorou o centenário do nascimento de Joaquim Murinho.

A regularização financeira possibilitou a ação construtora do terceiro paulista, Rodrigues Alves, o saneador e remodelador do Rio de Janeiro, cujo fecundo governo foi o ponto de partida de um Brasil novo.

Padua Salles, avô materno de Salles Filho, é uma culminância moral de que os paulistas se orgulham, com a fibra, dos verdadeiros estadistas, coberto de serviços ao Estado e ao Brasil tanto na esfera pública quanto na das atividades particulares.

E pela radiosa inteligência, a extensão da primorosa cultura, a firmeza, do caráter e os trabalhos empreendidos através de uma existência ilustre. Salles Junior parlamentar e ensaísta, secretário da Justiça e da Fazenda no governo Júlio Prestes é um dos mais altos e puros valores piratinianos. Este é o pai de Salles Filho.

Pois foi essa esplendente galeria de homens públicos que o desembargador Pedro Chaves, para os que encantadamente o ouviram, fez desfilar na saudação ao secretário da Justiça.

Muito jovem teve o deputado Salles Filho a oportunidade de fazer as suas armas. E não é apenas com os seus admiráveis antecedentes, mas com experiência e autoridade próprias, que chega ao posto de responsabilidade que ora ocupa no governo e onde a sua presença é eminentemente confortadora. Porque afirma que, apesar de tudo, São Paulo ainda, pode, como no passado, contar com elementos capazes de bem servir-lhe.

Em solenidade a ser levada a efeito hoje, às 11 horas no gabinete

monstrar que a maioria do povo alemão conflagra na política de intima e estreita aproximação com o Ocidente prometida e pregada desassombadamente por Adenauer em nome dos princípios cristãos e dos valores espirituais em que se sustenta o seu Partido.

Nas eleições de 6 do corrente, o povo alemão proporcionou nova e ainda mais expressiva vitória a Adenauer. Seu partido alcançou 12.440.000 votos (45,2%), contra 7.940.000 votos (28,8%) dos sociais democratas, ratificando a posição do velho chanceler, que, durante os 4 anos de poder persistiu corajosamente numa linha política favorável à aproximação econômica, política e militar da Alemanha ao bloco de nações democráticas.

Como era natural, uma grande ansiedade internacional pairava em torno do resultado dessas eleições, considerado que era o veredicto das urnas como o melhor termômetro para se

As eleições de 6 de setembro último tiveram para o povo alemão o significado de um verdadeiro pronunciamento sobre questões que transcendem de muito ao simples aspecto da escolha de representantes partidários ao legislativo.

As duas maiores forças políticas que disputaram o pleito eleitoral, os partidos Democrático Cristão e Social Democrático, representam nitidamente, idéias opostas e irreconciliáveis em torno das quais se deverá decidir o destino da nação alemã — sua integração espiritual e política ao bloco ocidental, ou uma posição de neutralidade entre os dois grupos rivais que se defrontam no mundo moderno.

O Partido Democrático Cristão, fundado por Adenauer, compareceu pela primeira vez às eleições em 1949, alcançando 7.357.000 votos contra os 6.932.000 dos sociais democratas de Shumacher. Este estupendo veredicto popular veio, naquela ocasião, de-

34, naquela ocasião, de-

do da Alemanha Ocidental

representam a garantia de uma larga maioria anti-comunista mesmo no caso de se juntarem as duas Alemanhas para um pleito ou consulta destinada a decidir sobre os rumos políticos de uma possível Alemanha unificada.

Ainda sob o ponto de vista internacional, a expressiva vitória dos partidários da política traçada pelo chanceler Adenauer representa o inequívoco apoio da maioria dos alemães ocidentais ao tratado de paz e à participação do país no Exército Europeu, duas questões políticas de vital interesse para as democracias, aprovadas já pelo governo de Adenauer e dependendo da ratificação das Câmaras Legislativas. Poderá agora, o sr. Adenauer, contar com folga maior para conseguir a aprovação desses dois tratados internacionais. No que tange à política econômica contará o novo governo alemão com o prestígio necessário para levar adiante o plano relativo à comunidade euro-

pela do carvão e do aço

(plano Schuman). Sintetizando essas observações, podemos afirmar que a estupenda vitória alcançada pela corrente política que apóia Adenauer veio consolidar a posição da Alemanha Ocidental ao lado das democracias. Este pronunciamento eleitoral significará que nos próximos 4 anos, salvo grave anormalidade, os alemães estarão integrados política, econômica e militarmente no grupo de nações ocidentais.

De nada valeram as ameaças de Malenkov advertindo de que se Adenauer fosse eleito estaria obstruído o caminho para a sonhada unidade alemã. Responderam os partidários de Adenauer perguntando se o Kremlin quando se referia à unidade alemã incluía as partes da Prússia Oriental, da Silésia e de outros territórios alemães a leste dos rios Oder e Neisse divididos em partilha e anexados à Rússia e Polónia. A isto não puderam responder os russos.

Arroz do Uruguai
RIO, 18 (ASAPRESS) — Informam-nos da C. O. F. A. P. que já chegaram do Uruguai cerca de 4.500 toneladas de arroz e que outras 4.500 toneladas estão sendo embarcadas para o Brasil.



cidade V. S. está defendendo seu
matutino tradicional que cresce
na defesa de nossa Pátria.
ENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A
ÇÃO EM SÃO PAULO
RO BADARÓ, 661 —

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

PALACIO 9 DE JULHO

Foi comemorada na sessão de ontem a volta do país ao regime da legalidade

PELA PALAVRA DO LIDER DERVILLE ALLEGRETTI SOLIDARIZOU-SE O P. R. COM O 7.º ANIVERSARIO DA CONSTITUICAO — PRESENCIA DO SECRETARIO DA JUSTICA

Após os trabalhos da sessão de ontem, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Victor Maida, esclareceu que, conforme convocação feita, o Legislativo paulista se reuniu para o fim especial de comemorar a data de 18 de setembro. Com efeito, nessa data, em 1945, voltava o país à legalidade, com a garantia das liberdades individuais.

Lembrando a seguir que a vitória da democracia nos campos de batalha da Europa, nos quais o Brasil viu muitos de seus filhos tombarem, teve consequências imediatas para o restabelecimento deste regime. A Carta Magna consubstanciou a tradição brasileira, a aspiração de um verdadeiro governo do povo.

Advertiu o presidente Victor Maida que a Constituição atual apresenta seus senões, certas imprecisões. Estas, contudo, não desvirtuam a intenção de acertar que animou os constituintes. "A nós — acrescentou — que estamos vivendo seus textos e interpretando suas disposições, cabe o dever de zelar pelo cumprimento dos dispositivos ali estabelecidos, a fim de que se possa, no decorrer da vida nacional, colher os frutos do regime que ela assegura. A liberdade e a igualdade, asseguradas na Constituição de 1946, têm de ser devidamente avaliadas pelos legisladores, porque só agindo de acordo com as normas da lei maior poderemos defender as instituições vigentes e lutar contra os solapadores dos ideais democráticos. Na obediência à lei está a liberdade humana, e a liberdade como fundamento da solidariedade, exige o respeito das condutas, e a liberdade como fundamento da solidariedade, exige o respeito das condutas e opiniões alheias. Transgredindo a Constituição, damos coragem aos aventureiros e aos oportunistas".

Concluiu o sr. Victor Maida advertindo que o Poder Legislativo se encontra na obrigação de ser o baluarte da democracia, "porque nele é feita e por ele é corrigida a Constituição". Como presidente da Assembleia, proclamava a vontade incontida dos deputados de bem servir seu Estado, uma vez que se inspiram nos ditames constitucionais.

A PALAVRA DO PARTIDO REPUBLICANO

Entre os oradores seguintes figurou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada republicana. Declarou inicialmente que, por seu intermédio, o Partido Republicano dava a sua adesão entusiástica à comemoração do sétimo aniversário da Constituição.

"Fazendo-o — prosseguiu o sr. Derville Allegretti — nosso Partido mostra, mais uma vez, sua inabalável fidelidade à causa da Democracia e da Liberdade, a qual hoje, como no passado, é sua razão insubstituível de ser. Com efeito, foi o velho Partido Republicano Paulista o estremo defensor da implantação dos ideais republicanos no Brasil que, apesar dos saudosistas, já não podia viver à sombra da Monarquia respeitável, mas inoperante. Desde então, outro não tem sido seu destino que o de servir à República e, consequentemente, aos postulados democráticos de convivência humana em nosso país. A chamada Primeira República é fruto da dedicação do nosso Partido ao Brasil. Mas, julgada há vinte anos; deformada, em suas realizações e objetivos, por detratores interessados e cegos, a Primeira República recebe, hoje, a homenagem do julgamento sereno e justo dos homens de bem. E, com ela, a devoção dos republicanos à Constituição de 1891, fundamento do apelo em que, apesar de incompreensões e adversários, sempre manifestamos pelas Cartas Magnas que sucederam à primeira, principalmente pela atual Constituição, modelar sob tantos aspectos e, acima de tudo, sinal feliz do retorno do Brasil à vida democrática de que ele nunca deveria se ter afastado."

O jubilo com que o P. R. se associa às homenagens de hoje tem ainda outro fundamento. E, que, vivemos um instante particularmente difícil para as nossas instituições democráticas. A crise econômica-financeira de largas proporções, motivada pela inércia administrativa aliada às forças de corrupção e de avilamento, parece ter, por vezes, dado ao povo — ao generoso povo brasileiro — razões de descrença no caráter funcional e popular de que é a Constituição — o mais alto símbolo. E em momentos graves assim que o Partido Republicano vem a público para dizer que a ordem constitucional, como nos ensina a história, é maior e mais perfeita do que muitos dos homens que dizem respeitá-la. E que, apesar de tudo, o povo, mesmo sofrido, vê, melhor sob a égide de sua Constituição livremente promulgada, do que sob os falsos paraísos das ditaduras de toda natureza."

O Partido Republicano, sr. presidente e srs. deputados, rejubila-se com o sétimo aniversário da Constituição da República, a que jura servir. E faz votos ardentes para que a data de hoje seja um marco de meditação comum em prol do aperfeiçoamento de nossas instituições e de seus homens para que o povo, que hoje a respeito por convenção, possa, afinal amá-la com a força do espírito e do coração."

OUTROS ORADORES

Seguiram-se com a palavra representantes das várias bancadas com assento na Assembleia. O sr. Scalamarini Sobrinho, em nome do P. T. B., lembrou a importância das liberdades asseguradas pela Constituição, no sentido de propiciar a livre manifestação da vontade popular. Co-

mo exemplo de tais garantias, lembrava o resultado do último pleito municipal em São Paulo, onde a oposição venceu o situação.

O sr. Cid Franco, em nome do Partido Socialista Brasileiro, fez uma profissão de fé, proclamando a sua crença no lema da agremiação que representa, "que concilia a justiça social com o respeito às liberdades fundamentais da criatura humana".

Em meio de seu discurso, quando o presidente o interrompeu para esclarecer que se encontrava na sala da presidência o secretário da Justiça, o qual trouxera à assembleia as homenagens do Poder Executivo à data da proclamação da Constituição brasileira. Convidava assim os srs. Jaime Pinto, Rui de Almeida Barbosa, Paulo Teixeira de Camargo para introduzirem o visitante no plenário, o que foi feito logo a seguir.

Ainda discursaram os deputados Osmil Silveira, do P. S. P., Camilo Aschcar, integrante da bancada da U. D. N., Rui de Costa Rodrigues, do P. T. B., Tomélio Pereira, do P. S. D., Jena Chaves, do P. R. P., Pres. Franco, do P. D. C., Alberto Andeló, Yukishigue Tamura e Arnal dos Santos.

INVIÁVEL A COMPARAÇÃO RURAL ENTRE O NOSSO PAIS E A FRANÇA

Considerações do sr. Antonio de Queiroz Telles

Na última reunião semanal Ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Telles, afirmou:

"O padre Lebrez, em recente inquérito realizado em propriedades agrícolas do Estado chegou à conclusão de que o operário rural de melhor padrão de vida em São Paulo era inferior ao pior da França."

Sem pretender contestar a afirmação do referido padre, queremos apenas manifestar que a comparação de países de condições e civilização tão distintas não nos parece possível. A França, como é sabido, mantém um proletariado rural europeu dos mais ricos do mundo. A grandeza rural da França reside precisamente em sua enorme divisão e uso da terra. O camponês da França instruído e ambicioso, é, em sua maioria, dono de sua própria terra, que explora por si mesmo. A lida da França rural consagra os ensinamentos da Economia Política de que a exploração da terra, ao contrário das organizações comerciais e industriais, obtém seus melhores resultados na pequena entidade. A comparação de São Paulo só poderia ser feita, com justiça, entre países novos de povos semelhantes, como os da América Latina, nunca com a França de multiseccular civilização."

"A nossa exploração cafeeira — acrescentou — seguiu o sistema organizado no país pela existência do braço escravo e, poste-

INSTALA-SE QUINTA-FEIRA PROXIMA A II CONVENÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA

O sr. José Calil falará sobre as relações entre o poder público e a avicultura

Instalar-se-á solenemente na Biblioteca do Parque da Água Branca, na próxima quinta-feira, às 9.30 horas, a II Convenção Paulista de Avicultura. O certame, como no ano passado, é patrocinado pela APA, contando com o apoio de autoridades federais, estaduais, municipais, en-

tidades de classe e especialmente de agricultores.

Até o horário do dia 24, será também inaugurado no Parque da Água Branca uma exposição de aves e de produtos do comércio e da indústria. As 14 horas desse mesmo dia o sr. José Calil proferirá uma conferência subordinada ao tema "O poder público e a avicultura". Versará sua palestra sobre isenção fiscal às vendas e consignações, aproximação do produtor e do consumidor, incentivo oficial, importações e exportações. Tratará também dos trabalhos que devem ser desenvolvidos nas grandes experiências. Terminando, falará a respeito do fomento à produção avícola dentro de um crédito seletivo fácil e amplo, com penhor do plantel.

O sr. Paulo Nobrega discorrerá a seguir sobre doenças de aves. No dia seguinte a convenção terá prosseguimento com a palestra do sr. Pascoal Mucello proferida às 8.30 horas, sobre "Comércio e industrialização dos produtos avícolas". As 10 horas, o sr. Breno Moraes Martins de Andrade fará a respeito da "Alimentação". A tarde, o sr. Miguel Bechara abordará o tema "Clubes agrícolas" e a seguir, o sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções".

No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".

O sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções". No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".

O sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções". No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".

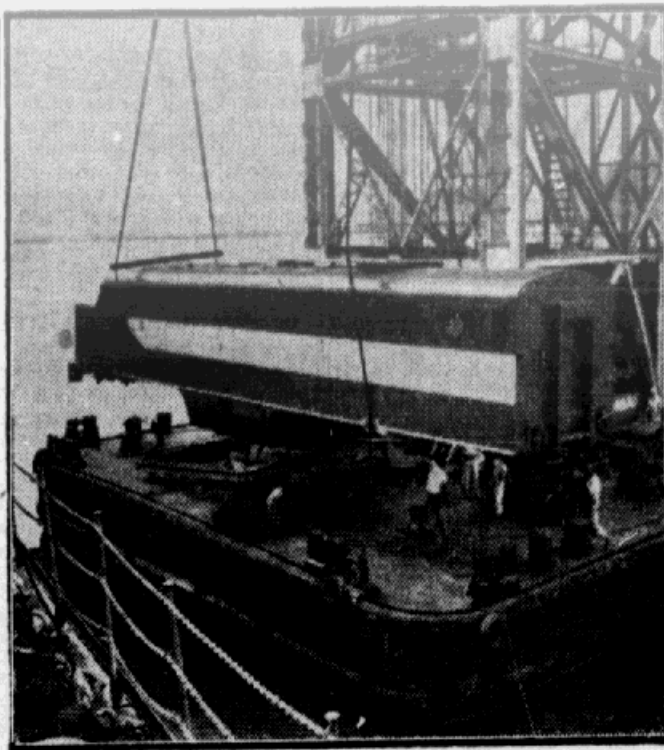
O sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções". No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".

O sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções". No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".

O sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções". No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".

O sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções". No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".

O sr. Henrique Francisco Raimo falará sobre "Sistemas de criação e tipos de construções". No sábado, o sr. Manuel Ferraz de Almeida falará sobre "Dados de preços dos produtos avícolas, estatística e previsão". O sr. Di Paracelino Torres sobre "Raças e aves" e o sr. Adolfo Chelabre sobre o tema "A avicultura na lavoura de café e outras plantações".



LOCOMOTIVAS MODERNAS PARA SÃO PAULO — Procurando melhorar cada vez mais os seus serviços públicos, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro acaba de receber três locomotivas Diesel-Elétricas Alce GE, iguais a que é vista na foto, destinadas à melhoria dos seus transportes de passageiros. Estas locomotivas Diesel-Elétricas, para serviços de trens rápidos de passageiros, fornecidas pela General Electric S. A., são as maiores desse tipo, até hoje chegadas ao Brasil, e são das mais modernas em circulação nas estradas de ferro dos EE. UU. Sua potência é de 2250HP.

Importação de mercadorias já com o cambio fechado

Na última reunião das diretorias da FIESP-CIESP, realizada no Salão Nobre "Roberto Simonson", no "Palácio Mauá", o sr. Antonio Deviatte, que preside ambas as entidades, relatou ter estado, durante sua última viagem ao Rio, na Superintendência da Moeda e do Crédito, onde pretendia entrevistar-se com o sr. Maciel Filho, o qual não lhe foi possível, pois este se encontra no estrangeiro. Pretendia ali tratar de diversos assuntos, inclusive do alívio às importações de mercadorias já com cambio fechado e que, de acordo com recente resolução, passaram para o cambio oficial. Citou na SUMOC a informação de que providências estão sendo tomadas para atender às inúmeras reclamações formuladas por interessados, e estas seriam postas em prática assim que regressasse o sr. Maciel Filho.

Sobre a Lei do Selo, o sr. Antonio Deviatte deu conhecimento às diretorias da FIESP-CIESP que o sr. Mario Toledo de Moraes, 2.º secretário do CIESP, e outros diretores da FIESP-CIESP seriam recebidos pelo ministro da Fazenda, a quem entregariam um memorial sobre a interpretação do fisco ao artigo 49 da atual Lei do Selo, assunto que está preocupando enormemente o comércio e a indústria.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Diariamente, das 12 às 18 horas, encontram-se abertas as matrículas para um Curso de Aperfeiçoamento Cultural, na Divisão de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Santo André. O curso é gratuito, funcionando à noite, três vezes por semana, ministrado pelo prof. A. Castanho Ferreira e se destina aos que desejam aperfeiçoar conhecimentos gerais sobre História Universal, Política e Economia, Filosofia, Física, Química, Arte e Literatura.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — Realizou-se, na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, no bairro da Mooca, a entrega de diplomas aos associados que finalizaram o curso de legislação trabalhista e de prêmios aos três primeiros colocados.

Representando o Serviço de Educação de Adultos, esteve presente o sr. João Viana Nogueira. Na ocasião o prof. Nelson Zanotti, diretor do Departamento Cultural desse sindicato, comunicou que pretende organizar e reger um curso de ensino supletivo.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Doutor "honoris causa" o prof. Ernesto de Sousa Campos

Realiza-se no dia 21, às 21 horas, na Faculdade de Medicina, à avenida Dr. Arnaldo, a solenidade da colação de grau de doutor "honoris causa", pelas Universidades da Bahia e de São Paulo, ao prof. Ernesto de Sousa Campos.

CR\$ 7,50 O QUILO DE CEBOLA

O preço atinge também o produto paulista — Texto da portaria da COAP

O presidente da COAP baixou portaria, que tomou o n.º 37, estabelecendo os seguintes preços para a cebola de qualquer procedência, inclusive a de produção paulista:

a) — Do atacadista ao varejista — quilo, Cr\$ 6,00; b) — Do varejista ao consumidor, quilo, Cr\$ 7,50.

Nos municípios em que houver possibilidade de redução desse preço para qualquer qualidade de cebola, poderão as COMAP locais adaptar a presente Portaria de acordo com as suas condições locais.

HAIA, setembro (S.H.I.) — Um vapor de cabotagem, construído para uma companhia de navegação de Southampton, foi lançado ao mar num estaleiro de Westerbreek, Província de Groningen. O navio, cujo deslocamento é de 800 toneladas, tem 31,8 metros de comprimento, 8,5 metros de arfamento e 3,7 metros de calado.

SENSIVEL REDUÇÃO NA ÁREA ALGODOEIRA EM 1953-1954

A leitura dos relatórios dos agrônomos regionais relativos ao mês de agosto último, no que se refere ao algodão, poucas informações oferece, de vez que aquele mês é de pouca atividade nessa lavoura. A colheita estava ultimada em todo o Estado; procedia-se ainda ao arrancamento das sequeiras em muitas partes e surgiam as primeiras previsões em torno da provável área a ser plantada na safra entrante. De um modo geral — com pequenas exceções — a tendência é para reduções drásticas nos plantios, notadamente nas zonas velhas, enquanto que em alguns setores das chamadas zonas novas ainda serão mantidos os mesmos níveis. O principal fator a provocar desânimo dos agricultores foi o preço, considerado insuficiente para cobrir o custo de produção.

Na Alta Sorocabana — de onde faltam os relatórios do setor de Paraguru — as informações dão conta que os plantadores prosseguirão na exploração algodoeira em escala idêntica ao último ano agrícola (Presidente Prudente, São Anastácio e Martinópolis), enquanto que em Presidente Venceslau a tendência é para ampliar as culturas. Na Média Sorocabana o desânimo é intenso, anunciando alguns agrônomos regionais o próximo desaparecimento da cultura algodoeira (Itapeva, Tatuí) ou reduções sensíveis na área a ela dedicada (70% de redução em Itapetininga e Itararé).

Na Alta Paulista, informam os técnicos locais, a tendência é para idêntica área algodoeira em Dracena e Lucélia, maior em Florída Paulista e menor em Osvaldo Cruz (10%), Marília (25%) e Garça (40%). Na Noroeste, apenas Ferreira Barreto continuará a manter o ritmo algodoeiro, devido à decisão em General Salgado e Birigui (15%), Araçatuba (25%), Lins e Guararapes (30%), Pirajui (50%), sendo reduzido o interesse pelo algodão em Cafelandia e Getulina.

Na Araraquarense em todos os municípios ocorrerá declínio dos plantios: de 40% em Araraquara, Tanabi e Valparaíso; de 50% em Itapetiti e Nova Granada e de 60% em Ribeirão Bonito, devendo ser "insignificante" a área a ser cultivada em Itirapina.

Nas zonas velhas o desinteresse pela cultura algodoeira é ainda mais acentuado. Na Mogiana anuncia-se redução de 60% na área de Orandia, de 30% em São João da Boa Vista e Sorocabinho; os campos de cooperação de Ribeirão Preto serão reduzidos de 20 para 1.

A região servida pela Paulista à tributárias oferece o seguinte panorama: redução de 90% da área em São Carlos; 50% em Jaboticabal e Cosmópolis; 40% em Olímpia, Monte Alto e Brotas; 30% em Piracicaba. A lavoura algodoeira "não terá expressão em Campinas", não haverá nenhum campo de cooperação em Jau e falta inteiramente o interesse pela cultura em outras partes.

ESTA HORA DO MUNDO

A ALEMANHA, PROBLEMA JA INSUPERAVEL

J. N. MATHIAS

Alem de significativo e interessante, é também sumamente importante a tomada de posição comunista formulada no jornal de Berlim: Tagliche Rundschau. Esse diário, publicado na sede do governo oriental-comunista da "Alemanha Popular", Berlim, serve de porta-voz do Alto Comissariado soviético, essa única instância de poder efetivo na órbita leuta comunista. O órgão acaba de publicar uma página inteira consagrada ao "balanço político das eleições na Alemanha Ocidental". Eis o acento do "Kremlin" para o uso da opinião pública de seus novos sujeitos satélites, os teutos "vermelhos". Dissemos: para o uso dos próprios teutos. E, porem caraterístico da técnica diplomática de Moscou que tomadas de posição de alto relevo são de vez em quando escondidas nas entrelinhas de tais artigos minuciosamente redigidos e formulados.

A tese decisiva consiste desta vez na primeira metade de uma frase habilmente construída: "... tendo em vista a orientação da política de Adenauer, que significa a impossibilidade de ser resolvido o problema da unificação da Alemanha..." etc. Expressão inequívoca e sincera até a brutalidade: a impossibilidade da unificação da Alemanha. A afirmativa, a rigor, a ninguém surpreende, mas é em torno desse princípio que será travada a guerra diplomática (ou seja: guerra fria) da época vindoura.

Acaba pois de cristalizar-se uma mágica contradição entre o campo das democracias ocidentais e a órbita comunista. A unificação da Alemanha, a restituição da unidade leuta partilhada atualmente entre as duas Repúblicas Federal e Popular constitui parte integrante de todos os fatores políticos do Ocidente. Os próprios alemães ocidentais nunca cessarão de reclamar a unificação, exigência unânime e unissona de todos os teutos, alem ou

aqueles da Cortina de Ferro. A Comunidade Europeia, isso é: a parte ocidental de todo o continente proclamou já entre os pontos de seu programa a libertação da Áustria e da Alemanha sob domínio comunista. Os Estados Unidos, notadamente o governo de Eisenhower publicaram já repetida e solenemente a firme decisão da América do Norte sobre o assunto, prometendo a restituição de uma Alemanha "livre, democrática e unida".

Por outro lado, e com a mesma firmeza, opõe-se agora o bloco comunista à aspiração unânime dos teutos. O regime chamado alemão mas de fato apenas satélite da "República Popular", simples titere de Moscou, naturalmente servirá às cegas a seus senhores e fará exatamente o que lhe for ordenado. A sua tarefa será, conforme o artigo em apreço: "desenvolver todas as forças que existem em potencial em um certo grau de atração para todos os trabalhadores alemães". Todo o mundo sabe que o desafio retumbante não passa de oca frase. O regime comunista, após as experiências longuevas, mal será um "centro de atração" para os alemães.

Mas não se trata disso. O substancial no artigo é que povo e governo da esquerda leuta receberão a ordem, balizada por Moscou. A saber: não se falará mais em unificação, nem nas suas condições ou possibilidades, definitivamente impedidas pela vitória de Adenauer. Enquanto os ocidentais vão elaborando planos e propostas a serem ofertas aos russos sobre as modalidades da solução do problema teuto: um jornal de Berlim corta de antemão os derradeiros fios da esperança. A diplomacia oficial do "Kremlin" talvez aceitará a sua participação de conclaves, conferências no tocante ao assunto. Mas isso será apenas manobra, ou uma nova forma de propaganda. A verdade é e será exatamente o que foi divulgado num jornal noticioso teuto de modesta tragem.

VISITA A S. R. B.

Estiveram ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, em visita ao sr. Antonio de Queiroz Telles, vice-presidente da entidade, os srs. Osvaldo Ballarín, subdiretor da Companhia Nestlé e Palmiro Marini, gerente da mesma empresa. Os visitantes palestraram longamente com o sr. Queiroz Telles, abordando vários aspectos da fabricação do café solúvel.

SILVICULTURA

Esteve ontem em visita à Sociedade Rural Brasileira a engenheira-agrônoma Gerd Elisabeth Axelsson, da Federação Agrícola da Suécia. Depois de manter demorada palestra com diretores e associados da entidade a visitante exibiu um documentário sobre a silvicultura e a pecuária naquele país. O filme que foi comentado em espanhol despertou o mais vivo interesse entre os presentes.



DE CAMAROTE

UM AMIGO PARTIU

LONGE de São Paulo, soube, pela imprensa, de sua partida sem aviso prévio. Li e reli, com emoção, a nota laconica. Certamente, baqueara aquele seu coração generoso.

A princípio, lamentei não ter acompanhado o meu amigo fraternal até aquele pedaço de chão fôfo, onde o largaram, numa despedida de Alexandre Kerberg. Depois, considerei a vantagem de poder guardar, escancarada, a lembrança daquela sua fisionomia aberta, simples e sincera.

Não tendo visto, no seu leito de morte, posso dizer que jamais o encontrei de olhos cerrados. Sorrindo, parecia seus nervos e conquistava simpatias.

De meu pai, herdei sua amizade. Conheci-o em Casa Branca. Recordo-me de vê-lo, em casa de minha avó, d. Iria Malvina Gonçalves dos Santos Sylos, colocando, com outros rapazes, as cordinas de renda creme, para o sarau de uma noite brilhante da sociedade local.

Casando-se com brasileira e pai de uma brasileira, transformou-se Kerberg em um cidadão exemplar, utilíssimo à sua pátria adotiva. Intelectual de valor, divulgou, através de livros, revistas e jornais, vertendo-as para o árabe, obras primas de nossa literatura. Redator-chefe da magnífica publicação da "Liga Andaluza de Letras Árabes", sempre procurou prestigiar a cultura brasileira.

Modesto, não fazia praça de suas qualidades de escritor e jornalista. Profissão que exerceu, em São Paulo, cerca de 25 anos, com exemplar retidão. Desmentindo a vocação dos de sua raça para o comércio, era a negação do homem de negócios. Dedicou à imprensa a maior e melhor parte de sua vida, sendo inexplicável lhe tivesse negado a Prefeitura a isenção do imposto predial (uma casa para morar era sua única fortuna).

Alexandre Kerberg foi um cidadão honesto, bom chefe de família, jornalista ilustre, amigo afetuoso. Vai deixar saudades.

HONORIO DE SYLOS

"O NAMORO NO REINO ANIMAL"

"ESCOLHEMOS NOSSA COMPANHEIRA POR METODOS SEMELHANTES AOS USADOS PELOS ANIMAIS INFERIORES"

Desanimadoras as conclusões a que chegou o cientista Maurice Burton, especie de Kinsey do mundo animal — O elefante também beija à força — 95% das reações amorosas do homem são "herdadas e automaticas" — O caranguejo possui "sex - appeal"

LONDRES, 18 (UP) — Robert Musel, correspondente da "United Press" — O dr. Maurice Burton acaba de publicar um trabalho que bem pode ser considerado como "o relatório Kinsey" sobre o comportamento sexual dos animais; e nesse trabalho existem algumas informações que são bem humilhantes para o homem, o rei dos animais.

Praticamente, todo o que o homem pode fazer — desde escolher uma esposa a seduzir uma jovem — é feito pelos peixes, insetos, reptéis ou mamíferos inferiores; e, em alguns casos, os animais saem-se muito melhor da empreitada...

O homem, entretanto, é o único animal que acasala a ideia de ser um agente completamente livre em matéria de namoros e conquistas. Por exemplo, quando uma jovem recusa-se a dar um beijo ao seu namorado e vira o rosto, o que o homem faz? Ele a beija de qualquer jeito mesmo. E os elefantes fazem a mesmíssima coisa quando "dona" elefanta não está de bom humor. Isso é uma reação instintiva e automática, segundo afirma o dr. Burton. Afirma este cientista que 95 por cento das reações amorosas do homem são herdadas e automáticas.

A despeito do novo livro do dr. Burton se intitular "Namoro do Reino Animal" (Animal Courtship), as coisas por ele

aprendidas com os passaros e abelhas levaram-no a uma dedução terrível quanto ao comportamento do gênero humano em matéria de amor.

"Parece que a escolha de um companheiro com quem compartilhar a vida toda não é consciente ou racional, porém, um processo intuitivo. Em outras palavras, escolhemos nossa companheira ou companheiro por métodos muito semelhantes aos usados pelos animais inferiores ou superiores."

A ESCOLHA DO COMPANHEIRO ANIMAL

E como é que os animais escolhem seus companheiros? O dr. Burton descobriu-se metido num assunto tão fascinante quanto aqueles que caracterizam a colheita do já famoso "relatório Kinsey".

Descobriu ele que um passarinho apaixonou-se pelo gênero humano; diariamente, esse "Romeu alado colava-se nos jardins de Kensington e ficava a namorar com as pessoas que ali se encontravam. Para demonstrar sua afecção, o passarinho entoava as mais lindas melodias...

Um touro e uma novilha se apaixonaram ao se encontrarem através uma cerca; todavia, a novilha havia já sido destinada a um touro com "pedigree" e com esta acasala. Entretanto, suas três primeiras crias morreram; acasala então com seu "amor" à primeira

vista, a cria nasceu viva e cresceu.

Não havia forma alguma de fazer com que os animais respondessem a um questionário "Kinseniense", porém, o dr. Burton conseguiu chegar às seguintes conclusões sobre o comportamento sexual e amoroso dos animais:

"SEX APPEAL" — O caranguejo marinho o possui; as fêmeas desta espécie, algumas arrancam "assobios" de admiração dos "bonitões", enquanto que outras nem conseguem fazer com que os machos se disponham a olhá-las.

O AMANTE MAIS RÁPIDO — E' o "Gladiolus" que faz com que o animal responda a um questionário "Kinseniense", porém, o dr. Burton conseguiu chegar às seguintes conclusões sobre o comportamento sexual e amoroso dos animais:

"SEX APPEAL" — O caranguejo marinho o possui; as fêmeas desta espécie, algumas arrancam "assobios" de admiração dos "bonitões", enquanto que outras nem conseguem fazer com que os machos se disponham a olhá-las.

O AMANTE MAIS RÁPIDO — E' o "Gladiolus" que faz com que o animal responda a um questionário "Kinseniense", porém, o dr. Burton conseguiu chegar às seguintes conclusões sobre o comportamento sexual e amoroso dos animais:

"SEX APPEAL" — O caranguejo marinho o possui; as fêmeas desta espécie, algumas arrancam "assobios" de admiração dos "bonitões", enquanto que outras nem conseguem fazer com que os machos se disponham a olhá-las.

O AMANTE MAIS RÁPIDO — E' o "Gladiolus" que faz com que o animal responda a um questionário "Kinseniense", porém, o dr. Burton conseguiu chegar às seguintes conclusões sobre o comportamento sexual e amoroso dos animais:

Saudação ao secretário da Justiça

Texto da oração com que o desembargador Pedro Rodolfo Marcondes Chaves recebeu no Tribunal de Justiça, em nome dos seus pares o sr. A. C. de Salles Filho

Na visita que fez ao Tribunal de Justiça de São Paulo, e de que demos pormenorizada notícia, foi o sr. A. C. de Salles Filho, secretário da Justiça, saudado pelo desembargador Pedro Rodolfo Marcondes Chaves. Atendendo a numerosos pedidos, estampados a seguir, o brilhante discurso proferido pelo eminente magistrado:

"Exmo. sr. dr. Antonio Carlos de Salles Filho, M. D. S. Secretário de Estado dos Negócios da Justiça.

Interrompe o Tribunal de Justiça de São Paulo seus pesados trabalhos rotineiros e de quotidiana obrigação, para receber a atenciosa visita de v. exa., e a recebe com grande satisfação, com a mesma satisfação com que tem recebido das visitas de outros membros dos demais poderes do Estado — dando vida ao espírito do princípio constitucional que proclama a harmonia e assegura a independência de cada um deles, clima indispensável ao bom andamento da causa pública.

Quis o eminente presidente desta Alta Corte de Justiça fosse eu o intérprete, o tradutor, das saudações que a cortesia protocolar manda apresentar ao visitante, para que este seja posto à vontade e se considere como em sua própria casa, na forma do proverbial agasalho dispensado pela nossa gente. Para com a pessoa de v. exa. essa formalidade só me afugina intrinsecamente desnecessária e inútil, porque esta Casa, sendo a Casa da Justiça, é também a Casa do emérito advogado que a ela comparece neste instante revestido da alta responsabilidade e dignificante autoridade de membro do Poder Executivo. O nosso encontro reveste assim o aspecto de uma reunião familiar em que a afabilidade de sentimentos e de propostas, em terreno comum, possibilita sincera troca de idéias e perfeito entendimento. O denominador comum de nossos ideais é a causa pública, a causa pública que é a única preocupação do Poder Judiciário do Estado de São Paulo e que chegou a ser em certo período da vida nacional a própria razão de ser da família ilustre a que pertence v. exa., senhor secretário da Justiça. V. exa. é muito moço ainda e já se disse que a um moço não se fala do passado, só se devendo dizer do futuro, das esperanças, largamente autorizadas pelos surtos da fantasia, mas é justamente prescrevendo o passado que vamos encontrar o pensamento, a diretriz, a orientação da vida pública de v. exa. Indisoluvelmente ligada pelos padrões mais remarcantes, a tradição heráldica de uma família dedicada à causa da República, onde avultam as figuras singulares de CAMPOS SALLES, de PADUA SALLES e de SALLES JUNIOR.

Na vida de CAMPOS SALLES, na longa trajetória que vai do liberalismo histórico dos bancos acadêmicos e das colunas da "Razão", até o crepusculo do célebre convênio do salão Steinway, iluminado depois pelo claro apoteótico com que a morte o colheu no fastígio da última candidatura à Presidência da República, o que

Tudo o que nos preocupa no presente, todos os problemas que são o objeto constante e permanente da nossa solícita vigilância cívica, encontra-se enquadrado e resolvido nas magníficas orações de vosso ilustre pai.

A exaltação da ordem jurídica. O elogio da magistratura e a alta compreensão de seus deveres e de seus direitos. O repúdio do latifúndio, imoral, anti-jurídico e anti-social, quanto anti-econômico, em paralelo com a consagração do direito de propriedade e sua defesa com a preconização do sistema

São esses mesmos traços da mais elevada dedicação à causa pública que remarcam a vida e a obra desse magistrado SALLES JUNIOR, o notável secretário da Justiça do malogrado, saudoso e inesquecível presidente JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE.

São nesses exemplos do passado que encontramos o delineamento do programa de v. exa., consubstanciado nas quatro lições, nas formosas orações batismais das comarcas de Piratininga, de Lins, de Pederneras e de Monte Aprazível.

IncIDENCIA DO IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS

O diretor de Rendas Internas, do Ministério da Fazenda, no processo nº 10.488 de 14-10-48, as máquinas de grande porte e capacidade, destinadas à lavagem de roupas, profertu o seguinte despacho, após apreciar o relatório feito pelo sr. Mario Leão Ludolf:

"Recorre 'ex-offício' o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo da decisão que proferiu em resposta à consulta formulada pela firma Irmãos Graziano Ltda., decisão assim redigida:

"Declara-se que, a exemplo, do que vem resolvendo a J. C. I. C., em pareceres homologados, publicados nos 'Diários Oficiais' de 10-1-48 e 14-10-48, as máquinas de grande porte e capacidade, destinadas à lavagem de roupas, e usadas em hospitais, lavanderias, hotéis, estão isentas do imposto de consumo, 'ex vi' da letra 'b', das isenções consignadas à alínea I, da Tabela A, do decreto nº 26.149, de 3-1-1949.

O mesmo se diga com relação às turbinas centrífugas, para secagem de roupa lavada.

1 — Isto posto, e considerando que a decisão recorrida encontra apoio nos termos da J. C. I. C., em 10 de novembro de 1952 — (a) Mario Leão Ludolf — relator.

Por força do disposto na letra 'b' das isenções da alínea I, Tabela A, da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo em vigor, estão desoneradas do tributo as máquinas operatrizes, assim como os aparelhos destinados à produção industrial.

2 — As isenções fiscais, constituindo exceções à regra geral, têm aplicação restrita, daí os reiterados despachos desta diretoria, firmados no entendimento de que aquela isenção não abrange todas as máquinas ou todos os aparelhos que possam ter utilização nos estabelecimentos industriais para qualquer fim, mas apenas aquelas que diretamente interferem na produção.

3 — As máquinas objeto da presente consulta, pelo fim a que se destinam, não estão alcançadas pela isenção.

4 — Assim sendo, dou provimento ao recurso 'ex-offício', para declarar que as máquinas destinadas à lavagem de roupas incidem no imposto de consumo previsto no inciso 2 da Alínea I, Tabela A, da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

Publique-se e restitua-se o processo à Recebedoria Federal em São Paulo.

D. R. I., em 10 de novembro de 1952. — (a) José Antonio de Almeida Pernambuco — diretor."

Associação dos Inativos da Guarda Civil de São Paulo

Realizam-se no dia 1.º do mês próximo, várias comemorações do 3.º aniversário da fundação da Associação dos Inativos da Guarda Civil de São Paulo.

Será executado o seguinte programa: às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário (largo do Palácio), missa em ação de graças e oração congratulatória, pelo capelão da Guarda Civil, padre Azevedo Luiz de Oliveira; às 20.30 horas, na sede social, à praça Carlos Gomes, 93, sessão solene alusiva à efemeridade.

Pequenas as disponibilidades de divisas para atender os pedidos de importações

Não esconde o diretor da CEXIM suas preocupações — O problema da energia elétrica — Comunicação do sr. Antonio Deviate na FIESP-CIESP

Na última reunião ordinária da FIESP-CIESP, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", no Palácio Mauá, o sr. Antonio Deviate, presidente de ambas as entidades, participou ao plenário que durante sua última viagem ao Rio de Janeiro tratara, com as autoridades federais, das questões alusivas ao racionamento de energia elétrica para consumo industrial e paralisação das indústrias com sua consequência. Informou que o

ministro do Trabalho enviara emissário a São Paulo a fim de ouvir as entidades representativas da indústria paulista, o Conselho Estadual de Energia Elétrica e outros interessados. Relatou ter recebido o projeto do Ministério do Trabalho referente ao pagamento de salários durante os períodos de paralisação das atividades da indústria. Sobre o assunto havia, também, proposta da Federação do Rio de Janeiro. Fiel aos diretores, sr. Aldo Mario de Azevedo e Odilon de Sousa, para estudarem ambas as propostas a fim de que a FIESP-CIESP possa manifestar-se a respeito, quando da vinda do emissário do governo federal a São Paulo.

LINCENÇAS-PRÉVIAS

Proseguindo no relato de seus trabalhos na capital do país, o sr. Antonio Deviate, informou ter mantido entrevista com o diretor da CEXIM, sr. Adão Pereira de Freitas, o qual encareceu a necessidade de colaboração da FIESP-CIESP para a solução dos grandes problemas que terá de resolver, alusivos às licenças de importação. Não escondeu o diretor da CEXIM suas preocupações ante o número enorme de pedidos de importação de matérias primas e as pequenas disponibilidades de divisas. O problema, no entender do responsável pelas atividades daquela Carteira do Banco do Brasil, somente poderá ser solucionado mediante a elaboração de um plano geral e mesmo assim somente mínima parte dos pedidos poderia ser atendida.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Durante a última reunião ordinária das diretorias da FIESP-CIESP, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", no Palácio Mauá, sob a presidência do sr. Antonio Deviate, presidente de ambas as entidades, foi lida carta do sr. Aldo Mario de Azevedo, diretor do CIESP, oferecendo dois exemplares do parecer apresentado pela Comissão Especial do Conselho Estadual de Energia Elétrica, sobre a possibilidade de redução de consumo de eletricidade em setores de serviços públicos.

"MISS EUROPA"

ISTAMBUL — Aqui está a garota mais bonita, escultural, formosa e bem feita da Europa. Trata-se de Elisla Ciani, de 20 anos de idade, dentro de um biquíni preto e que conseguiu o título de "Miss Europa de 1953". A jovem italiana foi a que mais interesse despertou no júri, que a analisou durante 12 vezes, e... não era para menos...

Dr. Orestes Menegazzo

Clínica Plástica e Reparatória

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21 S. PAULO

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

TIPOS DE PROGRAMAS ESCOLARES — Podem os programas escolares ser considerados quanto à forma e quanto ao conteúdo. Quanto à forma, existem programas analíticos e programas sintéticos. Quanto ao conteúdo, programas lineares e programas cíclicos.

O programa de ensino adotado nas escolas primárias do Estado de São Paulo e também observando nas escolas isoladas da capital e do interior vigorou cerca de trinta anos sem sofrer alterações que o atualizassem convenientemente, até que, quando secretário de Estado o atual ministro do Tribunal de Contas, professor João de Deus Cardoso de Melo, foi ele atualizado, posto em dia com as exigências educacionais da época a que deveria servir. O novo programa é do tipo analítico e, sob certos aspectos, cíclico.

E' um programa analítico na medida em que se apresenta rico de discriminações, oferecendo a matéria exigida com circunscrição pormenorizada, descendendo, muitas vezes, a minúcias até. E' cíclico na medida em que repete para o ano subsequente assuntos já examinados no grau anterior, desenvolvendo-os, então em profundidade e extensão.

O programa de ensino baixado pelo Ministério da Educação para os estabelecimentos de ensino secundário do país é do tipo sintético. Limita-se a exigir o desenvolvimento das unidades relacionadas, apenas mencionando-as, sem entrar nos detalhes da matéria que os profs. devem abordar em classe. Também o programa que o Estado adota para suas escolas normais oficiais, municipais e livres, há cerca de vinte anos e que precisa ser atualizado, é do tipo sintético. Aliás, procede senão o latifundismo, ao menos a discreção das exigências desses programas para as escolas de nível médio. E' que os programas sintéticos dão mais liberdade ao professor, ao mesmo tempo em que lhes outorgam porisso maior responsabilidade e presunção de sua parte mais amplos recursos de informação bibliográfica, considerando mesmo sua formação especializada.

Ora, no ensino primário, onde a assistência técnica e pedagógica nem sempre alcança o elemento docente nas escolas afastadas e onde as condições de formação profissional são bem diversas, parece mais conveniente que o programa seja analítico, eis que assim se constituirá também num elemento positivo de orientação, sugestão e ajuda, um verdadeiro auxiliar do mestre na sua tarefa escolar.

Para o professor experientista, é viável prescindir da ajuda de um programa desse tipo. Ao que começa, entretanto, sua vida de mestre, na escola, o programa analítico se recomenda como instrumento de orientação coerente e segura. Sabe-se quanto é difícil a bibliografia pedagógica em nosso país, como são exigidas, em número, as obras e publicações periódicas especializadas em língua vernacula; como são de alto

Congresso Nacional de Algodão em Rancharia

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

Tendo sido realizado recentemente em Rancharia o 1.º Congresso Nacional de Algodão, em que foram debatidos assuntos de grande importância para a economia brasileira, foi designado para fazer o relatório geral do Congresso o engenheiro e cotonicultor Alberto Prado Guimarães, técnico dos mais abalizados e profundo conhecedor do assunto. Dada a importância desse trabalho, o "CORREIO PAULISTANO" irá publicá-lo por partes a começar de hoje.

E' o seguinte o relatório do engenheiro Alberto Prado Guimarães:

"Agradecendo, de início, a deliberação incumbência de relator geral que me foi deferida pelo dr. João Cleofas de Oliveira, DD, ministro da Agricultura e presidente de honra do "Primeiro Congresso Nacional de Algodão", talvez por ter sido eu relator da Convenção Algodoeira de São Paulo, em setembro de 1950; e das Reuniões Algodoeiras do Nordeste de 8 a 14 de abril de 1951; cabe-me, de acordo com o projeto nº 3.198, de 1953, de autoria do infatigável deputado Cunha Bueno, submeter

"A consideração do Ministério da Agricultura, para sua apreciação e orientação no que concerne às medidas e providências sugeridas pelos representantes da lavoura e da indústria algodoeira em todo o país, 'completo memorial' a respeito de todos os assuntos ali ventilados, notadamente o cultivo do algodão e processos tecnológicos e outros detalhes de que resultem maior rendimento e melhor produto.

3.º — mecanização dessa lavoura, em todas as suas formas, e restabelecimento do serviço de inspeção aos descarregadores e usinas, abrangendo não só o produto em carvão como o algodão em pluma;

4.º — aquisição, para formar razeiras esteques, de inseticidas e fungicidas, a fim de atender às eventualidades provocadas pelos surtos inesperados de pragas;

5.º — disseminação, pelo interior do país, da prática de expurgar, como meio seguro de garantir a imunidade das sementes;

6.º — instalação de armazéns gerais para a guarda do algodão, nos pontos de convergência da produção;

7.º — formação de patrulhas agrícolas mecanizadas, nas regiões previamente escolhidas, para facilitar e melhor conhecimento das operações de motocoltura;

8.º — Execução de medidas de recuperação do algodão Moçó de fibra longa, variedade perene, capaz de oferecer garantia para os emprestimos ao pequeno lavrador e concorrer para o equilíbrio do volume das safras — medidas essas que não de ser a intensificação dos trabalhos experimentais com vistas ao melhoramento pela seleção, a delimitação rigorosa das zonas de fibras longas daquelas de fibras curtas, a distribuição das sementes sob rigoroso controle, o beneficiamento em máquinas previamente inspecionadas e outros cuidados ditados pela técnica e pela experiência.

Compete-nos informar, antes de mais nada, que as reuniões preparatórias do Congresso de Rancharia, iniciaram-se em 15 de agosto, tendo sido suspensas, a fim de se receber o contingente das conclusões dos trabalhos do Congresso Algodoeiro de Campina Grande, realizado de 8 a 25 de agosto último. As recomendações aprovadas, de lá advindas, foram textualmente em sua totalidade incluídas nas conclusões juntas a esse memorial.

Os congressistas provenientes dos mais longínquos rincões foram fielmente recebidos em Rancharia, onde, a despeito das dificuldades da distância e de ser uma das mais jovens cidades da Sorocabana, se evidenciou o calor humano e a hospitalidade.

Queria Deus, possa a minha tarefa ter sido desempenhada a contento dos que me honram com tão elevada missão, a que não furtel de dar o melhor da minha dedicação e entusiasmo.

Rancharia, 12 de setembro de 1953 — Alberto Prado Guimarães (Continua)

Exposição de livros raros

Por iniciativa de um grupo de livreiros presididos pelo sr. Mourão de Oliveira e sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo e da Câmara Brasileira do Livro, realizou-se a esta capital uma interessante exposição de livros raros e encadernações preciosas. A exposição terá lugar no Teatro Municipal e inaugurará-se no próximo dia 21, às 17 horas. Obras de excepcional valor bibliográfico bem como encadernações rubricadas pelos mais famosos artistas europeus do passado e da atualidade serão expostas na mostra, que é frangida ao público.

Rotary Club de São Paulo

Realizou-se no dia 15, no Blue Room da Sears, uma reunião semanal do Rotary Club de São Paulo, presidida pelo sr. Eduardo Benjamin Jafet e secretariada pelo sr. Gastão Pinatel. A reunião, que foi de caráter festivo, contou com a presença de 24 rotaríanos, 13 visitantes e 18 convidados.

Feita a apresentação do presente pelo diretor de protocolo, sr. Feliciano de Oliveira Jr., o presidente deu a palavra ao orador do dia dr. Armando Calabi Novais, que fez uma palestra sobre "Educação da Criança e Neurose".

Contribua para a FAS

campanha de

Fundos para Assistência Social

ponem — caso de amigos

AS OBRAS DO IBIRAPUERA

APLAUDE O IDORT A INICIATIVA DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO DE S. PAULO

A diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo que lhe despertou tudo quanto lhe foi dado ver. Nesse trabalho gigantesco, não se sabe que mais alisonjeiras, que transmitiram ao presidente da Comissão do IV Centenario, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, através da seguinte carta, subscrita pelo professor Moscar E. Alvaro presidente, em São Paulo, do Instituto de Organização Racional do Trabalho: "Senhor presidente — Após ter percorrido demoradamente as obras que a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo realiza no Ibirapuera, para a comemoração festiva da data de 25 de janeiro de 1954, não pode a diretoria do IDORT, por seu presidente, silenciar o entusiasmo

Nacionais e importados da esfera classica medirão forças hoje no "handicap" de milha

PAREOS NÃO MUITO CHEIOS, MAS BONITOS E MUITO EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo alinhou um programa bonito para o festival desta tarde, em Cidade Jardim. São ao todo sete nacionais e oito importados, mas não muito cheios, e verdade, mas de bom nível técnico e muito equilibrados, estando mesmo a "entredra" empenhada em acurados estudos em busca dos favoritos.

O programa de hoje tem o seu ponto alto no "handicap" misto, em milha, com o concurso de alguns dos melhores nacionais e importados — El Kebir, Astrologo, Estopim, Fasimbé, Indocil e Torpedo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1. Exótico, L. González ... 50

2. Il Vento, L. Osorio ... 50

3. Erivam, P. Vaz ... 50

4. Mister Kid, R. Pacheco ... 50

5. Don Fulano, J. Portillo ... 50

6. Espeto, R. Latorre ... 50

Exótico, que ao estrair escolheu Porto Rico e experimentou progressos, nesse pequeno descanso, está na ordem do dia e boas atenções merece. Il Vento não correu grande coisa, na estreia, mas progrediu a olhos vistos e já agora pode ser tido como uma das figuras da carreira. Espeto também evoluiu alguma coisa, podendo agora produzir situação de destaque.

Erivam tem corrido pouco e Don Fulano tem em não confirmar privados. Mister Kid não se recomenda por ora.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 14.30 horas.

1. Calmin, P. Vaz ... 50

2. Mate Amargo, L. B. Gonçalves ... 50

3. Dalton, A. Artin ... 50

4. Exemplo, L. Osorio ... 50

5. Resente, G. Santos ... 50

6. Florin, S. Ferreira ... 50

O cavalo Calmin anda correndo de verdade, ganhando sem respeitar adversários. A turma é a mesma em que ele já logrou duas vitórias e, assim, está em caminho da terceira. Vale como boa indicação, ainda mais que o seu número conta com o reforço nada desprezível de Mate Amargo. Fortaleza Voadora escolheu Marvel, naquele pareo "decretado", anda bem e está muito bem na turma, contando até mesmo com possibilidades de vitória. Dalton ganhou na última oportunidade de Calmin e outros, em milha. Val ve e tem exercícios animadores, mas, nem de animal falto, não está suficientemente situado no tiro. Exemplo esteve atuando com certo destaque no Bonfim; está em turma muito camarada, mas não chega a inspirar confiança. Resente nada demonstrou ao estrair.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Pimpolho, D. Garcia ... 50

2. Erugelo, L. González ... 50

3. Colorido, A. Lucca ... 50

4. Quartzo, L. B. Gonçalves ... 50

5. Causidico, S. Ferreira ... 50

6. O potro Erugelo não teve muito juízo, há uma semana, e entrou descolocado. Para ganhar aqui, basta confirmar seus excelentes privados e correr direitinho. A escolha para a dupla e coisa já mais difícil, mas deve girar entre Pimpolho, que tem figurado sempre com destaque, e Colorido, que, embora muito bravo nas fitas, anda bem e reúne até mesmo possibilidades de vitória. Quartzo ganhou na turma inferior, na última oportunidade; capaz de não respeitar os novos adversários. Causidico andou se medindo com Cyro, Jolly Jocker e Gardone e outros; está, sem dúvida, em companhia mais camarada, mas, ainda assim, sem inspirar maior confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1. Lupan, P. Vaz ... 50

2. Algarve, R. Oguin ... 50

3. Delco, O. V. Andrade ... 50

4. Gaucho Lindo, F. Costa ... 50

5. Amry, L. González ... 50

6. Bastão, J. P. Sousa ... 50

7. Estatuto, D. Garcia ... 50

O cavalo Lupan anda correndo muito bem e ainda há uma semana ganhou de Gaucho Lindo e outros. O pareo está agora bem mais difícil, já pelas variações de quilos, já pela entrada de vários outros concorrentes. Mas é ainda o Lupan a melhor indicação. Para o segundo posto, Bastão, que passa por uma fase muito feliz; anda tão bem esse filho de Sexton, que pode até mesmo chegar à frente de Lupan. Gaucho Lindo correu muito bem, há uma semana, ao escolher Lúlio e recebeu, então, dois quilos e vai agora favorecido em seis, o que lhe pode dar ganho de causa. Há ainda outra figura de respeito na prova — o Algarve, que volta em condições animadoras e com poucos quilos. Estatuto demonstrou progressos, há uma

semana, na prova ganha por Lupan; mas para muito no final e não inspira confiança. Amry anda bem e gosta do tiro, mas está em prova difícil. Delco nada demonstrou além de velocidade na apresentação de estreia.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1. Cerd, D. Garcia ... 50

2. Nais, J. P. Sousa ... 50

3. Esalvo, S. Ferreira ... 50

4. Fair Bird, S. Barbosa ... 50

5. Saigon, P. Vaz ... 50

6. El Pachá, L. B. Gonçalves ... 50

7. Lady América, M. Cataldi ... 50

8. Ibitina, O. V. Andrade ... 50

9. Donoghue, L. González ... 50

10. Brilhante Azul, L. Urbina ... 50

11. England, R. Oguin ... 50

Esta aqui sem dúvida a prova mais difícil da reunião. Com exceção de poucos nomes, todos os demais são grandes candidatos a vitória. Mas parecem ganhar destaque Cerd, que tem terminado sempre colocado, Esalvo, que acusou bons progressos, Saigon, que reapareceu muito bem, e ainda Donoghue, que teve uma carreira desfavorável há uma semana. Vemos, por palpite, apontar aos leitores a fórmula Donoghue-El Pachá, reconhecendo em Saigon um adversário de primeira grandeza. Lady

América já ganhou em turma semelhante e está muito bem na distância. Ibitina e England vão leves, mas não parecem muito bem na companhia. Fair Bird não se recomenda e Brilhante Azul e Nais voltam em condições que não vão além de animadoras.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas.

1. El Kebir, L. B. Gonçalves ... 50

2. Astrologo, J. Portillo ... 50

3. Estopim, P. Vaz ... 50

4. Fasimbé, N. Pereira ... 50

5. Indocil, R. Oguin ... 50

6. Torpedo, L. Díaz ... 50

El Kebir, embora sem rendimento de todo apreciável, na areia, anda muito bem e está comodamente situado no pareo. Vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla com Astrologo, que está, também, a nosso ver, muito bem colocado no pareo. Estopim anda bem e gosta da milha, podendo até mesmo fazer sua a vitória. Fasimbé, em período de recuperação, Indocil, que volta com bons exercícios e Torpedo, também em bom estado e excelente corredor na areia, não chegam, contudo, a agradar. Temos que estar os três em tiro contrário, algo reduzido para a sua condição de animais longeiros. Se a prova fosse de uns dois quilômetros...

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1. Orgulho, L. González ... 50

2. Orquídea, R. Latorre ... 50

3. Kaesong, P. Vaz ... 50

4. Arrigo, S. Ferreira ... 50

5. Mayfair, L. Díaz ... 50

6. Mauro, S. Godoy ... 50

7. Consagrado, N. Pereira ... 50

8. Guaral, J. Portillo ... 50

9. Firenze, J. Alves ... 50

Orgulho é o candidato do retrospecto e, embora a carreira não esteja fácil, reúne, na verdade, algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Kaesong, que volta com

magníficos privados, mas não negamos possibilidades a Mayfair também retornando com trabalhos por tudo recomendativos. Consagrado correu bem, há uma semana, e o acréscimo da distância, só lhe favorece. Guaral é um estrante feitico, mas em turma aparentemente forte. Não chegam também a agradar os demais, os cavalos por corre impou e as águas por estarem mal na companhia.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo o 1.º pela via-lante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

EXOTICO CALMIN ERUGELO LUPAN DONOGHUE EL KEBIR ORGULHO

IL VENTO P. VOADI PIMPOLHO BASTAO EL PACHA ASTROLOGO KAESONG

ESPETO DALTON COLORIDO GAUCHO LINDO CERD ESTOPIM MAYFAIR

Florin pode colher desforra sobre o favorito Jolly Jocker no classico

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

O classico de amanhã, em Cidade Jardim, tem em Jolly Jocker a sua figura mais credenciada. Mas o favorito está em situação desfavorável, com a sobre-

carga, e, assim, a sua vitória não pode ser tida como coisa líquida.

O Florin, que vem evoluindo de atuação em atuação, pode colher desforra sobre o pensionista de Parajota.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1. Gurú, O. Rosa ... 50

2. Embers, D. Garcia ... 50

3. Fredini, J. Alves ... 50

4. Itaberaba (X), F. Sobreto ... 50

5. Russa, L. B. Gonçalves ... 50

6. Mandaguacu, J. P. Sousa ... 50

7. ex-Imperial Prince ... 50

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1. Primouse, F. Sobreto ... 50

2. Fumacinha, J. Martins ... 50

3. Felipa, L. González ... 50

4. Gallonière, R. Latorre ... 50

5. Karenina, L. Díaz ... 50

6. Elvante, A. Cataldi ... 50

7. Fairchild, O. Rosa ... 50

8. Invertina, J. Portillo ... 50

9. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 2.100 metros — As 14.30 horas.

1. M.L. You, F. Pereira ... 50

2. Pirilampo, N. Pereira ... 50

3. Advoketor, D. Garcia ... 50

4. Crálargo, S. P. Ribeiro ... 50

5. Holoturra, V. Pinheiro F.O ... 50

6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.05 horas.

1. Dolomia, J. Alves ... 50

2. Posca, F. Sousa ... 50

3. Aelaro, L. B. Gonçalves ... 50

4. Buitosa, O. Reichel ... 50

5. Balxela, D. Garcia ... 50

6. Dings, M. Signoretti ... 50

7. Forban, J. Portillo ... 50

8. Nira, E. Garcia ... 50

9. Dextro, R. Latorre ... 50

10. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1. Oyapock, L. Díaz ... 50

2. Paramount, R. Latorre ... 50

3. Ilhéu, E. Casanova ... 50

4. Desafio, O. Rosa ... 50

5. Avlio, V. Pinheiro F.O ... 50

6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

1. Belexa, J. P. Sousa ... 50

2. Benigna, S. Ferreira ... 50

3. Imahy, V. Pinheiro F.O ... 50

4. One, R. Latorre ... 50

5. Quilala, C. Sáenz ... 50

6. Paluz, P. Vaz ... 50

7. Lady Lydia, N. Pereira ... 50

8. Al Oina, L. Osorio ... 50

9. PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

1. Jolly Jocker, L. Díaz ... 50

2. Guilmalte, R. Pacheco ... 50

3. Florin, S. Ferreira ... 50

4. Encantado, J. Carvalho ... 50

5. Gardone, J. P. Sousa ... 50

6. Pitu, L. González ... 50

7. Porto Rico, P. Vaz ... 50

8. Quinhão, L. B. Gonçalves ... 50

9. Ebrum, D. Garcia ... 50

10. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1. Lailus, P. Vaz ... 50

2. Boy Scout, F. Pereira ... 50

3. Tabu, O. Reichel ... 50

4. Vigilante, L. B. Gonçalves ... 50

5. Pyuca, J. Alves ... 50

6. Vigoroso, J. Portillo ... 50

7. Benitevi, J. Martins ... 50

8. Harachó, R. Latorre ... 50

9. Birichino, A. Artin ... 50

10. Estuário, J. P. Sousa ... 50

Todos os pareos serão corridos na grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Realizaram-se na manhã de ontem, como de costume, os apertos dos concorrentes às provas da dominieira, em Cidade Jardim.

Todas as atenções estiveram voltadas para os concorrentes ao classico, que, por sinal, sem exceção, exercitaram-se de forma suave.

OS TEMPOS

Foram os seguintes os tempos anotados:

Gurú — (O. Rosa) — 700 metros em 45";

Embers — (D. Garcia) — 500 metros em 33"; suave;

Fredini — (J. Alves) — 700 metros em 44" 2/5;

Rusa — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 37";

Primouse — (F. Sobreto) — 400 metros em 28";

Fumacinha — (J. Martins) — 600 metros em 38";

Felipa — (L. González) — 600 metros em 39";

Gallonière — (R. Latorre) — 600 metros em 39";

Elvante — (A. Cataldi) — 600 metros em 37";

Fairchild — (O. Rosa) — 700 metros em 43" 4/5;

Invertina — (J. Portillo) — 600 metros em 38";

Advoketor — (D. Garcia) — 800 metros em 54";

Holoturra — (V. Pinheiro Filho) — 1.000 metros em 59";

Dolomia — (J. Alves) — 800 metros em 53";

Eulfoosa — (O. Reichel) — 600 metros em 41"; suave;

Forban — (J. Portillo) — 700 metros em 45";

Nira — (E. Garcia) — 800 metros em 52" 2/5;

Dextro — (R. Latorre) — 800 metros em 53";

Ilhéu — (E. Casanova) — 700 metros em 43" 2/5;

Impulsivo — (L. González) — 800 metros em 55"; suave;

Desafio — (O. Rosa) — 700 metros em 45";

Benigna — (S. Ferreira) — 700 metros em 45";

Quilala — (C. Sáenz) — 600 metros em 38";

Ledy Lydia — (N. Pereira) — 700 metros em 45" 2/5;

Al Oina — (L. Osorio) — 600 metros em 40";

Jolly Jocker — (L. Díaz) — 800 metros em 56"; suave;

Guilmalte — (R. Pacheco) — 800 metros em 54";

Florin — (S. Ferreira) — 800 metros em 52";

Encantado — (J. Carvalho) — 800 metros em 52";

REGULARAM OS APRONTOS DOS CONCORRENTES AO CLASSICO

MUITOS EXERCICIOS E ALGUMAS MARCAS ANIMADORAS

Realizaram-se na manhã de ontem, como de costume, os apertos dos concorrentes às provas da dominieira, em Cidade Jardim.

Todas as atenções estiveram voltadas para os concorrentes ao classico, que, por sinal, sem exceção, exercitaram-se de forma suave.

OS TEMPOS

Foram os seguintes os tempos anotados:

Gurú — (O. Rosa) — 700 metros em 45";

Embers — (D. Garcia) — 500 metros em 33"; suave;

Fredini — (J. Alves) — 700 metros em 44" 2/5;

Rusa — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 37";

Primouse — (F. Sobreto) — 400 metros em 28";

Fumacinha — (J. Martins) — 600 metros em 38";

Felipa — (L. González) — 600 metros em 39";

Gallonière — (R. Latorre) — 600 metros em 39";

Com a sua melhor formação o Ipiranga lutará com o Nacional

HOJE À TARDE, NO ESTADIO "RODOLFO CRESPI", O COTEJO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — A REPRESENTAÇÃO ALVI-CELESTE APARECE BEM PREPARADA PARA O SUGESTIVO CONFRONTO — OUTRAS NOTAS

Depois da brilhante atuação no último encontro com o Corinthians, o Ipiranga voltará a exibir-se hoje à tarde, naturalmente prestigiado por um numeroso grupo



Valentino, guarda-vala do Ipiranga.

de adeptos, uma vez que a sua conduta contra o bi-campeão paulista deu a certeza de que o clube da colina da Independência voltou a ser aquele mesmo conjunto aguerrido e que nos campeonatos passados surgiu como dos mais perigosos para as equipes categorizadas.

O adversário do clube da colina da Independência será o Nacional, "rabeira" do certame. O embate, aparentemente fácil, surge na realidade como dos mais difíceis para o "vovô". A explicação é fácil. É que o clube da Estrada, apavorado com o possível rebatimento para a divisão do inte-

VI Torneio dos Cam-pões de Futebol

(Conclusão da 10.ª página).

É esta a formação dos contendores: MAPPIN STORES CLUBE — Laurentino; Aníbal e Francisco; Vicente, Antônio e Juper; Clóvis, Alcides, Nelson, Claudio e Walter. G. E. R. PIRANI — Nelson; Marcelino e Vicente; Sposito, Sermes e Luiz; Carlos, Geraldo, Lauro, Diogo e Adir.

OS CAMPOS
CAMPO DO UNIAO DOS OPERARIOS — G. E. R. Pirani — Grupo "A".
CAMPO DO MARECHAL FLO-RIANO F. C. — Mappin Stores Clube — G. E. R. Pirani — Grupo "B".
VERMEYARA F. C. VS. AUTO GERAL F. C.

Realiza-se hoje, às 15 horas, no campo do G. E. R. Pirani, o encontro entre o Vermeiyara F. C. e o Auto Geral F. C., decisivo para a conquista do título de vice-campeão da Série Branca do VI Campeonato de Futebol do SESC.

A peleja de logo mais figurará entre os dois quadros, por se tratar de equipes com os mesmos equivalentes. Contudo, o Vermeiyara conta com maior número de partidários e irá, sem dúvida, fazer o possível para corresponder a essa preferência. E como o Auto Geral F. C. deve, também, almejar o título de vice-campeão da Série Branca, é quase certo o desenvolvimento de uma peleja repleta de olímpicos lances.

FLUMINENSE E BOTAFOGO

(Conclusão da 10.ª página).

10.0 Veludo (Fluminense) ... 3
11.0 Joffe (Bonsucesso) ... 2
12.0 Borrachinha (Madur.) ... 1

RENDAS POR RODADA

1.ª rodada	782.431,90
2.ª "	805.392,80
3.ª "	865.106,10
4.ª "	1.045.763,50
5.ª "	1.276.322,90
6.ª "	2.553.553,90
7.ª "	793.948,10
8.ª "	1.171.125,10
9.ª "	2.803.505,50
10.ª "	927.916,30

Total 12.993.976,10

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

São os seguintes os jogos marcados para hoje e amanhã e que darão prosseguimento ao certame: Vasco x Flamengo — Maracanã. Bangu x America — Maracanã. Fluminense x O Jariá — Laranjeiras. Madureira x Botafogo — Cons. Galvão. C. do Rio x São Cristóvão — Caio Martins. Portuguesa x Bonsucesso — Campos Sales.

rior, naturalmente entrará em campo disposto a não poupar esforços, a fim de não perder mais pontos na tabela de classificação. Realmente, a situação do alvi-celeste, na temporada oficial de 553, aparece como das mais delicadas. O "onze" de Cerri encontra-se isolado como o "lanterna" e separado dos penúltimos colocados, Juventus e Portuguesa santista, por dois pontos. Ora, a "brisa" melhorou consideravelmente e pelo que tem produzido está com a permanência assegurada na primeira divisão. Quer dizer que os clubes mais fracos do certame são, indiscutivelmente,

o Nacional e o Juventus. Como pelas disposições em vigor, o Nacional terá a vantagem de enfrentar a divisão do Interior os dois últimos colocados na divisão principal, está claro que, na hipótese de não haver uma grande transformação no alvi-celeste, a sua sorte estará selada em relação ao direito de continuar integrando o bloco da 1.ª divisão. Assim é que se admite hoje a prelo a ser travado hoje à tarde, no gramado da rua Javari, onde se darão os dois mais reñidos e, muito embora se reconheça a indiscutível superioridade do clube da rua dos Sorocabanos, não se pode a rigor apontá-lo como o

vencedor da refrega. O Nacional necessita imperiosamente de um resultado satisfatório, hoje à tarde, a fim de melhorar a sua situação na tabela de classificação do magno certame. Ora, nos confrontos desta natureza, muitas vezes o quadro menos técnico cede e isso porque o entusiasmo e a dedicação são prediletos que influem decisivamente no resultado da luta. E se há um quadro que entrará em campo compenetrado da responsabilidade que pesa sobre seus ombros e disposto a lutar com bravura a fim de conquistar expressivo feito é o do

Nacional. Que se precavenha o Ipiranga, porque a refrega de hoje à tarde será das mais arduas e, na hipótese dos seus defensores não jogarem com disposição, a hipótese de seu insucesso não estará afastada.

OS QUADROS

Elis as equipes:
Ipiranga — Valentino; Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Nino; Elzo, Zé Carlos, Geraldo, Rico e Elzeir (Paulo).
Nacional — Cheri; Nino e Loric; Wallace, Riveti e Renato; Paulinho, Eduradinho, Paulo, Elson e Liqueinho.

INICIA-SE HOJE O PENTATLO DE TIRO AO ALVO

PELA PRIMEIRA VEZ É REALIZADO NO BRASIL UM CERTAME DESTA NATUREZA — FUZIL DE GUERRA, PISTOLA LIVRE, CARABINA, REVOLVER E SILHUETAS, AS MODALIDADES QUE INTEGRAM O PENTATLO — O REGULAMENTO

A temporada oficial de tiro ao alvo terá prosseguimento nas tardes de hoje e de amanhã, com a realização de mais uma das sugestivas realizações da entidade máxima especializada em nosso Estado. Será efetuado, pela primeira vez em nosso país, um pentatlo de tiro ao alvo, acontecimento este que vem empolgando os círculos ligados às atividades da modalidade que vem alcançando índices sobremodo positivos.

Cinco modalidades foram incluídas na execução da promissora prova, ou seja: fuzil de guerra, pistola livre, carabina, revólver e silhuetas. Pelas suas características, a prova deverá constituir um dos maiores atrativos da temporada, para obter índice apreciável no conjunto de disputas que formam o pentatlo.

Hoje, a partir das 14 horas, será efetuada a prova de fuzil de guerra, no "stand" da Força Pública, no Barro Branco. A despedida das instalações locais não ofe-

recerem os requisitos de ordem técnica indispensáveis a "perfeccionamento" de primeira grandeza, devemos considerar que todos os participantes se defrontarão com os mesmos obstáculos, estabelecendo-se, pois, igualdade de condições em relação à disputa do certame.

Amanhã, com início às 8 horas, serão disputadas mais três modalidades, tendo como local o "stand" da Associação Desportiva Floresta. A primeira prova será de pistola livre, seguindo-se as de carabina e revólver, com a conclusão de quatro horas e meia a todos os participantes, incluindo-se nesse período os tiros de ensaio, efetuados antes de ter início as séries compreendidas na parte da manhã.

Na parte da tarde, a partir das 14 horas, será disputada a prova de tiro rápido às silhuetas, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, encerrando-se, dessearte, o primeiro pentatlo de tiro ao alvo, levando a efeito no país, cabendo a primeira ao Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, o que faz

com que São Paulo se coloque mais uma vez à frente das realizações esportivas brasileiras.

O REGULAMENTO

A prova do pentatlo de tiro ao alvo estará subordinada ao seguinte regulamento:

I — O pentatlo de Tiro ao Alvo será realizado anualmente, após o Campeonato Paulista, sendo considerado "prova extra" e apontando um Campeão Paulista do Pentatlo.

II — Terá caráter exclusivamente individual, não contando ponto para o Campeão. III — Serão disputadas as seguintes provas parciais: 1) — Fuzil de Guerra — 30 tiros a 300 metros — delatado; 2) Pistola Livre — cal. 22 — 30 tiros a 50 metros — alvo internacional; 3) Carabina — cal. 22 — 30 tiros a 50 metros — em pé; 4) Revólver — cal. 32-38 — 30 tiros a 50 metros — alvo sul-americano; 5) Tiro Rápido às Silhuetas — um turno de 30 tiros.

IV — Somente haverá contagem de conjunto, não sendo considerados os resultados parciais.

Na prova de Tiro Rápido serão considerados os pontos alcançados e não as silhuetas atingidas.

V — A inscrição será restrita aos atiradores que, sendo "veteranos" em dois grupos, tenham disputado uma prova do Campeonato Paulista.

VI — Será considerado vencedor aquele que obter maior soma de pontos no total.

VII — O atirador que, por qualquer motivo, não participar de uma das provas parciais, será considerado desistente, não sendo computados os pontos obtidos naquelas em que tenha tomado parte.

VIII — As características das provas parciais, consideradas as especificações aqui mencionadas, serão as mesmas que as estabelecidas, respectivamente, para cada modalidade realizada no Campeonato Paulista.

IX — Atendendo a exigências de organização, impõe-se técnica ou condições criadas da ocasião a F. P. T. A. poderá limitar o número de participantes nas futuras competições.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Resoluções tomadas em sua última reunião de diretoria

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) — Anotar e agradecer a comunicação da A. D. Floresta com referência à disputa do Troféu "Felício Lanzara" contra o Tijuca Tennis Clube, do Rio de Janeiro, a realizar-se em 19 e 20 do corrente, em suas quadras;

b) — Aprovar o relatório apresentado pelo Cooperotia A. C. com referência ao 7.º Campeonato Inter-zonal de Tennis, felicitando aquele filiado pelo brilho de sua disputa;

c) — Aceitar o registro dos seguintes tenistas: Soc. Harmonia, Valdemar Lerro; E. C. Pinheiros, Paul Meyer, Sergio Lemmi; d) — Classificar a título precário na 1.ª classe "C" o tenista Valdemar Lerro;

e) — Aprovar o relatório dos seguintes jogos inter-clubes, homologando seus resultados — 4.ª Classe de Senhores — G. R. Tietê 4 vs. C. R. Saldanha da Gama 1; E. C. Pinheiros 3 vs. S. C. A. Paulistano 3 vs. S. C. A. Monte Libano 2; T. C. Santos 3 vs. S. E. Palmeiras 0; 4.ª Classe Homens — E. C. Pinheiros 3 vs. S. C. A. Rhodia 5 vs. T. C. Paulista 3; B. O. C. R. Tietê 3 vs. S. E. Palmeiras 3; 2.ª Classe de Senhores — E. C. Pinheiros 1; C. A. Paulistano 3 vs. C. R. Tietê 2; E. C. Pinheiros 4 vs. C. A. Harmonia 1; T. C. Paulista 5 vs. A. D. Floresta 2; Cooperotia A. C. 3 vs. S. E. Palmeiras 2; 5.ª Classe de Senhores —

E. C. Banespa 5 vs. C. Santos 0; C. A. Paulistano 4 vs. Cooperotia A. C. 1; 5.ª Classe Homens — Cooperotia A. C. 5 vs. C. A. Rhodia 0; C. A. Paulistano 5 vs. T. C. Santos 0; S. C. Banespa 4 vs. C. R. Saldanha da Gama 1; S. E. Palmeiras 3 vs. S. C. A. Paulistano 5 vs. C. A. Monte Libano 0; C. A. Rhodia 4 vs. C. R. Tietê 4 vs. C. A. Monte Libano 1; C. A. Paulistano 4 vs. C. R. Saldanha da Gama 1;

f) — Proclamar campeão do Torneio da 5.ª Classe de Senhores o C. A. Paulistano, premiando oportunamente seus tenistas: Maria Gama, Maria A. Pinto, Ana Saller, Celia P. Campos; g) — Marcar para 19 do corrente, nas quadras da S. E. Palmeiras, a realização do jogo final do Campeonato inter-clubes da 4.ª Classe de Homens, entre o E. C. Pinheiros "A" e A. D. Flores-ta;

h) — Marcar os seguintes jogos para a decisão do Campeonato da 4.ª Classe de Senhores: da 19 — C. R. Tietê vs. C. A. Paulistano, nas quadras do E. C. Pinheiros; da 26 — E. C. Pinheiros vs. vencedor do jogo anterior, nas quadras do perdedor; i) — Marcar os seguintes jogos para a decisão do 2.º lugar do Campeonato da 5.ª Classe de Senhores: da 20 — E. C. Pinheiros vs. E. C. Banespa, nas quadras de C. R. Tietê; da 27 — C. R. Tietê vs. vencedor do jogo anterior, nas quadras do perdedor.

HOJE, NO HIPICO DE SANTO AMARO

Início da temporada oficial — Provas que serão disputadas

Inicia-se hoje à tarde, a partir das 14.30 horas, no pátio da sede de campo do Hipico Santo Amaro, a av. João Dias, 2030, a temporada hípica oficial.

O PRIMEIRO CONCURSO

Serão disputadas as provas "Biblot" e "Shangai II", alusivas a "cráques" brasileiros de competições internacionais, que comporão o 1.º concurso de uma série de 5, oficiais, de que a temporada se compõe.

OS DEMAIS CERTAMES

Amanhã, às mesmas horas, no campo da Hipica, disputar-se-á o concurso número dois, integrado pelas provas "Bigui" e "Pi-garo". Nos dias 23 e 26, a tem-

porada prosseguirá na Hipica, com um concurso em cada dia, sempre em disputa de duas provas.

O ENCERRAMENTO

Encerra-se a temporada no dia 27, com o último concurso, na sede do Hipico Santo Amaro, também com duas interessantes provas.

CONCORRÊNCIA

É apreciável a concorrência a certos oficiais, havendo, além de várias centenas de cavaleiros, algumas destacadas amazonas, como d. Antonieta Revoredo, d. Ivonne Salvagnan e d. Irene Crespi.

São promotoras as competições e dignas de numeroso público. A entrada é franca.

V CAMPEONATO DE CESTOBOL DO SESC

Sagrou-se o Thela Clube campeão da série vermelha, ao derrotar o disciplinado quinteto do Ciba A. C.

Ciba A. C.

lembrando os seus aurores tempos. Na equipe do Thela Clube, como já dissemos, Amancio foi o maior figura, sendo que os demais estiveram em plano igual. Thela e Ciba A. C. Como Ciba A. C., não há nomes a destacar, pois todos seus jogadores realizaram uma grande partida, valorizando desta forma a vitória do Thela Clube pela contagem de 41 x 39, com o que se tornou campeão da Série Vermelha.

Thela Clube

Elas as turmas e marcadores: THELA CLUBE — Amancio 14, Laerte 9, Rodas 2, Peijão 4, Stallam 4, e Carillo 8. CIBA A. C. — Romeu 17, Walter 2, Osvaldo 10, Cuono 10 e João 6. A arbitragem foi boa e interessante, a cargo de Roberto Terra e Ives Azevedo.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA vs. E. C. SUL-AMERICANO

Amanhã à tarde, em seu campo, o C. A. Silvicultura terá um difícil compromisso frente ao valoroso esquadrão do Sul-Americano em partida de futebol. Dado o poderio dos combatentes a peleja deverá agradar aos presentes. A diretoria do clube do Horto Florestal convoca por meio intermediário o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. C. A. JUVENUS DE VILA MARIANA

Amanhã, pela manhã, em seu campo, o 3 de Maio de Santana dará combate ao C. A. Juventus de Vila Mariana. O prelo apresenta-se equilibrado e deverá proporcionar aos fãs dos contendores bom espetáculo esportivo. Para o cotejo os jogadores do 3 de Maio devem estar, às 8 horas, no local do encontro.

SALADA F. C. vs. E. C. GIOSUE COLOMBO

O Salada F. C., forte agremiação do bairro do Tatuapé, enfrentará amanhã à tarde o E. C. Giosue Colombo em partida de futebol. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, o Salada conta em seu cartel com mais de 70 partidas invictas e ainda desta vez pretende prosseguir vitorioso. Todavia, seu adversário desta feita é de mais fortes do futebol varzeano, com possibilidades de derrotar o líder do bairro de Tatuapé. Dada as expectativas referentes em torno do jogo assistido, a diretoria do Salada convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. G. E. AMERICANO (V. Formosa)

Bom partida de futebol será exibida amanhã. Trata-se do encontro entre as equipes do C. A. Tucuruvi e do G. E. Americano de Vila Formosa. Como se sabe Tucuruvi e Americano apresentam-se com as mesmas possibilidades de sucesso, o que equivale dizer que o campo do clube da linha de Guaru-lhos será pequeno para acolher o numeroso público que deverá comparecer para assistir à peleja. Todos os jogadores do Tu-

PELO E. C. SÃO JORGE

O E. C. São Jorge jogará amanhã à tarde, em seu campo, difícil partida de futebol com o G. E. Mocidade. O líder da Barra Funda terá no contendor de amanhã um dos mais categorizados conjuntos do futebol menor, razão do grande interesse que o cotejo desperta entre os aficionados do futebol varzeano. Para o encontro a diretoria do clube da rua do Boque convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

PELA MANHA

O Extra São Jorge receberá a visita do G. E. Nacional do bairro de Santana. A peleja desperta grande interesse em vista da igualdade de poderio e do espírito de luta das representações contendoras. Para o compromisso todos os jogadores do Extra devem comparecer às 8 h.c.as, na sede social.

E. C. JUVENUS PAULISTA vs. XV DE NOVOEMBRO (Vila Espanhola)

Amanhã pela manhã, no campo da Escola de Educação Física da Força Pública será realizada a esperada partida de futebol entre o Juventus Paulista e o XV de Novembro de Vila Espanhola. O embate desperta o mais vivo interesse entre as "torcidas" dos antagonistas, pois como se sabe ambas contam com equipes das mais adestradas do futebol extra-oficial. Para o encontro a diretoria do Juventus Paulista solicita por meio intermediário o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

CENTRO DA COROA F. C. vs. S. R. CORINTIANS (Vila Ede)

Em disputa de uma taça, o Centro da Coroa enfrentará amanhã à tarde, em seu campo, o S. R. Corinthians de Vila Ede. O jogo reúne dois dos mais fortes quadros do futebol do setor norte da capital. O clube do bairro que lhe empresta o nome jogará completo para a peleja o mesmo acontecendo ao seu adversário que se apresentará com a sua melhor formação. Para o compromisso a direção esportiva do Centro convoca todos os seus elementos para às 13 horas, na sede social.

ENTREGA DE PREMIOS DE COMPETIÇÕES AUTOMOBILISTICAS

COMPETIÇÃO EM PORTO ALEGRE — IV "GINKANA" PAULISTA

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, haverá uma solenidade de entrega de prêmios na sede da Seção de São Paulo do Automóvel Club do Brasil, à av. Brigadeiro Lúcio Antonio, 502.

No ocasião, serão entregues os prêmios relacionados com as três últimas competições promovidas em São Paulo pela mencionada entidade. Assim, serão conferidos os prêmios aos principais classificados no II Circuito Cidade de Campinas, no Prêmio Automóvel Club do Brasil e no I Prêmio Independência.

COMPETIÇÃO EM PORTO ALEGRE

No próximo dia 11, em Porto Alegre, no Parque Farroupilha, será disputado o Grande Prêmio Cinquentenário, promovido pelo Automóvel Club do Rio Grande do Sul e pelo Departamento Automobilístico do Grêmio Porto-Alegrense, em homenagem ao cinquentenário de fundação dessa última agremiação.

Para a realização em apreço, os organizadores enviaram um convite a volantes de São Paulo, especialmente lembrando os nomes de Francisco Creditino, Jair de Melo Viana e Pedro Romero Filho, bem como convidando os mais famosos esportistas pertencentes a Pier Bulgarni D'Elci.

IV "GINKANA" PAULISTA

No dia 13 de outubro próximo, a Seção de São Paulo do Automóvel Club do Brasil promoverá sua competição anual de caráter esportivo-social. Trata-se da "Ginkana" Paulista, que esta vez atingirá sua quarta realização. A corrida, como se sabe, é de obstáculos, e cada concorrente terá por acompanhante u'a moça.

As inscrições estarão abertas a partir da próxima quinta-feira, na sede do A. B. C., à av. Brigadeiro Lúcio Antonio, 502.

PUBLICAÇÕES

"SESI-JORNAL" — Ano VI — Número de agosto — Abre com uma reportagem ilustrada sobre a homenagem do Sesi aos industriais de São Bernardo do Campo.

Nas demais páginas publica notas e comentários com relação ao Serviço Social da Indústria (SESI).

"UNITAS" — Está circulando o número de setembro do mensário "Unitas", que encerra o seguinte texto: Congresso do Instituto Miguel Rizzo; Instituto de Cultura Religiosa; Notas e Comentários, Jorge Goulart; Congresso Nacional do Instituto de Cultura Religiosa; Estatutos; Presidentes das filiais; Revista Unitas; Diretriz Evangelica; Flan-grantes do Livro Religioso, W. J. Goldsmith; Livros, L. B.; A Igreja na zona oriental da Alemanha, R. Beker; Apoiemos o Instituto de Cultura Religiosa, Carlos C. Mascaro.

"EXPOSIÇÃO E CRITICA" — Editado pela Empresa Grafica Editora Paulista será dado à publicação, dentro em breve, "Exposição e Critica", livro a lavra do prof. Paulo Henrique e que encerra os seguintes capítulos:

Proteção à natureza — Carta aos tubarões — Algumas sugestões para candidatos ao Congresso — Neutralidade, caminho auspicioso dos interesses nacionais — As reformas do ensino geram revoltas — Apelo aos argentinos — Franca, glória universal — Imigração — Uma galeria espartana — Pela retenção dos homens de cor — Cultura Militar, projeção de Tiradentes — A mudança da Capital Federal — Artur Bernardes, o Demostenes contemporâneo — O espírito de 14 de julho — Uma sugestão para o caso das Guianas — Intromissão alienígena — Honremos o Barre Frigido — Os flagelados, enteados do Brasil — Advertência aos norte-americanos — Reservistas por decreto — Truman no Rio — Revoluções Tiradentes — Por um novo 7 de setembro — A necessidade de um Pacto Nacional — Falemos corajosamente de paz — Considerações sobre o 13 de novembro — Ela, Brasil! — Salve 25 de agosto.

Aparecem em Iguape moedas falsas de cobre; toma as necessárias medidas a Câmara Municipal de Fato no Conselho de Jurados da Vila de Iguape. A lista contém 77 nomes — Maio 56, página 2.

Correspondência variada sobre a mudança da Imagem de Nossa Senhora da Guis para a nova Matriz — Maio 56, página 3. Iguape, documentos números 40, 41 e 42.

Documento que trata da mudança da velha freguesia (Xiriri-)

Importação de geradores e suprimento de óleo Diesel

Na última reunião das entidades máximas da indústria paulista, o sr. Antonio Deviatte, presidente da FIESP-CIESP, que a presidiu, fez um relato das providências que tomara, no Rio de Janeiro, por ocasião de sua recente viagem. Iniciou pelo problema alusivo à importação de geradores, que tanto tem preocupado as diretorias de ambas as entidades, principalmente em face de óleo Diesel.

Dal a sua preocupação com o abastecimento de combustíveis, cujo consumo, no futuro, por certo seria aumentado, como decorrência do grande número de importações pretendidas. Esclareceu ter mantido entrevista, sobre o assunto, com o ministro do Trabalho, o qual se mostrou vivamente impressionado com esse aspecto do problema. Com efeito, nada adianta o governo facilitar a importação de geradores se, ao mesmo tempo, não houver garantia do suprimento de combustível. Informou que ao ministro do Trabalho foi entregue a primeira relação de firmas industriais necessitadas atingir a cifras impressionantes. Dirigiu-se, depois, ao sr. Plínio Catandê, a quem relatou as dificuldades encontradas pelos industriais de São Paulo para se abastecerem de combustíveis, situação que tendia a agravar-se ante o corte de 18% da importação até o fim do corrente ano. Esclareceu o sr. Antonio Deviatte ao sr. Plínio Catandê, em visita ao Centro da Coroa, que o presidente do CNP ponderou que combustível em realidade não faltava, mas escassas eram as divisas para sua importação. Voltando ao ministro do Trabalho, prometeu-lhe o sr. João Goulart convocar uma reunião do ministro da Fazenda e do presidente do Conselho Nacional do Petróleo para um apurado estudo da situação, que se agravará quando começarem a chegar os geradores.

A IDEIA NASCEU DAS DIFICULDADES AMAZONICAS

O Serviço Nacional de Malaria, no desencadear a grande campanha contra as febres palustres na região amazônica, teve de enfrentar obstáculos quase insuperáveis, oriundos, não dos recursos técnicos em si, que não faltam, mas das dificuldades de sua aplicação, de maneira conveniente e economicamente exequível. Há o caso dos habitantes dos seringais, por exemplo, que vivem em rudimentares habitações de palha, disseminadas numa área extensa, e de acesso quase impraticável, pela ausência de vias de comunicação.

Já o S.N.M. tinha como ponto pacífico que, mesmo onde o inseticida pode e tem sido empregado, duas circunstâncias são in-

RESUMO DE DOCUMENTOS INTERESSANTES

(De um relatório apresentado pelo autor ao sr. diretor do Departamento do Arquivo do Estado no ano de 1940)

J. DAVID JORGE (Aimoré)
(Do Centro Cultural "Euclides da Cunha" — Ponta Grossa — Paraná)

— II —

Tabela de preços de alguns gêneros de primeira necessidade, existente em Guaratinguetá durante o ano de 1952.

Féijão, 90 reis por quarta; Farinha, 1000 reis por quarta; Arroz, 640 reis com casca; Toucinho, 320 reis por libra; Carne, 240 reis por libra; Sal, 200 reis por medida; Lenha, 480 reis por carga; Manufatura, 10000 por mbo.

Camara Municipal de 1952 — Maio 56, página 11. Lista dos Oficiais da Guarda Nacional da Freguesia de Xiririca, ano de 1832 — Maio 56, página 1 — Iguape.

É criada a Guarda Nacional da Vila de Iguape (Art. 32 da Lei de 13 de agosto de 1831) — Maio 56, página 1 — Ofícios da Câmara local.

A Câmara Municipal da Vila de Iguape comunica ao Presidente da Província, em ofício datado de 13 de outubro de 1832, haver-se realizado naquela Vila a eleição de Juizes de Paz, suplentes dos mesmos vereadores para a futura Câmara Municipal.

Junto ao ofício de comunicação, vem as cópias das Atas, etc. Iguape, 1832, maio 56, página 1 — Camara.

Aparecem em Iguape moedas falsas de cobre; toma as necessárias medidas a Câmara Municipal de Fato no Conselho de Jurados da Vila de Iguape. A lista contém 77 nomes — Maio 56, página 2.

Correspondência variada sobre a mudança da Imagem de Nossa Senhora da Guis para a nova Matriz — Maio 56, página 3. Iguape, documentos números 40, 41 e 42.

Documento que trata da mudança da velha freguesia (Xiriri-)

Importação de geradores e suprimento de óleo Diesel

Na última reunião das entidades máximas da indústria paulista, o sr. Antonio Deviatte, presidente da FIESP-CIESP, que a presidiu, fez um relato das providências que tomara, no Rio de Janeiro, por ocasião de sua recente viagem. Iniciou pelo problema alusivo à importação de geradores, que tanto tem preocupado as diretorias de ambas as entidades, principalmente em face de óleo Diesel.

Dal a sua preocupação com o abast

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

Rita — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 10.ª semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20, 22.10 e 24.20 hs.

REPUBLICA — Sinhô Moca, nacional com Anselmo Duarte e Eliana Lage — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — Voador Para Marte — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17.15 horas.

RAVAR — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

TROPICAL — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — O Lendário do Mandarim — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

SAMMARONE — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — O Lendário do Mandarim — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

RIALTO — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — Desde as 13.40 horas.

GLORIA — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — O Homem do Dia — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

LINS — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 13.45, 15.50, 17.55, 20 e 22.05 horas.

RECREIO — Eva na Marinha — Esther Williams — Coração de Prisioneiro — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

PEDRO II — Os Três Vagabundos — Oscarito — Chicote de Prata — 10 anos — Desde as 13.30 horas.

STA. HELENA — A Pantera — Preston Foster — Patrulha Fronteira — 10 anos — Esp. em Marcha — Desde 10 hs.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após completa reforma em seu interior.

ROXY — Mulher Tentada — Amedeo Nazzari — Capitão Negro — 14 anos — Atual. Campos — Desde as 13.40 horas.

REN — O Palhaço — Red Skelton — Jogo Sem Trunfo — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

S. JORGE — A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Travessuras de Casados — 10 anos — Var. da Tela — Nac. — As 19 horas.

SAVOY — O Vale da Decisão — Gregory Peck — O Trem das Surpresas — M. da Vida — Nacional — As 17.50 e 21 hs.

IRIS — O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Emboscada do Estafeta — Esp. em Marcha — Nac. — As 17.50 e 21 hs.

OBEDAN — Páginas da Vida — Marilyn Monroe — A Vingança do Aguião Negro — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan — A Vingança do Aguião Negro — Nacional — As 18.50 horas.

VITORIA — A Galinha de Ovos de Ouro — Abbott e Costello — Só Resta a Lembrança — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Cavaleiros da Bandeira Negra — Mergulhando Para a Morte — 14 anos — Nacional — As 18.30 horas.

JUSTARA — Música, Divina Música — Joel Mac reia e Jane Reynolds — Resenha a Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Saci — Nac. — Baseado na obra de Monteiro Lobato — Divina Intuição — Not. da Semana — Nac. — As 19 horas.

O Matador — Gregory Peck — Abbott e Costello na África — Atual. Atlântida — Nacional — Desde as 9 horas.

JOÁ — O Tesouro de Sierra Madre — Humphrey Bogart — A Canção do Bosque — Nacional — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — No Reino dos Monstros — O Dia em Que a Terra Parou — M. em Marcha — As 18.30 horas.

ELDORADO — Sinhô Moca — Eliana Lage — Casa-te e Verás — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

FATIMA — O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Três Maridos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.30 horas.

CLIPPER — A Galinha de Ovos de Ouro — A Marca do Renegado — Esp. em Marcha — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Mulher Tentada — Amedeo Nazzari — 14 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Ivanhoe — Robert Taylor — A Volta do Fantasma — Band. da Tela — Nac. — As 18.45 hs.

CATUMBI — Toureiros — Stan Laurel e Oliver Hardy — Estreia do Meu Destino — Band. da Tela — Nac. — As 18.45.

ASTER — O Poder da Fé — Charles Boyer — Seivas Tenebrosas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — O Caçula do Barulho — Oscarito, Anselmo Duarte e Grande Otelo — As 18.40 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Variedades com novos artistas, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de B. Rocha e J. Wanderley, "Amo Todas as Mulheres" — As 20.30 horas.

YVONNE DE CARLO COMEÇOU SUBSTITUINDO DOROTHY LAMOUR

SUA GRANDE OPORTUNIDADE SURTIU COM "SALOMÉ" — DADOS INTERESSANTES SOBRE A FORMOSA ESTRELA

Foi em Vancouver, na Colômbia Britânica, que Yvonne de Carlo abriu seus lindos olhos pela primeira vez. Setis país, o casal Middleton, batizaram a menina com o nome de Peggy Yvonne Middleton. Puz seus estudos primários na escola pública, e alguns anos mais tarde sua mãe quis que ela estudasse dança, o que foi feito no Instituto de Vancouver. Mas eis que surgiram certas complicações financeiras, e a família foi forçada a procurar novo campo de ação na América do Norte.

A alegria dada pela esperança era a única que animava os pais de Yvonne, pois, fora do seu "habitat", eles lutavam com muitas dificuldades. Mas a moedinha, cuja aprendizagem da arte de Terpsicore, feita em Vancouver, fora muito cuidadosa, não tardou a ser convidada pela direção do "Florentine Gardens", de Mollywood, para trabalhar como principal bailarina dessa "boite", passando-se depois para o cinema, após algumas temporadas no teatro, esticando assim o mais possível, o seu difícil "pulso" para o exílio.

Yvonne de Carlo se sente feliz por ser "estrela" e conquistar aplausos mundiais, pois nem por um momento se esquece do quanto lutou para chegar aonde se encontra.

Poucas pessoas se lembram, por exemplo, de que Yvonne desempenhou um obscuro papel no filme que revelou Alan Ladd há uns dez anos atrás, "Alma Tormentada", e que fez "pontinhas" em "A sedução de Marrocos", com Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour, e em "Pelo vale das sombras", ao lado de Gary Cooper.

Não deixa de ser curioso o fato dessas primeiras fitas de Yvonne terem sido feitas nos estúdios da Paramount, para onde ela voltou recentemente como "estrela" de primeira grandeza. Ao ser contratada pela primeira vez, em 1943, sua função principal era a de substituir Dorothy Lamour, na ocasião dos ensaios, nas cenas em que a moreninha aparecia de "sarong". Mas o certo é que "miss" Lamour, ao deixar de ser substituída usando ela própria o "sarong" nos ensaios e nas filmagens definitivas. E assim Yvonne saiu dos papéis secundários. Surgiu então a oportunidade de trabalhar na Universal. A moça arrumou sua bagagem e foi para lá. Mas, por ironia da sorte, coube-lhe novamente a tarefa de

ser substituída, dessa vez da popular intérprete de papéis exóticos, a sempre lembrada Maria Montez. E Yvonne aceitou com resignação esse posto ingrato.

gência foi satisfeita, passando a ex-substituída a categoria de "estrela".

Em sua segunda fase nos estúdios, Yvonne de Carlo vem de-

protagonista de "Prata maldita", acha que um artista deve empenhar-se sempre em ser original, isto é, em mostrar-se com traços característicos bem distintos. Se a isto puder aliar o bom gosto, então pode estar certo de que o efeito no público será sempre satisfatório.

Até na sua maneira de vestir Yvonne revela essa tendência. Seus trajes nunca são iguais aos que vestem as demais artistas. Sem ser extravagantes, chamam a atenção pelo tom elegante e linhas sobrias.

Essa linda criatura se distingue também em assuntos sociais. Tem a habilidade de raciocinar com clareza e interesse por todos os assuntos. Não é das que aceitam incondicionalmente tudo quanto ouvem ou lêem. Muito ao contrário, submete tudo a uma profunda meditação, para finalmente aceitar ou rejeitar as opiniões que lhe oferecem. Atualmente este modo de proceder já é trivial no mundo feminino, mas o que faz de Yvonne um caso especial é a circunstância de não se deixar guiar por instintividade e sim partindo sempre do princípio de que tudo tem a sua razão de ser, segundo o modo de quem falou ou escreveu, merecendo portanto uma relativa consideração. Estuda assim o assunto com isenção de animo, tomando em conta tudo quanto com ele se relacione, favorável ou desfavorável, até chegar a uma conclusão que a seu critério parece acertada. Porém, antes de falar qualquer coisa, informa-se amplamente.

Yvonne de Carlo é de gênio alegre, adora a música e não desfruta um bom livro. Confessa sem acanhamento que é supersticiosa e comumente toca com os dedos um pedaço de madeira, como preventivo ao azar... Ela é solteira porque quer, pois propostas de casamentos não lhe faltam. Jovem ainda, pois nasceu em 1.º de setembro de 1924, acha que não há perigo de ficar "solteirona"... Mede 1,62 centímetros de altura, pesa 55 quilos, possui cabelos claros e olhos azuis.



Yvonne De Carlo

A grande oportunidade de sua carreira surgiu quando a moça, perseguida pela função de "substituta" foi convidada para o principal papel de "Salomé". A apresentação desse filme em Technicolor despertou uma onda de interesse em torno da sedutora bailarina de pele morena e olhos azuis. Os exibidores, com os olhos fixos nas bilheterias dos cinemas, exigiram dos estúdios novos filmes de Yvonne de Carlo. A estel-

sempenhando os mais variados papéis, pois não deseja ela cair na estandardização artística. A

HOLLYWOOD EM ONDAS CURTAS

Michael Barry, um garotinho de sete anos de idade, está seguindo as pegadas do pai, o ator Gene Barry. Michael faz a sua estreia no cinema em "Those Redheads from Seattle", um musical Technicolor-3D, no qual papel Barry aparece ao lado de Rhonda Fleming, Agnes Moorehead e os astros cantores Guy Mitchell, Teresa Brewer e os Bell Sisters.

Tony Curtis e sua esposa, Janet Leigh, aparecerão juntos pela primeira vez na tela em "Houdini, o Homem Milagroso", um drama Paramount inspirado na vida real do grande mágico e ilusionista Harry Houdini.

Curioso é que no filme Tony e Janet aparecem como marido e mulher, vivendo incidentes da existência do casal Houdini, mas que são bem parecidos com as trapalhadas de sua própria existência...

Jan Sterling foi escolhida pela Paramount para ser a principal figura feminina de "Alaska Seas", um drama que gira em torno da vida rude e perigosa dos pescadores de salmão.

Nesse filme Miss Sterling terá três galãs: Van Heflin, que acaba de conquistar grande êxito em "Os Brutos Também Amam", e Robert Ryan, e Brian Keith.

A loura Jan terminou há pouco "As Aventuras de Buffalo Bill", esteve gozando férias, em Londres, em companhia do seu marido, o diretor Paul Douglas e agora está pronta e disposta a trabalhar.

"Alaska Seas" será filmado dentro da nova técnica da tela panorâmica e possuirá som estéreo-fônico.

Burt Lancaster, o protagonista da produção de Hal Wallis, "A Cruz de Minha Vida", continua com a mania de aconselhar os amigos a cuidarem do físico. "Como tenho o hábito de fazer ginástica, e conheço o extraordinário valor da mesma, insisto junto aos meus amigos para cuidarem de sua saúde por meio de ginástica".

Burt está construindo um ginásio no quintal de sua residência, e está disposto a dar aulas aos interessados sem receber qualquer remuneração. Parece que o negócio é mania mesmo...

Joan Fontaine será a "partenária" de Bob Hope em "Mr. Casanova", uma próxima produção de Mitchell Leisen.

Joan não gosta muito do gênero cômico, mas não pode resistir à tentação de desempenhar o papel de uma francesa encarregada de ensinar a arte de amar a um jovem aprendiz de alfaiate, no caso o romântico sr. Bob Hope...

No momento presente, Joan Fontaine está terminando um desempenho dramático em "Flight to Tangier", ao lado do "vilão" Jack Palance e da simpática Corinne Calvet.

LIVRE PARA A EXPORTAÇÃO

"I NOSTRI FIGLI"

Foi felizmente concluída a controversa surtida a respeito do filme "I nostri figli", dirigido por Michelangelo Antonioni. Como se sabe, o ministro francês da Indústria e Comércio, senhor Louvel, negara o visto de exportação para esse filme de Antonioni, em consequência das críticas dos jornais da França contra o fato de um episódio da película basear-se no famoso crime do grupo J-3, de Lagay, cujo processo se realizou em Paris de portas fechadas. Trata-se justamente, do episódio ambientado na França e materialmente filmado em território francês (os outros dois episódios desenrolaram-se na Itália e na Inglaterra e foram filmados respectivamente nesses dois países). Agora, a comissão francesa de controle cinematográfico acaba de aprovar a unanimidade a nova versão do episódio francês elaborada por Antonioni e pelos técnicos da produtora italiana interessada, a Filmcostruzione. Isso permitirá a conclusão do filme, que será, depois, apresentado à censura para o juízo definitivo à cerca da sua exibição na França, sem prejuízo das possibilidades de o mesmo ser exibido em outros países, (U.I.F.).

Os estúdios da Paramount anunciaram que Buddy Ebsen foi contratado para um papel de relevo no fabuloso musical tipo "western", "Red Garters", a ser filmado em Technicolor em 3.ª dimensão.

O elenco inclui os nomes de Rosemary Clooney, Guy Mitchell, Pat Crowley, Don Taylor, Joanne Gilbert e Gene Barry dirigidos por Mitchell Leisen.

VIOLÊNCIA ENTRE HOMENS E MULHERES. QUANDO O OURO SE ENCONTRA NA FLOR DA TERRA!

Era de Violência

TECHNICOLOR

GEORGE MONTGOMERY

2.ª-feira

ROSARIO * PARAMOUNT * CLIMAX * S.ª CECILIA

UNIVERSO * LUX * ESTRELA * COLONIAL

METRO Rio Goiás Leblon Itapura

ELA DESEJOU O HOMEM QUE SUA IRMÃ AMAVA!

14.00, 16.40, 19.20, 22.00, 24.40 horas

A RUA DO DELFIM VERDE

LANA TURNER

VAN HEFLIN - BONNA BEE - RICHARD HART

BELEZA ITALIANA EM DIVERTIDA COMÉDIA DE DE SICA

— Está anunciada para os próximos dias a apresentação, no cinema Serrador, da película "Margarida, que País é!", produção de Vittorio De Sica, uma das mais hilariantes comédias produzidas pela cinematografia italiana. A divertida história focaliza a estranha figura de um jovem que desperta intensa curiosidade em toda a cidade de Roma, com suas estranhas atitudes. Do elenco fazem parte Alberto Sordi, que levantou um prêmio recentemente em Veneza e Giovanna Palla, "miss" Itália, uma das mais belas mulheres da península. Na gravura, Giovanna Palla em uma cena do filme.

EM CADA SOMBRA, UM SEGREDO... EM CADA ESQUINA, UMA BALA!

Um SEGREDO EM CADA SOMBRA

CORNEL WILDE

KARL MALDEN

STEVE COCHRAN

2.ª-FEIRA

ALHAMBRA * PALACIO * MAJESTIC * ESMERALDA

4.ª FEIRA

JOIA * RIVIERA * CINEMAR * MARACANA * IMPERIAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — 14 anos — Elos do Progresso — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ART-PALACIO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BANDEIRANTES — Explorando o Crime — Humphrey Bogart — 10 anos — O Jockey — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

OPERA — Salomé — Technicolor — Columbia — Res. da Semana, 53x31 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BROADWAY — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — C. Atual — As 13.40, 15.50, 18, 20.10 e 22.20 hs.

FARATODOS — Iwo Jima — John Wayne — 10 anos — F. Jornal, 32x15 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 hs.

ROSARIO — As Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — At. Atlântida, 53x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

S. BENTO — Melodias de Outono — Na Terra dos Monstros — 14 anos — Os Tambores de Fu Manchu — Serie — C. J. Int., 33x33 — Desde as 10 horas.

ESMERALDA — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — Esp. Tela, 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

JOIA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

ITAMARATI — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — Art. Filmes — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — O Negro de Alma Branca — As 14 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Paris à Meia Noite — Elvira Pagá — 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Um Coração em Trevas — Desde 13.40 horas.

CLIMAX — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — M. da Vida, 455 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — O Negro de Alma Branca — As 14 e 19 hs.

ROMA — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — Filhas do Desejo — C. Atual — As 13.50 e 18.30 horas.

UNIVERSO — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — Sonho do Zorro — Esp. Tela, 207 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Mentira Salvadora — Marilyn Monroe — As 14 e 19 hs.

PARIS — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Nascida Ontem — Judy Holiday — As 19 horas.

LUX — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — 14 anos — Chuva de Canções — F. Jornal, 32x15 — As 19 hs.

S. CAETANO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — O Tufão — John Hall — As 19 horas.

MARACANA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Bandeira Romântica — Louis Mayward — As 19 horas.

CINEMAR — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — As 19 hs.

ESTRELA — Salomé — Rita Hayworth — Mentira Salvadora — Band. da Tela, 573 — As 19 horas.

JUPITER — Garotas da Praça de Espanha — Arenas Rubras — Anchieta — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

IMPERIAL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Nascida Ontem — Judy Holiday — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Salomé — Rita Hayworth — Filho Perdido — J. Tela, 389 — As 19 horas.

BRAZ POLITEMA — Salomé — Rita Hayworth — Idade da Inocência — At. Atlântida, 53x32 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Salomé — Rita Hayworth — Odaliscas das Arabias — F. Jornal, 32x15 — As 19 horas.

CANDELARIA — Salomé — Rita Hayworth — Tufão — Not. Semana, 53x34 — As 19 horas.

COLONIAL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — O Trapaceiro — William Holden — As 19 horas.

MARINGÁ — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — O Genio da Lampada — At. Atlant., 53x33 — As 19.45 hs.

EXCELSIOR — Salomé — Rita Hayworth — Columbia — F. Jornal, 32x15 — As 19.30 e 21.30 horas.

S. LUIZ — Salomé — Rita Hayworth — Aventuras de Sally — Lucille Ball — C. Atual, 53x30 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Salomé — Stewart Granger — Columbia — Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

METRO — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

RIO — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

GOIAZ — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

LEBLON — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

ITAPURA — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

Ray VENTURA

E SUA ORCHESTRA

Alcançam o pinculo da GLORIA, nesta comédia musical

com HENRI SALVADOR e GISELLE PASCAL

2.ª FEIRA

JUSTARA

Parisiense endiabrada

(MADONNELLE D'AMUSE)

14-16-18

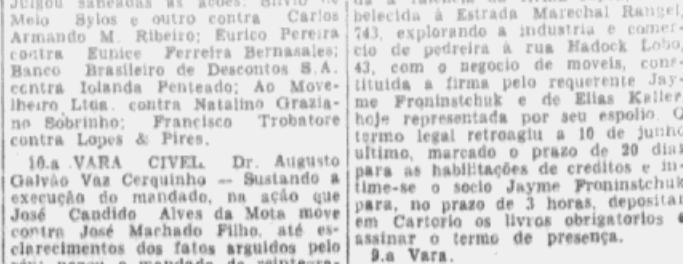
20-22

HORAS

MELHOR AR CLIMATIZADO

AL. COM. NAC.

JUDICIARIA



FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Sílvio Barbosa, condenou Aristides Santos de Andrade, por furtos leves, a pena de 7 meses e 15 dias de detenção.

O juiz de 1.ª Vara Criminal condenou Valdir Cruz, por ferimentos culposos, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção.

— Pelo juiz de 6.ª Vara Criminal foram condenados Admar Pereira e Sebastião Lopes, por ferimentos múltiplos de natureza leve, a pena de 3 meses de detenção, cada um.

9. a VARA CIVIL Dr. Cruz Neto
e Albigio Silva; mandou liquidar
com credora da massa falida dos
Laboratórios Wille, S/A, a quantia
de R\$ 1.000,00 (mil reais).
Cia. Litrografia Vitoriana S.A.
p. o. do
P. Vicente de Azevedo move contra
a

posição de gado australiana

HAIA (S. H. I.) — O Sr. J. M. Wassenar, conhecida autoridade em gado friso, foi convidado a tomar parte, como juiz na Real Exposição de Gado de

16ª AVISA CIVE Dr. Francisco
Salviera Filho — Julgou sanadas as
ações: Olinda Vitoria contra Salva-
dor Marques: Comercial Trussardi e
Cia. contra Iba Ibero Americano de
Industria e Comercio e outros.
Alexandre Peão contra Manuel Luiz
Dias Junior; Grilo, Paz e Cia. con-
tra Antonio Ceiso G. R. Barros; An-

Wassenaar visitará centros de criação em todos os seis Estados da Austrália.

Circunscrição
Oficial: ISAAC DE MESQUITA JUNIOR
Oficial maior: BEL JETHER SOTTANO
 Rua Galvão Bueno, 18 — Sobre-

Amigável entre Luiz Strano e Maria Aparecida Soares Strano.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL.
Dr. Murilo Mattos Faria — Juleuon procedente a ação que Município-idade de São Paulo move contra Lucia Caramico Cloreti.

FALENCIAS E CONCORDATAS
São Paulo

APARECIDA MICOTTE MOURA — Dr. Amado Ferreira M. Guerres requereu a decretação da falência de Aparecida Micotte Moura, estabelecida nesta capital, à sua Oriente, 824, 100 metros.

WALDEMAR ALVES TEIXEIRA — Indústria de Artefatos Têxtil Buarão S.A. requereu a decretação da

13.º **Ofício**
ANTONIO REIS — **Caixa Bancária**
 Figueiredo S.A., requereu a decretação da falência de Antonio Reis, estabelecido nesta capital, à rua 24 de Maio, 292.

14.º **Ofício**
ANTONIO REIS — **Caixa Bancária**
 Figueiredo S.A., requereu a decretação da falência de Antonio Reis, estabelecido nesta capital, à rua 24 de Maio, 292.

JOSE' SPACH — Luciano de Silva requer a decretação da falência de Jose' Spach, estabelecido nesta capital, à av. Imperador, 2. Candairú.

9.º Ofício.

I. CUIP — Casa Bancaria Figueiredo S.A. requer a decretação da falência de I. CUIP, estabelecido nesta capital, à av. Celso Garcia, 474.

RAMON CASTRO LOFES OU RAMON C. S. LOFES — José Antonio França requereu a decretação da falência de Ramon Castro Lofes ou Ramon C. Lofes, estabelecido nesta capital, à v. São João, 222, 13.º Ofício.

CALÇADOS FLUK LTDA. (CAMPINAS) — Per parte da firma Calçados Fluk Ltda., v. São João, 222, 13.º Ofício.

RAMON CASTRO LOFES OU RAMON C. S. LOFES — José Antonio França requereu a decretação da falência de Ramon Castro Lofes ou Ramon C. Lofes, estabelecido nesta capital, à v. São João, 222, 13.º Ofício.

CALÇADOS FLUK LTDA. (CAMPINAS) — Per parte da firma Calçados Fluk Ltda., v. São João, 222, 13.º Ofício.

EDUCAL

A Presidente da Associação de Proteção à Infância e à Maternidade de Dois Córregos, pelo presente, de acordo com o artigo 6.º dos Estatutos, convoca os se-

Rio de Janeiro
CALÇADOS BRAGA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida a av. dos Democráticos, 605-B, a requerimento do Conselho de Administração, em termo legal revogado. A 2.ª de agosto ultimo, marcada para o fim de setembro, para uma reunião extraordinária, a realizarse no dia 25 de setembro de 1953, às dezesseis horas, no Edifício da Prefeitura Municipal de Dois Córregos, para o fim especial de tratar do seguinte:

do o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e intime-se a falida para, no prazo de 2 horas, apresentar a relação dos credores.

7.ª Voto

CONFEÇÕES ZENITH LTDA. — Foi decretada a falência da sociedade de direito privado, estabelecida à Ladeira Felipe Nery, 7. 4.º andar, representada por

a) — apresentação de relatório;

b) — prestação de contas e eleição da nova Diretoria.

Não havendo numero legal na

rimento de Vasconcelos e Faria Lida. O termo legal retroagiu a 10 de março último, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credenciais e nomeada sindical a data da requisição. Indefinido o pedido formulado pela Textil Amazonia S.A., por não haver prova de conexão alegada e não consta da mesma relação dos

**INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES
DOS INDUSTRIÁRIOS**

Delegacia em São Paulo

Científico os senhores Empregadores, Associados e o público em geral, que a partir desta data em atenção a recomendações da Presidência da República relacionadas com a economia de energia elétrica, ficam estabelecidos os horários a seguir, para o expediente

externo dos setores abaixo discriminados, desta Delegacia:

SERVICO DE CAIXA
(Rua José Bonifácio, 237)

Das 2 as 6 as feiras -- 11 as 15 horas.
Aos sabados, 9 as 10,30 horas.

SERVICO DE BENEFICIO
(Rua José Bonifácio, 237)

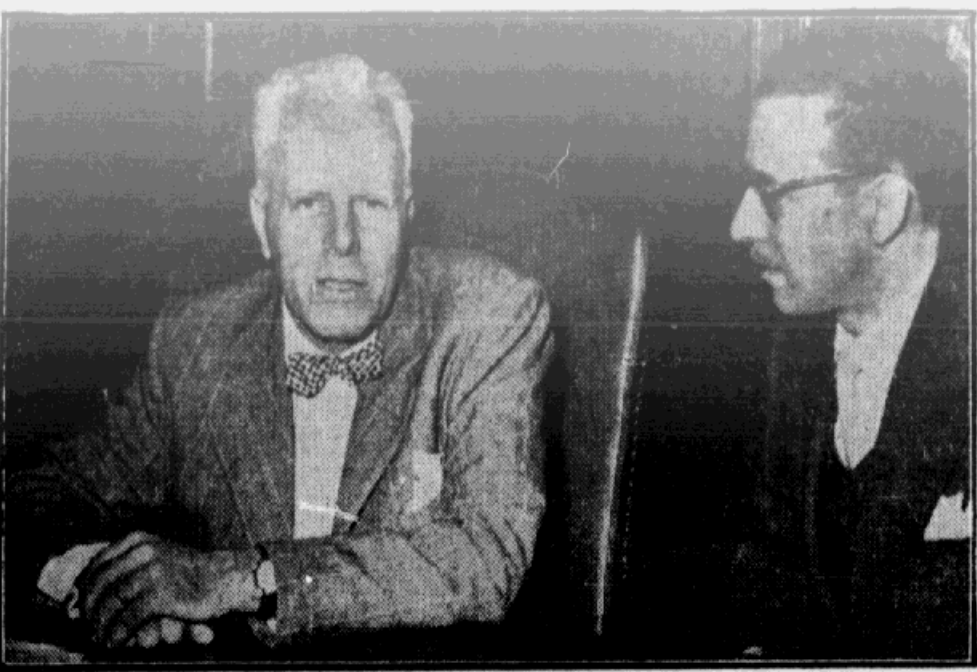
Informações e Reclamações sobre Benefícios
Das 2.ªs às 6.ªs feiras — 11 às 14 horas.
Aos sábados — 9 às 10.30 horas.
Restituições. Inscrição de associados vulsores, — facultativos e contribuintes em dobro — Certidões negativas e positivas de contribuições.
Das 2.ªs às 6.ªs feiras — 11 às 14 horas.

POSTOS DE BENEFÍCIOS DA CAPITAL
Pagamentos de benefícios
Das 2as às 6as feiras — 11 às 14 horas.
Aos sábados — 9 às 10 horas.
Entrada de requerimentos e informações em geral:
Das 2as às 6as feiras — 13,30 às 16 horas.
Aos sábados — 9 às 10 horas.

SERVICO IMOBILIARIO
(Rua Senador Peijó, 143)
Financiamento e Locação:
Das 2as às 6as feiras — 11 às 14 horas.
Aos sábados — 9 às 10,30 horas.

(Rua Jose Bonifacio, 237)
Das 2.as às 6.as feiras — 11 às 15,30 horas.
Aos sábados — 9 às 10,30 horas.
São Paulo, 18 de setembro de 1953.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES — Delegado.



O sr. Teodoro Quartim Barbosa, secretário da Fazenda, ao conceder sua entrevista ao "Correio Paulistano".

A situação do Tesouro do Estado é calamitosa

AFIRMA O SECRETARIO DA FAZENDA, DE REGRESSO DO RIO MESMO COM DINHEIRO EMPRESTADO DO BANCO DO BRASIL — PAGAMENTOS UNICAMENTE AO FUNCIONALISMO, ASSIM ROTATIVOS — PRECONIZADO O AUMENTO DAS TAXAS DE EXPORTAÇÃO E GRAVAÇÃO SOBRE ARTIGOS DE LUXO E AUTOMOVEIS — BOATO O ANUNCIADO EMPRESTIMO EXTERNO

Falando ontem à imprensa paulista, após regressar da viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve ultimando detalhes do emprestimo que o governo do Estado está pleiteando da União, a fim de fazer face à crise financeira que domina S. Paulo, o secretário da Fazenda, sr. Teodoro Quartim Barbosa fez as seguintes declarações:

— Não estou fazendo comédia nem drama, quando digo que a situação do Estado não é grave, mas calamitosa. Estamos fazendo apenas pagamentos de vencimentos de funcionários, e assim mesmo com dinheiro emprestado do Banco do Brasil, afirmou o sr. Quartim Barbosa, inicialmente.

— Só há uma forma de recuperação: quando se compreende que o Estado está necessitado de remédio e carinho todo especial. O remédio não pode ser demais de menos. Tem que ser exata. O estado financeiro em que nos encontramos, precisa de tratamento especial: isto é, tolerância para receber e intolerância para pagar.

ORÇAMENTO

Informou que até o dia trinta deste mês, deverá ser enviada à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1954. "Apesar de todos os esforços feitos pela Secretaria, no sentido de reduzir, haverá 'deficit', ainda. E assim sendo, espero e confio no alto e bom senso da ilustre Assembleia Legislativa, que pondere sobre a gravidade da situação e nos possibilite a melhor solução para o exame da matéria".

Novamente o "caso do cafézinho"

A Coap acaba de baixar portaria, que tomou o n.º 38, e que vem permitir a adoção de uma providência já adotada em nossa capital desde os tempos da extinta CEP: permitir a venda de cafézinho a cinquenta centavos nos estabelecimentos que requererem tal medida e que preencherem as seguintes exigências:

- 1 — emprego, na infusão, de pó de café de primeira qualidade;
 - 2 — infusão do pó de café com água na base de cem chicanas para cada quilo de pó de café;
 - 3 — emprego, na venda do café, de chicanas de bom material, com capacidade mínima de 35 c.c.
 - 4 — ambiente de perfeita condição de conservação e higiene, com vasilhame moderno, sendo que os destinados a conter o café devem ser, obrigatoriamente, de alumínio ou de vidro;
 - 5 — consumo de açúcar refinado, com mais de noventa e cinco graus de polarização;
 - 6 — afixação, no estabelecimento, em lugar visível e de fácil leitura pelo consumidor, da tabela de preço;
 - 7 — assinatura do termo de compromisso na Diretoria Administrativa da Coap referente às obrigações supra;
- O consumidor poderá, ainda, exigir a venda de café amargo para ser adoçado na hora, devendo, ainda, revalecer as licenças concedidas na vigência, da portaria 242, sobre o mesmo assunto.

ARRECADAÇÃO

Durante a entrevista, foram apresentadas ao titular da pasta da Fazenda varias sugestões, dentre as quais o aumento da taxa de exportação e a criação de uma taxa de artigos de luxo, especialmente automoveis.

Quanto à majoração das taxas de exportação o sr. Quartim Barbosa manifestou-se pouco favorável dando que essa medida iria levar a outros portos menos movimentados, o seu volume atual de exportação. Com referência aos artigos de luxo, disse s. ex. que achou interessante a ideia, e que será objeto de estudo. Esclareceu ainda o sr. Quartim Barbosa, que, com o apoio do governador, que não tem restrições de ordem política, agirá com rigor para impedir a sonegação de impostos em nosso Estado.

BONUS ROTATIVOS

Informou o secretário da Fazenda, que espera até o fim do corrente mês iniciar o resgate de Bonus Rotativos, confirmando, assim, declarações anteriores a respeito do assunto. Esse resgate se fará com promissórias do Tesouro, garantidas por bons Bancos, referindo-se, com isso, está claro, ao Banco do Brasil. Acredita ainda o titular da pasta que, dentro de 6 ou 7 meses, as finanças do Estado possam estar restauradas, devolvendo

ao Bonus a respeitabilidade que ele merece.

IV CENTENARIO

Manifestando-se sobre as comemorações do IV Centenario, disse s. ex. que, embora justas e merecidas, não se coadunam com a atual situação financeira do Estado.

O EMPRESTIMO EXTERNO E' BOATO

Respondendo uma pergunta feita pelos jornalistas, o sr. Quartim Barbosa esclareceu que não passa de boato o anunciado empréstimo externo para São Paulo, por insubsistente, dada a precariedade das taxas cambiais.



Sr. João Carlos Silva Telles

RECUPERAÇÃO DOS DETENTOS PARA UMA VIDA UTIL A SOCIEDADE

A orientação que imprimirá o sr. João Carlos da Silva Telles ao Departamento dos Presídios

Nossa reportagem procurou na tarde de ontem o sr. João Carlos da Silva Telles, novo diretor geral do Departamento dos Presídios, recentemente empossado nessas altas funções, procurando saber os seus planos de ação e orientação a ser imprimida.

Dedicadamente exerceu-se o entrevistado de entrar em pormenores sobre o que pretende realizar no âmbito dos presídios, alegando que estava se enfrentando ainda de todos os detalhes da situação. Adiantou, porém, quanto à orientação que imprimirá à sua gestão:

— "A pena já não tem mais aquele sentido estatico contensivo, mas sim dinamico, terapêutico-evolutivo e recuperador. Já não se pode ser simplesmente carcerário; mistar-se faz sermos teaputas da alma e da conduta. O remédio não é mais a punição pura e simples, mas sim todos aqueles elementos necessários presentes na complexa formula onde destacamos as principais elementos: instrução, trabalho, reeducação moral e religiosa, sob uma atmosfera de dignidade e disciplina. Tudo isso com o critério médico-basilar do conhecimento da personalidade, que nos permitirá a verdadeira individualização da terapêutica penal, anseio maximo da moderna ciencia criminologica. Para mim — adianta — toda Penitenciaría deve ser uma casa de esperança, onde deverá predir a bondade que invierte destituição e recuperação. Seria esse o meu objetivo: reeducar os detentos para uma vida util à sociedade."

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Ainda não foi posta em pratica a nova portaria do Ministerio da Agricultura

Não oferece a nova portaria vantagem alguma ao consumidor, permanecendo as 900 toneladas semanais de carne congelada — Federações e sindicatos apoiam a politica do prefeito em relação à CMTC — Relatório sobre a C. T. B. — Afastado por 90 dias o lançador — Mais quatro abrigos para onibus — Iniciadas as obras da ligação Ipiranga-Moóca

Atendendo a solicitação que lhe fora feita por vereadores paulistanos, conforme já divulgamos, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, fez baixar nova portaria alterando o plano nacional de abastecimento de carne bovina à população, para o decurso da entressafra.

Em conformidade com a nova orientação ministerial, houve divisão da quota de carne fresca, fixada em 900 toneladas, que era entregue ao consumo às sextas-feiras. Assim, serão entregues ao mercado consumidor duas quotas de 450 toneladas do produto, às segundas e quartas-feiras, passando, para as sextas-feiras, a distribuição das 900 toneladas de carne congelada. Destarte, ao contrario que se supunha a principio, para o consumidor a nova portaria não ofereceu vantagem alguma, tendo em vista que não se registrou aumento da quota de carne fresca, mas apenas o seu desdobramento.

Cumprir assinalar, ainda, a oposição dos marchantes em dar cumprimento às determinações contidas na nova portaria ministerial, sob alegação de não dispor de rebanhos com peso unitário superior a 220 quilos, uma vez que foi proibida a matança de gado de peso morto inferior

NOVO MEMORIAL

Novo memorial foi entregue ontem em mãos do prefeito Janio Quadros pelos presidentes dos sindicatos de empregados da CMTC, hipotecando solidariedade à politica que a administração municipal vem imprimindo em relação à concessão de transportes coletivos da capital.

Foi o seguinte teor o memorial em apreço:

"Os sindicatos dos empregados em empresas de transportes coletivos (onibus e bondes), representantes de todos os trabalhadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), apoiados por quase todos os sindicatos representativos das classes trabalhadoras do Estado de São Paulo vêm à presença de v. ex. a. hipotecar sua solidariedade à politica que vem imprimindo a C. M. T. C."

Em face dos acontecimentos sobre a propalada encampação da C. M. T. C., os sindicatos representativos das classes trabalhadoras do Estado de S. Paulo e principalmente os que representam os 12 mil empregados da Companhia, vêm a publico manifestar à v. ex. a. ao povo desta capital, às autoridades e, especialmente, aos senhores vereadores da Câmara Municipal, sua repulsa à ideia dessa encampação, no momento, pelos seguintes motivos:

- 1 — A encampação da C. M. T. C., no momento, visa impedir que os seus empregados tenham os seus salários aumentados a partir de 1.º de outubro proximo futuro, conforme já foi determinado pelo sr. prefeito;
- 2 — A encampação da C. M. T. C., no momento, feita de afo-

SEJA CURIOSO!

Afirmam os cientistas que uma pessoa normal, ao dormir, muda de posição de 20 a 60 vezes numa noite.

A lua dista da terra 384.390 quilômetros.

No mundo jálam-se 2.796 línguas e dialetos.

O "Dedo de Deus", na Serra dos Orgãos, tem 1.600 metros de altitude.

Cacologia é o nome que se dá à maneira viciosa de falar.

Marabá é o nome do mestiço de índio e branco.

O pão é conhecido desde 2.000 anos antes de Jesus Cristo.

Os sapos mudam de pele no verão. Eles rasgam a que se enrugou e a devoraram.

O organismo humano assemelha-se a uma maquina que trabalha sem cessar. Mesmo em repouso ou durante o sono, está funcionando, gastando e consumindo energia. E' preciso, pois, compensar o gasto e reparar as perdas. O material reparador dos tecidos e fornecedor de energia é o alimento.

ACONTECE CADA UMA...

SPRINGFIELD, Illinois, 18 (UP) — A "Sociedade Contra a Superstição" de Chicago, um grupo de pessoas que se divertem quebrando espelhos e derramando sal na toalha, reuniu-se à noite em Springfield, Illinois, para discutir a possibilidade de encampação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC) em novembro em Springfield.

Aquela sociedade reúne-se sempre numa sexta-feira que seja dia 13 e a próxima data que reúne esses dois "requisitos" cai em novembro...

WICHITA, Kansas, 18 (U. P.) — Um medico desta cidade afirmou hoje que o diagnóstico errado que deu a um paciente, dizendo que tinha ulcera no estomago em vez de um acúmulo de gases, foi motivado pelo fato de haver um dos seus vizinhos ligado um aparelho condicionado de ar à linha de 220 ws, que utiliza a sua maquina de Raios X.

Imediatamente, a policia deturminou a prisão de Al Hester, vizinho do medico Emmett Rouse, que foi denunciado por este.

Revelou o dr. Rouse que, depois de haver formulado o diagnóstico errado, baseando-se numa radiografia borrada que tomou do abdome do paciente, descobriu que Hester, que ocupa um apartamento pago ao seu, estava tranquilamente disfrutando das delicias do ar condicionado. Agora, Hester terá que responder ao crime de fraude, por roubar eletricidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Ao pretender atravessar a via publica o desconhecido foi morto por um onibus

Tragico desastre na manhã de ontem em Vila Formosa — Cobrador de onibus agride covardemente um menor — Atirou o auto de encontro a um poste — Atropelamento grave — Vitima de acidente

Por volta das 5,30 horas de ontem, na avenida Eduardo Cotching, bairro de Vila Formosa, um individuo de cor preta, presumivelmente Alvaro Carvalho, apresentando 35 anos de idade, de estado civil e residencia ignorados, quando tentava transpor a citada via, foi espanhado pelo auto-onibus de placa 18-28-23, da empresa Auto Viação Cometa. A vitima morreu no proprio local e o corpo foi removido para o necrotério do gabinete medico legal, a fim de ser autopsiado. Há inquerito instaurado a respeito.

COLIDIU COM O POSTE

Na manhã de ontem, às 7,40 horas, Olimpio Matarazzo Filho, residente à rua Maestro Elias Lobo, 104, dirigindo o auto particular 88-00, na alameda Jau', esquina da rua Pamplona, perdeu a direção e o atirou de encontro a um poste. Além dele sofreram ferimentos o motorista profissional

Exame da exportação brasileira de café até 31 de agosto de 53

DADOS FORNECIDOS PELA ASSESSORIA TECNICA DA S. R. B.

O sr. José de Queiroz Teles, da assessoria tecnica da Sociedade Rural Brasileira forneceu à reportagem dados a respeito dos embarques de café este ano, nos meses de julho e de agosto. Inicialmente declarou:

"Para um melhor esclarecimento fazemos um comparativo com o mesmo periodo do ano passado. Pelos dados que abaixo publicamos,

os embarques deste ano atingiram a 2.702.141 sacas, e as do ano passado, 4.345.847 sacas, portanto a diferença a menos deste ano é de 1.643.706 sacas. Continuamos a afirmar que não é possível existir a grande revalorização no interior, isto porque o tempo vai passando e os pagamentos finais da cafeicultura exigem grandes somas de numerários e a falta de dinheiro é enorme obrigando ao cafeicultor despaçar os seus cafés para poder adquirir-lhe. Não resta mais a menor duvida quanto a grande quebra da safra ora em curso".

Durante o mês de julho o total da exportação foi de 1.179.244, enquanto em igual periodo do ano passado foi de 2.066.037. Na primeira dezena de agosto tivemos uma exportação de 369.580. Na dezena correspondente do ano passado a exportação foi de 674.782 sacas. Na 2.ª dezena exportamos 508.465, contra 800.550 da segunda dezena de agosto de 1952. Na ultima dezena daquele mês a exportação foi de 644.842, sendo de 854.478 na dezena correspondente de 52.

"A exportação de agosto — prosseguiu o sr. José de Queiroz Teles — distribuiu pelos portos é a seguinte:

ESTRADA DE	TOTAL
FERRO	AGOSTO
Santos-Jundiaí	49.188
Sorocabana	319.248
Paulista	1.145.150
Mogiânia	224.046
Araçuaçu	321.338
Nordeste	642.506
Est. de Rod.	665
TOTAL	2.702.141
Em igual periodo	— 1952
	4.365.847

Para o Rio os despachos em julho foram de 4.475. Em agosto para o mesmo destino foram de 4.618. De outros Estados para Santos, até 31 de agosto tivemos despachos de 217.686 sacas".

da e da industria, bem como da Assembleia Legislativa e de secretarias de Estado. A investidura de s. ex. realizou-se em reunião do Conselho, a que estiveram presentes os srs. Acacio Gomes, representante da Bolsa de Mercadorias; Ademar Carvalho Gomes, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Arnaldo Laurindo, da Secretaria da Educação; deputado Au-

FUZILARIA ENTRE SOLDADOS E POPULARES

Dois mortos e varios feridos em consequencia do tiroteio que se prolongou por seis horas — Um militar embriagado provocou o incidente, no Paraná

CURITIBA, 18 (Asapress) — Graves ocorrências acabam de se verificar na cidade de Reserva, no interior paranaense. Na tarde de anteontem fora recolhido a delegacia um bebado. Cerca das 21 horas, o 1.º suplente do delegado, sr. Leoncio Taborda, como já edivise sobre o detido, dirigiu-se à delegacia, terminando o cabo comandante do destacamento que pusesse o preso em liberdade. Entretanto, o cabo, q.ue, por sua vez, se achava embriagado, recusou-se de modo formal a acatar a ordem do superior. Houve violenta discussão, tendo o delegado Leoncio Taborda se retirado da delegacia.

A esse altura, já se encontrava em Reserva o delegado titular, sr. Artur Antunes Ribeiro, que, cien-

Sociedade Rural Brasileira; Niso Viana, da Federação das Indústrias; Renato Lopes Leão, da Sociedade Paulista de Veterinária; Helio Serménha Lepage, João Barison Vilares, José Calli, Mario Decourt Homem de Melo, Otacilio Ferreira de Sousa, Otacilio Tomaz, Paulo da Rocha Camargo e Quineu Correia, técnicos da Secretaria da Agricultura.

Em nome do Conselho, o sr.

Luiz de Toledo Piza Sobrinho dirigiu uma saudação ao sr. Renato Costa Lima, expressando-lhe votos de profícua gestão no cargo de secretário da Agricultura e na presidência daquele órgão consultivo. Agradecendo a essa sa-

dução, o sr. Renato Costa Lima, em breves palavras, declarou que muito esperava da atuação do Conselho para o êxito dos trabalhos em andamento na Secretaria da Agricultura, e solicitou dos conselheiros que apresentassem sugestões e criticas a respeito das atividades dessa pasta.

Durante a reunião, foram discutidos alguns aspectos do "Plano de Abastecimento", elaborado por uma equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura e ora em estudo no Conselho. O sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho encaminhou às comissões permanentes os pareceres da Sociedade Rural Brasileira sobre os capitulos do leite e da carne, constantes do referido plano.

Encareceu o secretário da Agricultura a necessidade de que as classes produtoras, através de seus representantes no Conselho, se manifestem sobre o plano, com a possível brevidade para que se conclua os respectivos estudos.

Fazendo considerações sobre o plano, disse o sr. Renato Costa Lima que os projetos elaborados são de larga envergadura e demandam execução a longo prazo. Frisou o seu empenho em iniciar a execução das medidas mais urgentes recomendadas no referido trabalho, embora em escala modesta e dentro das possibilidades financeiras do Estado.

Atendendo a sugestões apresentadas no decurso da reunião, s. ex. acentuou a necessidade de o plano ser executado com a colaboração dos serviços municipais e federais. Aliás — acrescentou — apresenta animadoras perspectivas a colaboração iniciada entre a Prefeitura e a Secretaria da Agricultura no campo do abastecimento.